

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.022 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Hamylle Nobre/Divulgação



Celebração da vida / O grupo manaua Panorando Cia. apresenta na Caixa Cultural o múltiplo espetáculo As cores da América Latina.

Clube do Choro
Feijoada com gosto do Samba da Tia Zélia

Arte 60+
Projeto atrai idosos para o Espaço Mapati

Dm
Divirta-se mais



Escolha o seu chocolate

Lojas especializadas e restaurantes aproveitam essa época do ano para oferecer uma diversidade de produtos feitos à base de cacau, desde o tradicional e cobinado ovo da Páscoa a sobremeses deliciosos que não levam glúten ou lácteos na receita. Confira!

BRB aciona Justiça para se proteger de prejuízos do Master

O Banco de Brasília informou ontem à noite ao mercado que adotou medidas judiciais para garantir que eventuais recursos do Master sejam usados para cobrir perdas nas operações. Também ontem, a agência Moody's Local rebaixou a nota da instituição. Segundo o BRB, a avaliação reflete "um momento específico da instituição, relacionado ao processo de capitalização".

PÁGINA 14

Governo convocará 7 mil novos servidores públicos

"Nossa expectativa é convocar aprovados ao longo de todo o ano", destacou a ministra da Gestão, Esther Dweck, ao reforçar que uma das metas do Concurso Público

Nacional Unificado (CPNU) é democratizar o acesso ao serviço público. "Quanto mais diversidade, melhores serão as políticas públicas", ressaltou sobre a aprovação

por meio de cotas, que chegou a 45%. A participação feminina também avançou, de 37% na primeira edição do concurso, para 48,4%, no mais recente.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A goiaba faz a festa em Brazlândia

A 11ª feira da fruta começa amanhã, com shows musicais e, claro, a estrela do evento, a goiaba. De doces a cachaças saborizadas, o evento tem uma gastronomia variada, e deve atrair mais de 30 mil pessoas por dia. PÁGINA 18

Reprodução/Correio Braziliense



Avanços e cuidados / Regulamentação e uso da inteligência artificial na medicina foram temas do CB.Saúde com o professor do Ceub Getúlio Morato Filho. PÁGINA 15

Palmeiras segue líder. Flamengo leva surra do Bragantino: 3 x 0

PÁGINA 20

João Cardoso, o candango de 12 anos que incendeia as pistas dos EUA.

PÁGINA 21



Arquivo Pessoal

Lula reage aos EUA e defende o Pix: "É brasileiro"

Em tom de campanha, na Bahia, presidente critica relatório do governo norte-americano sobre o sistema de pagamento, considerado barreira ao comércio. "Ninguém vai alterar o método criado pelo país", disse o chefe do Planalto. Presidente do STF, Edson Fachin rebateu outro documento norte-americano, sobre liberdade de expressão no Brasil.

PÁGINAS 2 E 3

Ana Maria Campos

Em busca de mandatos e em apoio a Zema, Novo terá chapa completa no DF. PÁGINA 15

Luiz Carlos Azedo

Reação de Lula e Alckmin às críticas ao Pix são a busca por uma narrativa eleitoral. PÁGINA 5

Morro da Capelinha pronto para receber milhares de fiéis

PÁGINA 17

AFP



Fé sob bombas / Missa que abre a Páscoa cristã é celebrada sem fiéis na igreja do Cristo Salvador, em Jerusalém. Conflito no Oriente Médio afeta também Páscoa judaica e ano-novo persa. PÁGINA 9

Mercados e inimigo contra Trump

Pronunciamento confiante e ameaçador do presidente na TV, na quarta-feira, não convence americanos nem dobra o Irã, que promete mais guerra. E o petróleo volta a subir.

PÁGINA 9

Artemis II rumo ao espaço profundo

Primeira missão tripulada rumo à Lua em quase 54 anos deixou órbita da Terra na noite de ontem, e astronautas devem circular lado escuro na segunda-feira.

PÁGINA 12





PODER

Presidente diz que sistema de pagamento instantâneo é brasileiro e ninguém fará o país modificá-lo. Declaração ocorre após relatório apontar que o mecanismo é uma das principais barreiras impostas pelo Brasil aos interesses comerciais americanos

Lula reage aos EUA: Pix não vai mudar

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), reagiram, ontem, ao relatório produzido pelo governo dos Estados Unidos que aponta o sistema de pagamentos Pix como uma das barreiras impostas pelo Brasil ao comércio norte-americano.

Lula enfatizou que nenhum país nem “ninguém” vai alterar o funcionamento do método de pagamento instantâneo criado pelo país. “Os Estados Unidos fizeram um relatório, nesta semana, sobre o Pix, e eles disseram que distorce o comércio internacional, porque o Pix, acho que, cria problemas para a moeda deles. É importante a gente dizer para quem quiser nos ouvir: o Pix é do Brasil, e ninguém vai fazer a gente mudar o Pix, pelo serviço que ele está prestando à sociedade brasileira”, enfatizou. “O que nós podemos fazer é aprimorar o Pix para que, cada vez mais, ele possa atender às necessidades de mulheres e homens deste país.”

A declaração ocorreu durante visita do presidente às obras do VLT em Salvador. Ele já se encaminhava para o fim do discurso quando o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, se aproximou e disse: “Fala o negócio do Pix”.

O documento dos EUA foi publicado pelo escritório de representação comercial da Casa Branca (US-TR). Nele, a gestão norte-americana aponta o que chamou de “tratamento preferencial ao Pix, que prejudica os fornecedores de serviços de pagamentos eletrônicos dos EUA” (leia Saiba mais).

Na avaliação de Alckmin, as críticas de Washington não geram preocupações para o Brasil. “O Pix é um sucesso. Você tem uma coisa que o mundo inteiro hoje acompanha. Observa custo zero para o contribuinte, para o consumidor, e utilizando os meios digitais de forma impressionante. Você apertou ali já tá feito o depósito”, destacou Alckmin, ontem, em café da manhã com jornalistas, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Limites

Além do Pix, o relatório do USTR disse que a “taxa das blusinhas”. De acordo com o USTR, o Brasil aplica uma taxa linear de 60% para



Lula durante evento em Salvador: ele foi orientado por ministro a comentar sobre as críticas dos EUA ao sistema de pagamento instantâneo



É importante a gente dizer para quem quiser nos ouvir: o Pix é do Brasil, e ninguém vai fazer a gente mudar o Pix, pelo serviço que ele está prestando à sociedade brasileira”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

todas as encomendas expressas importadas no regime de desembaraço simplificado, além de impor limites anuais para importadores.

Na entrevista de ontem, por sinal, Alckmin foi perguntado sobre

estudos para reduzir essa taxa, tendo em vista a proximidade das eleições. Disse que foi defensor da medida no passado para preservar o emprego e a renda dos brasileiros e frisou que a indústria têxtil e o setor de confecção empregam muito.

Segundo ele, mesmo com a tributação, a carga tributária ainda é “bem menor” do que a do item produzido no Brasil. “Eu não tenho participado desse debate, mas lá atrás, quando houve essa discussão, nós defendemos, porque entendemos que precisamos garantir uma lealdade concorrencial”, disse. “É a defesa do emprego e da renda”, acrescentou, ao detalhar que o produto nacional enfrenta uma carga tributária de quase 50%, enquanto o importado de até US\$ 50 paga em torno de 30%.

O USTR também critica o projeto de lei que amplia os poderes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre mercados digitais. A respeito disso, o vice-presidente ressaltou que “a única regulação” feita pelo Brasil quanto

Memória

Aplicativo de Zuckerberg

No ano passado, os EUA abriram uma investigação interna contra práticas comerciais do Brasil que consideram “desleais”. Entre elas, o Pix. Um dos motivos especulados para a medida é de que o BC teria favorecido o Pix em detrimento do WhatsApp Pay em 2020. O aplicativo é da empresa Meta, do empresário Mark Zuckerberg, aliado de Donald Trump.

Na ocasião, o Ministério das Relações Exteriores respondeu que o Pix visa a segurança do sistema financeiro, sem discriminar empresas estrangeiras. A defesa brasileira destacou que a administração pelo BC garante neutralidade ao sistema de pagamentos instantâneos e que outros bancos centrais, inclusive o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) testam ferrementas parecidas.

O Pix foi lançado em 16 de novembro de 2020, mas os estudos para a implementação do sistema existiam pelo menos desde maio de 2018. (Agência Brasil)

a big techs foi o ECA Digital, voltado a proteger a infância.

Alckmin voltou a dizer que o Brasil não é problema para os EUA, já que eles têm superavit na balança de bens e serviços com o país.

E disse que a ideia é aumentar a complementaridade e a troca de investimentos. “Nosso trabalho é aumentar esse diálogo, essa parceria, essa cooperação”, destacou. (Com Agência Estado)

Taxa das blusinhas foi decisão de estados

O pré-candidato ao governo de São Paulo pelo PT, Fernando Haddad, voltou a comentar que a cobrança de impostos sobre as encomendas internacionais abaixo de US\$ 50 têm uma participação direta dos estados.

Ele fez referência ao ICMS, imposto estadual, com alíquota de 17%, exceto nos entes federativos que o majoraram para 20%. Haddad falou durante entrevista ao ICL News.

A cobrança de 20% de imposto de importação sobre as compras internacionais de pequeno valor foi aprovada por ampla maioria no Congresso Nacional em 2024. O tema ficou conhecido como “taxa das blusinhas”, embora a cobrança já estivesse em vigor há décadas. O

que o Legislativo fez foi uma diminuição da alíquota.

O varejo nacional apontava para sonegação de impostos, além de falar da ameaça ao setor com concorrência de produtos estrangeiros mais baratos que até então não pagavam, alegadamente, por impostos.

Haddad avaliou, ontem, que houve um “grave problema de desinformação” sobre o tema. “Até nosso campo político desinforma”, disse.

Ele afirmou ainda que a comunicação do governo federal é muito criticada, mas há limites sobre a eficiência em conter a desinformação.

O ex-ministro da Fazenda argumentou que 100% dos partidos do

Congresso aprovaram “de forma unânime” a cobrança de 20% de imposto de importação, e declarou que o texto, como foi aprovado, não passou pela mesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O chefe do Executivo, contudo, sancionou a proposta. Haddad afirmou que Lula não queria, mas houve pressão do varejo.

Em crítica ao governador Tarcsísio de Freitas, Haddad ressaltou que São Paulo cobra ICMS nas remessas internacionais, sem manifestação contrária da direita. “Perguntam se estou arrependido da decisão que não tomei”, frisou o ex-ministro. Ele reconheceu, no entanto, que a concorrência para o varejo nacional estava “descalibrada”.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Haddad: “Perguntam se estou arrependido da decisão que não tomei”

Entenda o caso

“Barreiras comerciais”

O relatório anual do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) aponta o Pix, propostas de regulação de plataformas digitais e a chamada “taxa das blusinhas” como as principais barreiras impostas pelo Brasil aos interesses comerciais americanos.

No caso do Pix, o documento afirma que o Banco Central “criou, detém, opera e regula” o sistema de pagamentos instantâneos, levantando preocupações de que haja tratamento preferencial à plataforma pública em detrimento de provedores estrangeiros de serviços financeiros.

O USTR também critica o projeto de lei que amplia os poderes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre mercados digitais. A proposta cria regras mais duras para grandes plataformas, que poderão ser enquadradas como empresas de “relevância sistêmica” e passar a cumprir exigências antecipadas, como limitações a certas práticas comerciais e obrigações de interoperabilidade. Na avaliação americana, essas medidas podem afetar de forma desproporcional empresas dos EUA, com risco de multas de até 20% do faturamento global.

Em comércio eletrônico, o documento destaca a tributação sobre remessas internacionais, apelidada de “taxa das blusinhas”. De acordo com o USTR, o Brasil aplica uma taxa linear de 60% para todas as encomendas expressas importadas no regime de desembaraço simplificado, além de impor limites anuais para importadores.

O relatório reforça ainda críticas recorrentes a entraves estruturais, como a lentidão no registro de patentes, fragilidades na proteção à propriedade intelectual, tarifas sobre etanol, restrições sanitárias à carne suína dos EUA e exigências de conteúdo local no setor audiovisual.

No campo tarifário, o USTR classifica como elevadas as alíquotas brasileiras, com médias de 12,5% para bens industriais e 9% para agrícolas, além de apontar divergências entre tarifas consolidadas na Organização Mundial do Comércio (OMC) e as efetivamente aplicadas.

As conclusões integram a investigação conduzida sob a Seção 301 da legislação comercial americana, que pode embasar a adoção de tarifas adicionais contra produtos brasileiros nos próximos meses.

PODER

Zelo pela liberdade de expressão

Presidente do STF, Edson Fachin rebate relatório do Comitê do Judiciário da Câmara dos Representantes dos EUA que acusa a Corte de censura. Ministro ressalta que o Supremo preza pelos direitos fundamentais, reconhecidos pela Constituição

» IAGO MAC CORD

Rosinei Coutinho/STF



Fachin: ministros seguem rigorosamente os preceitos da Constituição de 1988, que incorporou um sistema robusto de proteção às liberdades

O Supremo Tribunal Federal (STF) saiu em defesa das instituições brasileiras após a repercussão de um relatório do Comitê do Judiciário da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. O documento, que aponta supostas violações à liberdade de expressão no Brasil com efeitos extraterritoriais, foi classificado pela Corte como uma peça baseada em “caracterizações distorcidas”. Em resposta, o tribunal prepara esclarecimentos diplomáticos para restituir a “leitura objetiva dos fatos” junto ao Congresso americano.

O documento, intitulado “O ataque à liberdade de expressão no exterior: o caso do Brasil”, está em sua 3ª parte — as anteriores são de abril e maio de 2024 — e contém 85 anexos com decisões do ministro Alexandre de Moraes.

Presidido pelo deputado republicano Jim Jordan, o comitê afirmou que as ordens judiciais visam silenciar opositores políticos e podem interferir nas eleições de outubro de 2026. Entre setembro de 2025 e fevereiro, Moraes teria emitido ordens sigilosas para que Google, X, Meta e Telegram entregassem dados de usuários, como o ex-deputado Eduardo Bolsonaro.

O relatório citou, ainda, o bloqueio de cerca de 40 contas do influenciador Monark em 24 plataformas distintas.

Segundo nota oficial do presidente do STF, ministro Edson Fachin, a Corte e seus integrantes “primam pela defesa da independência entre os Poderes e autoidade de suas decisões”. O texto reforçou que os magistrados seguem rigorosamente os preceitos da Constituição de 1988, que incorporou um sistema robusto de proteção às liberdades de informação e imprensa.

O STF relembrou decisões emblemáticas em que atuou como escudo da livre manifestação, como a invalidação de censura em universidades e a proteção de jornalistas contra o “assédio judicial”. A Corte destacou, também, que a legislação assegura o direito de criticar figuras públicas, mesmo em tom “áspero, contundente, irônico ou irreverente”.

Contudo, enfatizou que essa primazia não é um salvo-conduto para a ilicitude. No entendimento do tribunal, o direito de se

expressar não pode ser usado como escudo para o cometimento de crimes tipificados.

“Tal primazia, contudo, não confere caráter absoluto à liberdade de expressão. Entende-se que, em determinados casos, a

liberdade de expressão pode excepcionalmente sofrer limitações pontuais, em particular quando estas sejam necessárias à preservação da eficácia de outro direito fundamental”, frisou o documento. As ordens de remoção de

conteúdo questionadas pelos EUA são justificadas como medidas cautelares contra a “instrumentalização criminosa de redes sociais por milícias digitais”, focando em crimes como tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Big techs

Um ponto central da resposta refere-se ao julgamento de junho de 2025 (Temas 987 e 533), que redefiniu a responsabilidade das big techs no Brasil. O STF declarou a inconstitucionalidade parcial do artigo 19 do **Marco Civil da Internet**, criando um sistema de incentivos para a proteção de direitos fundamentais.

Pela nova tese, as plataformas podem ser responsabilizadas se não moderarem conteúdos após notificação extrajudicial em casos

de crimes explícitos. Para delitos contra a honra, no entanto, a regra permanece restrita.

“A responsabilização das plataformas continuará a exigir ordem judicial, conforme o art. 19 do Marco Civil da Internet. Essa diferenciação é importante para proteger a liberdade de expressão, evitando censura ou remoção de conteúdo que veiculem críticas e denúncias”, ressaltou Fachin.

A Corte instituiu, ainda, um “dever de cuidado” proativo para crimes gravíssimos, como terrorismo e ataques à democracia, alinhando o Brasil a tendências globais como o Digital Services Act, da Europa.

A nota ressaltou que a ordem constitucional brasileira eleva a liberdade de expressão ao posto de direito preferencial, permitindo restrições apenas em caráter excepcional e sob o império da lei.

Nas últimas décadas, o STF tem atuado na defesa e na promoção da liberdade de expressão no Brasil, inclusive para impedir restrições indevidas a esse direito por decisões judiciais. É o que se extrai de seus inúmeros julgados emblemáticos sobre o tema”

Em determinados casos, a liberdade de expressão pode excepcionalmente sofrer limitações pontuais, em particular quando estas sejam necessárias à preservação da eficácia de outro direito fundamental”

Trechos da nota do presidente do STF, ministro Edson Fachin

“Quem defende ditadura não deveria ser candidato”

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Confirmado na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para buscar a reeleição, o vice-presidente Geraldo Alckmin alfinetou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato ao Planalto.

Ao comentar o cenário eleitoral, Alckmin relativizou a queda de Lula nas pesquisas — o chefe do Executivo aparece empatado com Flávio. Ele destacou que os levantamentos que “vão valer mesmo” serão os realizados no período de campanha.

“O que vai valer mesmo é depois que começa a campanha eleitoral, porque as pessoas vão poder comparar os governos. De um lado, quem defende a democracia — nós salvamos a democracia em 2022 versus o autoritarismo — de quem defende a ditadura”, afirmou. “Quem defende ditadura não deveria ser candidato”, acrescentou, durante um café da manhã com jornalistas, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Titular da pasta, ele vai deixar o cargo até amanhã para disputar eleições em outubro.

Alckmin destacou o que classificou como “avanços” da gestão atual nas áreas de educação e emprego. “Você tinha (no governo Bolsonaro) a discussão sobre homeschooling (pais ensinando filhos em casa), hoje, a discussão

é sobre formas para completar o ensino médio, na escola”, disse, citando o Programa Pé-de-Meia, de auxílio a estudantes.

O vice-presidente citou, também, indicadores sociais e econômicos. “Nos últimos três anos e meio, a pobreza diminuiu, o Brasil saiu do Mapa da Fome. Temos um comércio exterior recorde, e a economia cresceu.”

Nesta semana, ao menos duas pesquisas apontaram diminuição na diferença entre Lula e Flávio em um eventual segundo turno. O Instituto Paraná Pesquisas indicou cenário de equilíbrio entre os dois, ao apontar um empate técnico tanto no primeiro quanto no segundo turno das simulações eleitorais.

“Muito feliz”

Na conversa com a imprensa, Alckmin celebrou a confirmação de seu nome na chapa presidencial. Ele disse estar “muito feliz e satisfeito” com a escolha de seu nome para continuar no cargo, na chapa com Lula. “Fiquei honrado com o convite”, frisou.

A escolha por Alckmin para continuar como vice foi anunciada por Lula na reunião ministerial nesta semana. “O companheiro Alckmin vai ter que deixar o Mdic, porque ele é candidato a vice-presidente da República outra vez”, discursou o chefe do Executivo na ocasião.

COMUNICADO DE RECALL

JAGUAR



Veículo	Chassis Nº	Data inicial e final de fabricação
JAGUAR I-PACE	SADHA2B10K1F73096 a SADHA2B1X1L1F90313 (Chassis não sequenciais)	1º de fevereiro de 2019 a 7 de julho de 2020

A Jaguar Brasil convoca os proprietários dos veículos Jaguar I-PACE, anos/modelo 2019 e 2020, com chassis finais **K1F73096** a **L1F90313**, fabricados de 1º de fevereiro de 2019 a 7 de julho de 2020, a contatar um concessionário autorizado Jaguar para realizar a atualização gratuita do software do sistema de alta tensão da bateria dos veículos Jaguar.

Componente envolvido: Sistema de Alta Tensão da Bateria.

Defeito: Possibilidade de sobrecarga térmica, que poderá se manifestar na forma de fumaça ou chamas embaixo do veículo, onde a bateria de Alta Tensão (HV) está localizada.

Risco: Uma condição de sobrecarga térmica do veículo, com a presença de chamas ou fumaça, poderá, por sua vez, levar a um incêndio na bateria de alta tensão, podendo se propagar para todo o veículo. Isso poderá resultar em risco de lesões graves nos ocupantes do veículo e/ou terceiros.

Até o momento, nenhum caso relacionado à presente campanha foi confirmado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Jaguar realizarão a atualização gratuita do software do sistema de alta tensão da bateria dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 30 minutos**.

Data de início do atendimento: 3 de abril de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 729 1420** para clientes Jaguar. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail clientejaguar@jaguarbrasil.com, bem como pela página da marca na internet www.jaguarbrasil.com.br e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (COM EDUARDA ESPOSITO)
rosanahessel.df@dabr.com.br

Muito demorado

Os rebaixamentos nas notas de risco do BRB feitos pelas três agências norte-americanas demoraram a chegar, na avaliação de um especialista desse segmento que pediu anonimato. Conforme avalia, as agências acabaram ignorando todo o imbróglie envolvendo o Master, que, pelas investigações da Polícia Federal (PF) na Operação Compliance Zero, foram identificadas R\$ 12,2 bilhões em fraudes na venda de carteiras de crédito podres ao BRB, divulgados no mesmo dia da liquidação do Master, em novembro passado.

Sem transparência

Analistas ainda lembram que o novo rebaixamento do BRB confirma a teoria do mercado financeiro de que a gestão anterior da instituição controlada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) foi pouco transparente e colocou, segundo analistas, o banco à beira da falência. Ibaneis deixou o governo nesta semana para disputar uma vaga ao Senado, mas isso não vai impedi-lo de ser questionado sobre a gestão do BRB na campanha eleitoral.

Números confusos

Para analistas, entre os motivos do atraso na divulgação do balanço do BRB estão as dificuldades da instituição para contabilizar os ativos, após a compra de R\$ 12,2 bilhões da carteira de créditos podres do Master, identificados pelas investigações da PF na Compliance Zero, que culminou na liquidação do banco de Daniel Vercaro. "O Master sobrevalorizava os ativos e, agora, o BRB está com dificuldade para saber o quanto tem de bens saudáveis que podem colocar no balanço", apostou um analista do mercado financeiro que pediu anonimato.

Buraco no FGC

A liquidação do BRB não é do interesse dos associados do Fundo Garantidor de Crédito — ou seja, os bancos públicos e privados que mais contribuem para o FGC. Eles não têm o menor interesse em bancar mais uma liquidação de banco médio, corroendo quase metade dos recursos do fundo novamente. Em junho de 2025, a liquidez do FGC era de R\$ 121 bilhões. A quebra do Master e de várias subsidiárias provocaram um rombo de, pelo menos, R\$ 52 bilhões em indenizações para correntistas e investidores — até o momento. A liquidação do BRB deveria provocar uma descapitalização do fundo de tamanho semelhante, segundo analistas. Eles citam os últimos dados do BRB enviados ao Banco Central, que indicando que R\$ 53,6 bilhões em depósitos na instituição poderiam ser cobertos pelo FGC, respeitando o limite de R\$ 250 mil para cada pessoa física ou jurídica.

Rebaixamento do BRB eleva preocupação no mercado

O rebaixamento pela Moody's das notas de crédito do Banco de Brasília (BRB) para CCC+ — que significa risco de calote — escancarou os problemas para o banco público se capitalizar e coloca o mercado financeiro em alerta devido aos problemas recentes de vários bancos médios, como Master, liquidado em 18 de novembro de 2025, pelo Banco Central. A Moody's não é a primeira das três agências de classificação de risco norte-americanas a rebaixar o BRB. A Fitch realizou dois rebaixamentos no fim de 2025 e, em março deste ano, foi a vez da Standard & Poor's. A justificativa da Moody's sobre a medida indica a necessidade de injeção de capital no banco, além do problema da não entrega dos balanços dentro do prazo regulamentar, que venceu em 31 de março.

» » » »

De acordo com Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, o mercado financeiro está bastante preocupado com o BRB, ainda mais depois do desfalque bilionário do Master no Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ele, inclusive, fez um alerta sobre o risco sistêmico para o mercado de crédito dos bancos médios, financiado pelos investidores que aplicam em Certificados de Depósito Interbancário (CDBs). "Os investidores estão muito reticentes em aplicar nos CDBs de bancos médios. E isso vai ter um efeito bem duradouro no mercado", previu.



Federalização descartada

O Ministério da Fazenda deu vários sinais de que o governo não tem interesse em federalizar o BRB. E na avaliação economista e consultor Roberto Luis Troster, ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), isso faz todo o sentido, dado o tamanho do banco. "O BRB não é um banco importante para o desenvolvimento nacional, como eram os casos do Banco do Nordeste e do Banco da Amazônia, que foram federalizados. Não faz o menor sentido fazer o mesmo com o BRB. O banco precisa ser capitalizado", explicou.

Disse me disse

Servidores do BRB teriam, supostamente, vazado uma lista de colaboradores que seriam demitidos, devido a intenção da governadora Celina Leão em afastar todos aqueles ligados ao caso do Master. Há quem diga que ela tem sido pressionada a demitir alguns servidores e entregar o relatório sobre o caso.

O outro lado

Já o BRB rechaçou a suposta demissão de empregados do BRB supostamente envolvidos nos fatos investigados pela Compliance Zero. "O banco aguarda a conclusão do mesmo e destaca que a antecipação de imputação de responsabilidade de qualquer empregado é leviana", disse. Inclusive, de acordo com fontes ligadas à instituição, nem existiria a tal "demissão sumária".

Indefinição

A situação eleitoral da ex-ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, permanece indefinida. Nos bastidores, PT e PSB afirmam não conversar com ela sobre uma candidatura ao Senado por São Paulo — sobretudo, por causa da chegada da ex-ministra do Planejamento e Orçamento Simone Tebet ao partido de João Campos para a disputa da mesma vaga. Na Rede Sustentabilidade, como os leitores da coluna sabem, só há orçamento para uma campanha de Marina à Câmara. Fontes no PT afirmam que a ex-ministra deve ficar na Rede, o que indicaria disputa à reeleição como deputada.

PRISÃO DE BOLSONARO

Moraes amplia área contra drones

Inicialmente restrição no espaço aéreo próximo à casa do ex-presidente era de 100m. Ministro determinou que se estendesse para 1km

» EDUARDA ESPOSITO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a ampliação do perímetro de proibição de voos de drones nas proximidades da casa do ex-presidente Jair Bolsonaro — que cumpre prisão domiciliar humanitária, por 90 dias, pela condenação por chefear uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado no país. Na primeira decisão, o magistrado havia fixado um raio de 100m, que, agora, foi ampliado para 1km.

A alteração foi determinada depois de um ofício da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) ser enviado ao STF com uma reavaliação da restrição anterior. O comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Allenson Nascimento, pediu na quarta-feira uma reavaliação de perímetro depois de receber dados técnicos sobre a segurança da área.

Segundo a decisão de Moraes, a análise técnica conduzida pelo Batalhão de Aviação Operacional (Bavop) demonstrou que o raio de restrição de 100m era inadequado. "Isso porque o desenvolvimento tecnológico das aeronaves remotamente pilotadas possibilita a captação de imagens e dados em alta resolução a distâncias muito superiores, permitindo a observação minuciosa de ambientes privados e comprometendo a efetividade da medida protetiva", justificou Moraes na decisão.

Um dos pontos de advertência levantados pela PM é que as tecnologias avançadas de alguns modelos de drones permitem a observação minuciosa de ambientes privados e poderiam comprometer a medida protetiva de Bolsonaro. Dessa forma, a limitação anterior não reduzia adequadamente os riscos à segurança e à privacidade do ex-presidente. Com essa argumentação, Moraes acatou a

sugestão e aumentou o raio de proibição de drones no espaço aéreo da casa de Bolsonaro.

Desde 28 de março, a PM tem permissão para abater aeronaves, apreendê-las e realizar prisões em flagrante após relatar ao STF a presença de drones irregulares perto da casa do ex-presidente. A ação foi desencadeada após identificação de equipamentos não autorizados sobrevoando o imóvel, o que representa violação do espaço aéreo.

O Bavop usa drones para monitoramento aéreo e identificação de eventuais pontos de operação de dispositivos irregulares. Uma vez detectadas as aeronaves não autorizadas, equipes de solo vão à base da operação ilegal para prender os responsáveis pelos equipamentos.

Prejuízo

Para o piloto de drone Marcos Bremer, da MBA Drones, a decisão de Moraes pode prejudicar a utilização dos equipamentos para atividades regulares nas imediações da casa de Bolsonaro. "Acharia certo se selecionassem os drones para isso ou muita gente que trabalha com essas aeronaves em eventos menores podem ser prejudicados. Acredito que pode, sim, ter uma restrição de 1km, mas especificando o tipo de drone, por exemplo. Alguns drones não têm zoom tão potente para filmar a distância. Exemplos disso são as versões Mini da DJI e Neo. Qualquer zoom que você coloque, já perde uma qualidade considerável. Cem metros (de foco) para esses modelos é até alto", explicou.

De acordo com o piloto, essa medida pode causar prejuízos, como ocorreu na reunião do G20 no Rio de Janeiro. "Isso afeta quem trabalha diretamente com o drone — prejuízos para quem maneja e para quem contrata. Imagine: fecho o trabalho com um drone da linha mini, vou

Reprodução de vídeo/Rede Globo



Flagrante de Bolsonaro e Michelle levou ao controle do espaço aéreo

atender o contratante e sou abatido. Além do valor do drone e o risco de ser preso, tem também a possibilidade de não atender o cliente e gerar perdas para ambos. Um exemplo foi no Rio de Janeiro, na reunião do G20. Houve um bloqueio de 14km e isso causou prejuízos enormes para trabalhadores e empresas que precisam do serviço", justificou.

Os custos de um drone não são baratos. De acordo com o piloto, drones variam de R\$ 8 mil a mais de R\$ 200 mil. Os modelos com melhor zoom custam a partir de R\$ 12 mil.

O equipamento da Mavic Enterprise, que tem zoom de 56 vezes, custa em média R\$ 33 mil. Outro modelo caro é o DJI Inspire 3, que custa em média R\$ 170 mil.

A restrição ao espaço aéreo próximo ao condomínio onde fica a casa de Bolsonaro foi determinada depois que um drone operado pela Rede Globo flagrou o ex-presidente e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro brincando com os cães da casa, na área próxima à piscina. As imagens foram imediatamente divulgadas pela imprensa e pelas redes sociais.



O desenvolvimento das aeronaves remotamente pilotadas possibilita a captação de imagens, permitindo a observação de ambientes privados e comprometendo a medida protetiva"

Trecho da decisão do ministro Alexandre de Moraes

Defesa quer incluir cuidador

A defesa de Jair Bolsonaro encaminhou um pedido ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), para que Carlos Eduardo Antunes Torres, irmão de criação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, seja autorizado a atuar como cuidador do ex-presidente durante o período de prisão domiciliar. Os advogados pedem que o nome de Carlos Eduardo seja incluído no rol de pessoas autorizadas a frequentar a residência no Jardim Botânico, em Brasília, sem necessidade de autorização prévia do tribunal a cada visita.

Moraes concedeu a prisão domiciliar por 90 dias no fim de março, após Bolsonaro ser internado com diagnóstico de broncopneumonia bilateral. A decisão restringiu o convívio na residência a profissionais da equipe médica e aos parentes que moram na casa: a esposa Michelle, a filha Laura Bolsonaro e a enteada Leticia Firmino. Os filhos Flávio, Carlos e Jair Renan têm autorização para visitar o pai às quartas-feiras e aos sábados, em horários fixos.

A defesa argumenta que Michelle, Laura e Leticia têm compromissos profissionais e escolares

que impedem a permanência integral ao lado do ex-presidente. Segundo o pedido, Carlos Eduardo já atuou como acompanhante de Bolsonaro em outras ocasiões e tem a confiança da família para a função.

"Por se tratar de pessoa de confiança da família e que já exerceu a atividade de acompanhante do petionário em outros momentos, requer-se seja permitida a presença do sr. Carlos Eduardo Antunes Torres na residência do casal, sempre que se fizer necessário, especialmente durante as ausências da sra. Michele, independente de autorização prévia", diz o documento.

Ao determinar as restrições de convívio, Moraes justificou a medida com a necessidade de evitar risco de sepse e controlar infecções, em razão do quadro clínico do ex-presidente.

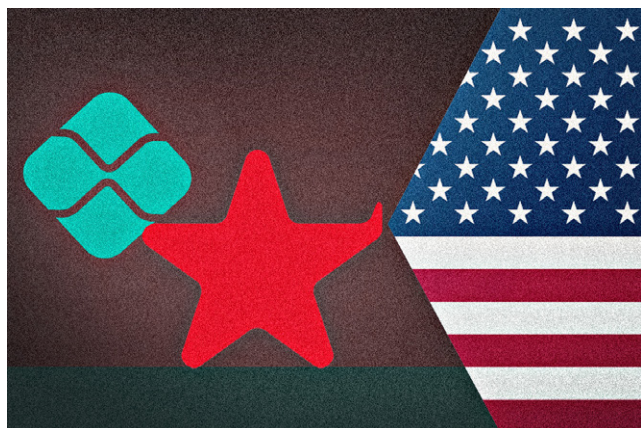
Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão na ação penal que investigou a trama golpista. Ele recebeu alta hospitalar em 28 de março e cumpre as regras da prisão domiciliar desde então, entre as quais a proibição do uso de celular e do recebimento de visitas fora dos horários autorizados.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Em busca de narrativa eleitoral, Lula defende Pix de ataque dos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), reagiram, ontem, a um relatório produzido pelo governo dos Estados Unidos, que aponta o sistema de pagamentos Pix como uma das barreiras impostas pelo Brasil ao comércio exterior. A posição da Casa Branca não é nova, mas a divulgação do relatório deu oportunidade para que Lula tente politizar ao máximo a questão e transformar a defesa do Pix numa bandeira eleitoral com popularidade. É a busca de uma narrativa convincente sobre o bom desempenho de seu governo para tentar aumentar a aprovação.

“O Pix é do Brasil e ninguém vai fazer a gente mudá-lo pelo serviço que ele está prestando à sociedade brasileira. O que nós podemos fazer é aprimorar o Pix, para que cada vez mais ele possa atender a necessidade de mulheres e homens deste país”, defendeu, durante visita às obras do VLT de Salvador. Na prática, o relatório deu de bandeja para Lula a defesa do Pix, que emerge como um elemento central da “economia do afeto”.

A Casa Branca ajudou Lula a converter o Pix em símbolo político de seu governo, embora esse meio de pagamento tenha sido criado pelo Banco Central na gestão de Roberto Campos Neto, em meados de 2020. Ou seja, durante o governo Bolsonaro. A forma subalterna como Bolsonaro e seus filhos se relacionam com Trump facilita a vida de Lula. Ao reagir às críticas da Casa Branca e afirmar que “o Pix é do Brasil”, Lula desloca a questão do terreno econômico, onde enfrenta dificuldades, para o campo da soberania nacional e do orgulho tecnológico. Assim, define uma agenda positiva em meio à adversidade.

A busca de Lula por uma narrativa eleitoral convincente ocorre sob pressão: de um lado, a ofensiva crescente da oposição liderada por Flávio Bolsonaro; de outro, uma conjuntura internacional adversa, marcada pela guerra no Irã e seus efeitos inflacionários sobre combustíveis e custo de vida. Esse contexto redefine o eixo da disputa e impõe ao governo um desafio clássico de campanhas eleitorais governistas: traduzir a vulnerabilidade econômica numa agenda positiva do discurso eleitoral de forma eficaz.

Houve uma mudança significativa de cenário. Lula aparecia com vantagem confortável em fevereiro (43% a 38%), porém, passou a um empate técnico em março (41% a 41%). Ou seja, houve estagnação de sua base e crescimento do adversário. Esse movimento não é apenas estatístico. Ele reflete uma alteração qualitativa no humor dos eleitores, especialmente diante da percepção de piora no custo de vida, ainda que indicadores macroeconômicos não confirmem integralmente essa sensação. Nas eleições, percepção vale mais do que o fato em si. É nesse terreno que a oposição nada de braçada.

A guerra no Irã está tendo um efeito catalisador dessa percepção negativa. A alta do petróleo pressiona combustíveis, transporte e alimentos, afeta diretamente o cotidiano da população. Embora o Brasil seja exportador de petróleo, isso não elimina o problema interno: o governo foi obrigado a adotar subsídios e medidas compensatórias, o que expõe fragilidades fiscais e limita a margem de ação política. Fora do controle do Planalto, a guerra do Irã é uma espécie de “inimigo invisível” que ameaça a reeleição de Lula.

Percepção popular

Diante das dificuldades, uma mudança na postura “olímpica” de Lula. A adoção de um discurso mais combativo indica que o presidente compreendeu a necessidade de confrontar Flávio, seu principal adversário, para recompor a base. A resolução do PT que associa o bolsonarismo a um projeto antidemocrático e a decisão de intensificar ataques nas inserções de rádio e TV revelam essa mudança da posição defensiva para a de ataque. O objetivo é se apresentar como defensor das políticas públicas com amplo apoio da população, que hoje são encaradas como mera obrigação do governo.

Essa estratégia permite ao governo falar diretamente com o cotidiano do eleitor, como no caso do Pix. E cria um contraponto narrativo à oposição, que centra seus ataques em corrupção, custo de vida e insegurança. Ao mesmo tempo, traz para o debate eleitoral uma dimensão geopolítica do Brasil, ao mostrar que interesses externos ameaçam o país. Trata-se de uma tentativa de mobilização nacionalista.

Entretanto, nada disso resolve o problema central da campanha: a desconexão entre os indicadores econômicos e a percepção popular. O eleitor que sente o impacto da inflação no supermercado ou no posto de gasolina dificilmente será convencido apenas por uma narrativa de soberania digital. Há dissonância entre discurso e realidade, o que facilita a vida da oposição. Na verdade, a polarização é ambivalente. Ao atacar Flávio Bolsonaro e reforçar a dicotomia entre dois projetos de país, Lula busca consolidar seu eleitorado tradicional. Contudo, isso pode dificultar a conquista do eleitor de centro, que se mostra cada vez mais decisivo em um cenário de empate técnico.

A movimentação de candidaturas como a de Ronaldo Caiado e as articulações no PSD indicam que Lula pode estar sendo alvo de um movimento em pinça, para atrair o centro num cerco eleitoral. O tripé ataque direto à oposição, valorização das políticas públicas e defesa da soberania nacional, a estratégia adotada pelo PT, tem coerência com o governo e a trajetória de Lula, porém, enfrenta um ambiente muito mais hostil do que em eleições anteriores.

RIO DE JANEIRO

Acesso a documentos de operação policial que matou 122 pessoas vem sendo dificultado

PGR quer laudo de chacina

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que determine ao governo do Rio de Janeiro a entrega integral dos laudos necroscópicos das mortes registradas na Operação Contenção, realizada em 28 de outubro de 2025 nos complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte do Rio. O pedido foi apresentado no âmbito da ADPF das Favelas e endossa demanda da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal no

Rio, que apontou falta de acesso a exames capazes de esclarecer as circunstâncias das mortes. A ação policial matou 117 civis e cinco policiais, segundo dados citados pelo MPF.

A PGR quer informações como trajetória dos disparos, distância dos tiros, registros fotográficos e identificação de projéteis, além da aplicação do Protocolo de Minnesota, padrão internacional para apuração de mortes potencialmente ilegais. O Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro respondeu de forma genérica, sem detalhar os

procedimentos adotados nem liberar os exames.

“A resposta apresentada pelo IML não é suficiente para atestar que houve atendimento aos parâmetros delineados na ADPF 635. O IML limitou-se a afirmar, genericamente, que os protocolos são seguidos, sem apresentar qualquer informação mais detalhada sobre a condução das perícias”, diz trecho da manifestação do MPF.

Depoimentos colhidos pelo MPF apontam suspeitas de mortes fora de confronto. Um deles relata que policiais teriam executado um homem

já ferido. Outros corpos teriam sido encontrados com tiros na cabeça.

Um relatório da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, citado no processo, aponta falhas na preservação das cenas e na produção das perícias: ausência de isolamento das áreas, movimentação de corpos e comprometimento de evidências.

O MPF informou ainda que a Defensoria Pública e movimentos sociais que representam as vítimas foram impedidos de acompanhar os exames periciais e de acessar os laudos do IML.

BRASÍLIA
66 anos
Uma cidade em constante transformação

Ao longo de mais de seis décadas, a capital se transformou e se reinventou. Para celebrar essa trajetória, o Correio Braziliense prepara um projeto especial com presença multiplataforma sobre o presente e o futuro da cidade.

Faça parte dessa celebração e a se conecte com um público que acompanha, todos os dias, as transformações de Brasília.

Associe sua marca ao especial **Brasília 66 anos**.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio: **ADEMI** | Realização: **CORREIO BRAZILIENSE** | Promoção: **CB Brands** ESTÚDIO DE CONTEÚDO



VIOLÊNCIA

Oficial feminicida obtém aposentadoria integral

Tenente-coronel da PM paulista Geraldo Rosa Neto, preso por matar a mulher, vai à reserva. Mas isso não impede que, se considerado culpado, não perca posto e patente — e seja expulso, perdendo o salário

» RAFAELA BOMFIM*

A Polícia Militar de São Paulo publicou, ontem, a transferência para a reserva do tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto, de 53 anos, preso preventivamente pela acusação de matar a mulher, a PM Gisele Alves Santana, em 18 de fevereiro, e fraude processual. A medida garante remuneração integral, conforme portaria assinada pela Diretoria de Pessoal da corporação. O oficial nega que tenha assassinado a mulher e alega que ela atentou contra a própria vida com um tiro na cabeça.

O ato administrativo foi concedido a partir de solicitação de Geraldo e segue critérios previstos em lei. Mesmo com a transferência, ele continuará recebendo valores equivalentes ao salário da ativa. Em fevereiro de 2026, antes da prisão, ganhou bruto R\$ 28.946,81, mas R\$ 15.092,39 líquido, conforme consta no Portal da Transparência do estado de São Paulo.

A corporação informou que a aposentadoria não interfere nos procedimentos disciplinares em andamento. Segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, foi instaurado Conselho de Justificação que pode resultar em perda da patente e expulsão — que, se confirmada, fará com que Geraldo perca o salário. “A instrução [o processo] continua a valer mesmo após a transferência do oficial para a reserva”, afirmou a pasta em nota.

Ainda de acordo com o comunicado, o inquérito policial militar que apura a morte está no fim e será encaminhado ao Judiciário. A Polícia Civil concluiu investigação paralela, também remetida à Justiça, com pedido de prisão. O oficial permanece detido por decisão judicial no Presídio Militar Romão Gomes, na Zona Norte da capital paulista.

A prisão de Geraldo ocorreu em 18 de março, após decreto da Justiça Militar. O caso é tratado como feminicídio e fraude processual. A investigação aponta que Gisele morreu com um tiro na cabeça no apartamento onde o casal vivia, na região do Brás, Centro de São Paulo. Inicialmente, o tenente-coronel declarou que se tratava de suicídio, versão contestada por laudos periciais que identificaram inconsistências no relato.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), comentou a decisão durante agenda

Reprodução/Rede sociais



Geraldo (sem boina) pouco depois de ser preso. Além de responder pelo assassinato da mulher, também é acusado de cometer fraude processual



Esperamos que realmente haja a punição severa, que ele perca o posto e a patente. Quando isso acontece, é como se ele tivesse morrido para a força. Nossa ideia é que ele apodreça o resto da vida na cadeia. Nosso desejo é que ele seja condenado e condenado exemplarmente, porque o que ele cometeu foi um crime bárbaro”

Governador Tarcísio de Freitas

em Campos do Jordão. Afirmou esperar que o tenente-coronel “apodreça na cadeia”. Segundo ele, a legislação que permite a aposentadoria segue critérios independentes do processo. “As instâncias são independentes. Ele vai agora sofrer o processo penal. Nosso desejo é que seja condenado exemplarmente. Não se pode olhar o regulamento de forma casuística”, disse.

Tarcísio afirmou que a ida para a reserva não altera a tramitação judicial nem os desdobramentos administrativos. “Esperamos que realmente haja a punição severa, que ele perca o posto e a patente. Quando isso acontece, é como se tivesse morrido para a força. Depois, quem é o beneficiário da contribuição (previdenciária) ao longo do tempo? Os familiares. Porque a nossa ideia é que apodreça o resto da vida na cadeia”, afirmou, para acrescentar:

“Nosso desejo é que seja condenado e condenado exemplarmente, porque o que cometeu foi um crime bárbaro. Não podemos deixar isso passar impune. Tenho

certeza de que não vai passar impune. A Justiça não vai deixar isso passar”, arrematou.

Morte em casa

Gisele morreu quando ela e Geraldo estavam em casa. O oficial assegura que a mulher se suicidou depois de dizer que queria se divorciar dela.

O caso foi inicialmente registrado como suicídio, mas modificado para morte suspeita depois de a família de Gisele relatar que a policial vivia uma relação abusiva, com excesso de controle e ciúmes por parte de Geraldo.

A polícia afirma que a versão do tenente-coronel não se sustenta e que ele assassinou Gisele. A conclusão foi obtida com base em uma série de indícios técnicos que a perícia encontrou ao longo da investigação do caso.

Entre as evidências estão marcas de unha na região do pescoço e do rosto de Gisele; manchas de sangue dela no banheiro, na bermuda e na toalha de Geraldo; a maneira como

a arma foi encontrada na mão da policial; e o modo como o corpo dela estava disposto no chão, indicando a provável manipulação da cena do crime.

Outro importante elemento explorado pelos investigadores foi a relação do casal. Os agentes chegaram a mensagens trocadas por Geraldo e Gisele. Encontraram diálogos que mostram um casal em constantes brigas, instabilidade, mas também o de uma mulher submetida a um casamento de muito controle, submissão e ciúmes.

Para a polícia, esses diálogos desmentiram a versão do tenente-coronel de que ele desejava o divórcio. O interesse pela separação, na verdade, partia de Gisele e era Geraldo quem resistia.

A Corregedoria da PM também abriu uma investigação e tanto a Justiça Militar como a Justiça Comum decretaram a prisão do tenente-coronel. Geraldo aguarda julgamento. (Com AE)

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Após denúncia, deputado aparece sangrando

Depois de ter sido denunciado pela médica Fabiana Marangoni, na Delegacia de Defesa da Mulher em Santo André (SP), por violência doméstica, o deputado federal Fernando Marangoni (Podemos-SP) postou um vídeo nas redes sociais com o rosto ensanguentado alegando ter sido agredido por ela. Na gravação, ele a acusa: “Mais uma agressão por parte da minha mulher, mas acabou, é a última, estou indo embora. Chega, estou indo embora”. A ex-mulher abriu um boletim de ocorrência contra o parlamentar. A Polícia Civil investiga o caso e solicitou uma medida protetiva de urgência à Justiça contra o deputado.

De acordo com Marangoni, o casal está divorciado há seis meses, mas tinham um acordo de ambos morarem ainda no mesmo apartamento, dormindo em quartos separados. Ele e Fabiana têm três filhas. “Nos desentendemos, houve agressão física. Apenas quero que ele saia do apartamento”,

afirmou a médica, em um vídeo que circula nas redes sociais.

Fabiana disse, porém, que não foi espancada nem que “Fernando quebrou todo o apartamento” do casal. “Isso é mentira.” Em nota, o deputado negou que tenha agredido a ex-mulher. “Tivemos uma discussão pela manhã e minha esposa, com quem fui casado por 23 anos, me agrediu”. Marangoni, porém, postou o vídeo com o nariz sangrando supostamente depois da discussão e acusou a médica.

“Nunca desprezei nenhum direito de minha esposa nem de qualquer outra mulher”, diz trecho da nota do deputado. “Estou certo de que recuperaremos a paz em nosso lar, em nome da família que construímos.” Marangoni disse ainda que possui um compromisso com os direitos das mulheres e que ele foi relator de um projeto que “aumenta a proteção à mulher” na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

O parlamentar, de 46 anos, é deputado federal desde 2023. Foi eleito pelo União Brasil e se filiou esta semana ao Podemos para concorrer à reeleição em outubro. Além disso, ocupou a secretaria-executiva da Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo de 2019 a 2022, durante a administração de João Dória. Também foi secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária de Santo André de 2017 a 2018.

Marangoni é formado em direito pelo Instituto Toledo de Ensino, em Presidente Prudente (SP). Passou no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 2006.

O deputado é pós-graduado em direito tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários. É doutor em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidad del Museo Social Argentino de Buenos Aires. Também tem mestrado em Sistema de Direito Americano pela Washington Law University, na capital federal dos Estados Unidos.

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Marangoni acusa ex-mulher, que registrou BO contra ele, de tê-lo agredido

SOCIEDADE

Instituto elabora plano contra corrupção

O Instituto Não Aceito Corrupção (Inac) lançou um plano de prevenção e combate à corrupção no Brasil, com propostas para ampliar a integridade e a transparência no setor público. O relatório inclui a criação de um código de conduta para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a reforma do orçamento, com o fim das emendas parlamentares.

As propostas foram elaboradas após a 10ª edição do seminário Caminhos Contra a Corrupção, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), na segunda e na terça-feiras. O documento está sendo enviado para órgãos de Estado, autoridades e imprensa.

Os acadêmicos, juristas, gestores públicos, representantes da sociedade civil e cidadãos que participaram da elaboração do relatório defendem que o combate à corrupção seja tratado como prioridade permanente. A justificativa é que a falta de integridade das instituições prejudicam as políticas públicas e afeta, principalmente, a população mais vulnerável.

“A corrupção não é apenas um problema ético: ela compromete serviços essenciais, agrava desigualdades, prejudica o meio ambiente, a saúde pública e o crescimento econômico sustentável, além de ser fenômeno sistêmico e transversal. Seu enfrentamento exige superação de divisões partidárias, ciclos eleitorais e interesses setoriais”, diz o documento.

O documento propõe que o Estado adote “sete pilares fundamentais para a prevenção e o combate à corrupção”. O primeiro é a criação de uma Política Nacional de Combate à Corrupção: “Um plano de Estado permanente, intersetorial e de longo prazo, com metas claras e mensuráveis de transparência, prevenção e punição efetiva, articulando as esferas federal, estadual e municipal em ações coordenadas”. O relatório sugere, também, a criação de uma Agência Nacional Anticorrupção Independente, que seria “um órgão autônomo, com competências próprias de investigação, auditoria e prevenção, dotado de orçamento protegido e estrutura apartada da Controladoria-Geral da União (CGU), para assegurar independência frente a pressões políticas”.

Ao propor o fim das emendas parlamentares, o Inac salienta que deve-se eliminar imediatamente “as práticas de captura do orçamento público por meio de emendas parlamentares sem transparência e accountability. É essencial a revisão imediata do uso dessas ferramentas como instrumento de barganha política, garantindo planejamento público racional, previsível e orientado ao interesse coletivo, tendo em vista a iminência de colapso orçamentário em 2027”.

No caso do código de ética nos tribunais superiores, o documento frisa que é “imprescindível fortalecer os mecanismos de integridade no âmbito dos cinco tribunais superiores (...). Tais instrumentos devem estabelecer parâmetros objetivos sobre conflitos de interesses, como o tema da advocacia da parentalidade (...), participação em eventos promovidos por particulares, relacionamento com partes interessadas e (...) cachês em palestras”.

A criação de um código de ética para tribunais superiores é defendida pelo presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, mas enfrenta resistências dentro da Corte. A relatoria desse documento foi entregue à ministra Cármen Lúcia, do STF.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 3 de abril de 2026

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,05% São Paulo	181.556 → 188.052 30/3 31/3 1/4 2/4	R\$ 5,159 (+ 0,05%)	27/março 5,241 30/março 5,247 31/março 5,178 1º/abril 5,156	R\$ 1.621	R\$ 5,950	14,65%	Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,16 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70

FUNCIONALISMO

Com foco em diversidade e recomposição do quadro, União aposta no CPNU e deve convocar 3,6 mil aprovados da segunda edição ao longo do ano para reforçar o serviço público e acelerar entregas na reta final do mandato

Governo prevê 7 mil novos servidores em 2026

» DANANDRA ROCHA

Fabio Rodrigues-Pozzobom / Agência Brasil



Segundo a ministra, os concursos homologados antes do período eleitoral poderão ter convocações normalmente, sem restrições legais

Cerca de 7 mil novos servidores devem ingressar na administração federal ao longo deste ano, com as primeiras posses previstas para maio, incluindo mais de 3,6 mil aprovados na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Segundo a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, a recomposição integra a estratégia do governo para fortalecer a capacidade do Estado, ampliar a diversidade no serviço público e acelerar a execução de políticas na reta final do mandato.

“Nossa expectativa é convocar aprovados ao longo de todo o ano, parte ainda no primeiro semestre e o restante no segundo”, afirmou ontem, em entrevista ao programa *Bom Dia, Ministra*. O governo também prevê chamar candidatos em cadastro reserva de concursos anteriores, ampliando o preenchimento de vagas e o reforço do funcionalismo.

Criado com a proposta de ampliar e democratizar o acesso ao serviço público, o CPNU tem na inclusão social um de seus principais pilares, destacou a ministra. “A lógica do CPNU é ter um serviço público com a cara do Brasil. Quanto mais diversidade, melhores serão as políticas públicas”, disse.

Os dados mais recentes indicam avanço no perfil dos aprovados, com 40,5% ingressando por meio de cotas, percentual acima do mínimo legal. A legislação atual ampliou para 30% a reserva de vagas destinadas a pessoas negras, indígenas e quilombolas e manteve a política voltada a pessoas com deficiência. A participação feminina também avançou e passou de 37% na primeira edição para 48,4% entre os aprovados mais recentes.

O concurso também expandiu sua capilaridade territorial. A primeira edição reuniu candidatos de mais de 900 municípios, enquanto a segunda registrou participantes de cerca de 600 cidades e formou um amplo cadastro de reserva. Ao todo, foram 3.649 aprovados para vagas imediatas,



“Nossa expectativa é convocar aprovados ao longo de todo o ano, parte ainda no primeiro semestre e o restante no segundo”

Esther Dweck, ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

com potencial de chegar a até 12 mil novos servidores ao considerar futuras convocações.

Dweck ressaltou que concursos homologados antes do período eleitoral poderão ter convocações normalmente. “Não há trava eleitoral para concursos já homologados”, explicou.

A ministra também sinalizou reforços em áreas estratégicas, como a Polícia Federal (PF), que pode receber até 2.500 novos servidores ainda neste mandato. Segundo ela, o governo tem incorporado soluções tecnológicas para assegurar a integridade dos certames, com apoio da Agência Brasileira de Inteligência e da própria PF.

“Quem fez a prova corretamente pode ficar tranquilo. A gente tem total capacidade de detectar fraudes”, afirmou, acrescentando que

candidatos beneficiados por irregularidades poderão ser excluídos mesmo após a posse.

Recomposição

Durante a entrevista, a ministra rebateu críticas de que o governo estaria promovendo um inchaço da máquina pública. Segundo ela, a política atual busca apenas recompor perdas acumuladas desde 2016. “É um total equívoco. [...] A gente está só correndo atrás de um prejuízo”, declarou.

De acordo com Esther Dweck, o esvaziamento do serviço público nos últimos anos decorre, sobretudo, do volume elevado de aposentadorias, sem reposição na mesma proporção. “A realidade era muito triste, faltava gente em várias áreas”, disse. Ela citou que, apenas

em 2019, cerca de 70 mil servidores deixaram o funcionalismo.

Entre 2023 e março de 2026, foram contratados 19 mil servidores, enquanto 16 mil saíram, o que representa um ganho líquido de apenas 3 mil. “Entraram líquidos só 3.000, e já tinham saído aqueles 70 mil”, ressaltou.

A recomposição, segundo a ministra, ocorre dentro dos limites fiscais e com foco em áreas prioritárias, como segurança e educação. “Tudo é feito com total responsabilidade fiscal”, reforçou.

Com a sanção da Lei 15.367/2026, o governo promoveu a reestruturação de carreiras do Executivo, com a transformação de 67 mil cargos obsoletos em 36 mil funções mais alinhadas às necessidades atuais. Na educação, foram criados 24 mil postos

para viabilizar a expansão da rede federal. “A gente está aumentando os quadros justamente para permitir essa expansão do ensino federal”, disse.

Reta final

Dweck afirmou que o governo entrou em uma fase de aceleração das entregas, impulsionada pelo calendário administrativo e político. “Estamos nessa reta final de entregas, todo mundo acelerando para poder entregar tudo que falta ainda esse ano”, declarou.

Segundo ela, o movimento ganha força após o balanço apresentado pelo ministro Rui Costa, da Casa Civil, que apontou elevado nível de execução das políticas públicas. A ministra ressaltou que ainda há um ano de mandato pela frente, o que sustenta a expectativa de novos avanços e entregas.

Ela também comentou mudanças na Esplanada, com a substituição de ministros por secretários-executivos, decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para garantir continuidade administrativa. “A ideia foi justamente manter as políticas. As equipes continuam, o ritmo está muito acelerado e o calendário vem sendo cumprido à risca”, afirmou. “A gente ficou muito feliz que o número de ministras foi mantido”, acrescentou.

Ao abordar o cenário eleitoral, Dweck rechaçou o uso da máquina pública com fins políticos e enfatizou o foco da gestão na entrega de resultados. “Nosso trabalho é fazer as políticas acontecerem. Isso por si só muda a vida das pessoas. O resultado eleitoral depende da avaliação da população”, afirmou.

Para sustentar a avaliação do governo, ela mencionou indicadores como a queda do desemprego, o crescimento econômico acima de 3% e a redução da desigualdade. “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai tentar a reeleição com base nas entregas que tem feito”, disse a ministra, que indicou que, apesar das eleições, não há previsão de mudanças na condução das políticas públicas. “A expectativa é de continuidade. As equipes estão mantidas e comprometidas com o cronograma.”

CONJUNTURA

Indústria cresce 0,9% em fevereiro

» EDUARDA ESPOSITO

A produção industrial brasileira cresceu 0,9% em fevereiro, após alta de 2,1% em janeiro, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Apesar do resultado positivo, o avanço ficou ligeiramente abaixo da projeção da entidade, de 1%, mas superou a expectativa do mercado, de 0,7%.

De acordo com a federação, 2026 começou com recuperação gradual da indústria, após as perdas registradas no fim de 2025 e com crescimento mais disseminado entre os setores. Em janeiro, houve retomada da produção após um dezembro marcado por

férias coletivas e paralisações técnicas. Já em fevereiro, o avanço foi impulsionado pela recomposição de estoques em diferentes segmentos industriais.

“Apesar do desempenho favorável registrado nos dois primeiros meses do ano, a indústria de transformação enfrenta um conjunto de desafios que aponta para a continuidade de um cenário de fragilidade do setor ao longo do ano. Entre os principais fatores, destaca-se o nível ainda elevado da taxa de juros, alto nível de endividamento das famílias, cenário internacional ainda mais incerto em razão da intensificação de conflitos geopolíticos, especialmente no Oriente Médio, e

Divulgação/IBGE



Veículos impulsionaram desempenho da indústria de transformação

uma aceleração significativa da inflação dos custos industriais”, avaliou a Fiesp.

Mesmo diante de incertezas internas e externas, como juros

elevados e conflitos, a entidade mantém uma visão otimista para o ano, sustentada por anúncios de investimentos em infraestrutura e projetos do governo federal. “Nesse

contexto, a Fiesp projeta crescimento de 0,9% da produção da indústria geral em 2026, após alta de 0,6% em 2025. Já a indústria de transformação deverá apresentar estabilidade (0,0%) em 2026, após queda de 0,2% em 2025”, estimou.

O avanço da indústria em fevereiro foi puxado pela transformação, que cresceu 1%, e pela extrativa, com alta de 1,1%. Segundo a analista da InvestSmart CP, Sara Paixão, o desempenho foi liderado por veículos automotores e por coque, derivados de petróleo e biocombustíveis.

“O que chama a atenção é que a atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias já compensou o recuo de 9,5% no fim de 2025, acumulando alta de 14,1% em 2026. É um setor ligado ao crédito, que voltou a ganhar tração, o que pode ser um ponto de atenção para o Copom”, afirmou.

Apesar disso, a indústria recuou 0,7% na comparação anual,

indicando moderação. “Esse resultado pode ter sido influenciado pelo menor número de dias úteis e pelo efeito de base, já que janeiro cresceu 2,1%”, explicou.

O C6 Bank avalia que a indústria deve perder fôlego ao longo de 2026, apesar do avanço recente. Para a economista Claudia Moreno, o crescimento não deve se sustentar. “Apesar das altas em janeiro e fevereiro, a tendência é de resultados mais fracos no ano, puxados pela indústria de transformação. A extrativa também deve se acomodar. Projetamos queda de cerca de 1% no ano”, afirmou.

Ela destacou, ainda, o impacto dos juros elevados. “O Copom deve seguir com cortes, mas o ritmo dependerá do cenário externo. Projetamos redução de 0,5 ponto na próxima reunião, com a Selic a 14,25%, e encerramento do ano em 12,5%. Ainda assim, os juros seguem altos, encarecem o crédito e desestimulam investimentos”, disse.

COMBUSTÍVEIS

Distribuidoras travam subsídio

Mesmo com adesão dos estados, subvenção ao diesel enfrenta resistência, enquanto preços e alta do petróleo pressionam o mercado

» RAFAELA GONÇALVES
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Com adesão quase total dos estados, a proposta do governo federal de subsidiar o diesel importado enfrenta como principal entrave a resistência das distribuidoras. Apenas Rio de Janeiro e Rondônia não aderiram à medida, voltada a mitigar os impactos da guerra no Irã. Segundo o vice-presidente Geraldo Alckmin, a maioria já sinalizou apoio, enquanto um grupo reduzido ainda avalia a proposta e deve se posicionar até esta sexta-feira.

“Dos 27 estados, até agora, só dois disseram que não. Dos outros 25, 23 praticamente concordaram e outros dois ou três estão avaliando para dar resposta”, afirmou ontem, durante café da manhã com jornalistas. O evento marcou sua saída do comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Alckmin afirmou que a prioridade do governo federal é evitar desabastecimento de combustíveis, sobretudo de diesel, nos postos. “Em relação aos combustíveis, o que mais preocupa é o diesel. A primeira tarefa, e prioridade, é garantir o abastecimento. A outra é minimizar os efeitos da guerra e os impactos nos preços. Isso tem impacto na inflação, tem impacto no bolso do consumidor”, disse.

A proposta prevê uma subvenção de R\$ 1,20 por litro de diesel importado, com custo compartilhado entre União e estados, que arcam com R\$ 0,60 cada. A medida tem validade até o fim de maio. Com duração estimada de dois meses, a medida deve provocar uma perda de cerca de R\$ 1,5 bilhão na arrecadação estadual,

Três maiores distribuidoras, que respondem por metade das importações de diesel, não aderiram

compensada por meio da retenção de recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

A implementação da subvenção também depende da adesão das distribuidoras de combustíveis, ponto que ainda enfrenta resistência das principais empresas do setor. Segundo o vice-presidente, o avanço da medida passa pelo diálogo com essas companhias, tanto para viabilizar sua aplicação quanto para evitar aumentos nos preços ao consumidor.

O prazo de inscrição para acesso à subvenção referente às vendas de março terminou na terça-feira sem a adesão das três maiores distribuidoras do país — Vibra Energia, Ipiranga e Raízen — que, juntas, respondem por cerca de metade das importações privadas de diesel.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou que a ausência de adesão, neste primeiro momento, acende um sinal de alerta no

governo. Segundo ele, a decisão partiu das próprias empresas e reflete a opção por preservar autonomia na definição de preços.

“Lembrando que são empresas privadas que estão, pelo menos, segundo relatos que foram noticiados, preferindo não receber essa subvenção para poder ter liberdade de colocar seus preços, de aumentarem seus preços”, disse o secretário em entrevista à *CNN Brasil*, sem mencionar os nomes das empresas.

» Governo vai anular leilão de GLP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o governo vai anular o leilão de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), o gás de cozinha, realizado pela Petrobras na última terça-feira. Ele classificou o certame como “cretinice” e “bandagem”, afirmando que a disputa resultou em preços elevados do produto. “Foi feito um leilão, com a cretinice e a bandagem que fizeram com o óleo diesel. As pessoas sabiam da orientação do governo e da Petrobras, de não aumentar o GLP. Pois fizeram um leilão contra a vontade da direção da Petrobras”, disse Lula.

“Claro que é algo que preocupa, o governo está atento, está acompanhando, fiscalizando justamente para evitar abusos. É um mercado razoavelmente concentrado, então merece ali um acompanhamento de perto, nós vamos olhar com um pouquinho mais de cuidado”, acrescentou.

Ceron ressaltou ainda que a adesão dos estados está próxima da totalidade. Segundo ele, o Rio de Janeiro atravessa um processo de transição de governo, o que explicaria a ausência de posicionamento até o momento, sem que isso represente, necessariamente, resistência ao programa. “Estamos muito próximos de ter 100% de adesão, estamos mais próximos de 25 do que de 20, posso garantir”, ressaltou.

Fiscalização

Suspeitas de preços abusivos de combustíveis após o início da guerra no Oriente Médio levaram a uma ampla ofensiva de fiscalização no país. Desde 9 de março, uma força-tarefa nacional já inspecionou 5.358 postos e 322 distribuidoras, com mais de 3,5 mil notificações emitidas. As ações, fundamentadas no *Código de Defesa do Consumidor*, podem resultar em multas que

chegam a R\$ 14 milhões para agentes envolvidos em irregularidades.

A operação reúne órgãos como a Secretarias Nacionais do Consumidor (Senacon) e de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) e Procons estaduais e municipais de todo o Brasil.

Petróleo dispara

Os preços do petróleo dispararam mais de 7% ontem, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que o país seguirá com os ataques ao Irã, sem indicar prazo para o fim do conflito. A sinalização elevou a tensão nos mercados e ampliou o receio de interrupções prolongadas na oferta global da commodity.

Na semana, o barril do WTI acumulou alta de 18,4%, em meio à repercussão das declarações de Trump. O movimento reflete o aumento do prêmio de risco geopolítico, com investidores reagindo à possibilidade de impactos mais duradouros nas cadeias de produção e distribuição de petróleo, especialmente em uma região estratégica para o abastecimento mundial.

CORREIO BRAZILIENSE
www.correiobraziliense.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Publicar atos societários em um jornal de referência permite que as empresas credibilizem as informações voltadas a legalidade das suas operações.

Considerado o mais tradicional veículo do Distrito Federal, sendo também uma referência nacional, o Correio Braziliense leva, há quase 66 anos, informação editorial com transparência e qualidade.

Veicule as publicidades legais da sua empresa com o Correio e garanta visibilidade em todo o país.



Leia o Qr Code e acesse o site do Correio Braziliense/publicidade-legal

CONSULTE A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

Tel.: 61 3214-1339

E-mail: comercial.df@dabr.com.br



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

O público interno e os mercados reagem com desconfiança ao pronunciamento em que Donald Trump anunciou que a guerra com o Irã está "quase completa". Teerã responde prometendo "ataques esmagadores" contra EUA e Israel

Não convenceu nem uns, nem outros

O eleitorado norte-americano e os mercados internacionais, os dois públicos-alvo principais, não dão sinais de terem se convencido com o pronunciamento feito pelo presidente Donald Trump pela TV, na noite de quarta-feira. Mal encerrada a transmissão, os pregões na Ásia registraram em números a desconfiança dos investidores: enquanto as bolsas caíam, as cotações do petróleo voltaram a subir acentuadamente. Depois de terem recuado para abaixo do patamar dos US\$ 100 por barril, os óleos de referência britânico e americano retomaram a alta e se aproximaram novamente da marca de US\$ 110 — cerca de 50% acima das cotações anteriores à guerra iniciada por Estados Unidos e Israel contra o Irã.

A perspectiva de que o conflito se prolongue foi reforçada, ontem, pela reação do regime islâmico ao pronunciamento. Nele, Trump ameaçou "bombardear uma por uma as centrais elétricas do Irã, até mandá-lo de volta à Idade da Pedra, que é o seu lugar". Em resposta, a Guarda Revolucionária, unidade militar iraniana de elite, prometeu "ataques esmagadores" contra os EUA e Israel, "até a sua humilhação, desonra, arrependimento permanente e seguro, e rendição". Novas salvas de mísseis foram lançadas ao longo do dia contra as regiões central e norte do território israelense, e ataques foram registrados também contra interesses norte-americanos nos países vizinhos, inclusive um complexo diplomático e logístico próximo ao aeroporto de Bagdá, no Iraque.

Em postagem na própria plataforma, a Truth Social, o presidente norte-americano exibiu em tom triunfante um exemplo selecionado entre os alvos atingidos durante o dia no Irã. Um vídeo mostra a ponta mais alta do país, ainda em construção, sendo partida em dois por um bombardeio. A estrutura liga a capital, Teerã, a uma cidade vizinha, Karaj. Acompanhando as imagens, Trump reforçou o conselho para que a liderança iraniana "aceite logo um acordo, antes que seja tarde". A resposta, desta vez, veio em publicação do chanceler Abbas Araghchi na rede X: "Atacar infraestrutura civil, incluindo pontes inacabadas, não vai nos forçar à rendição".

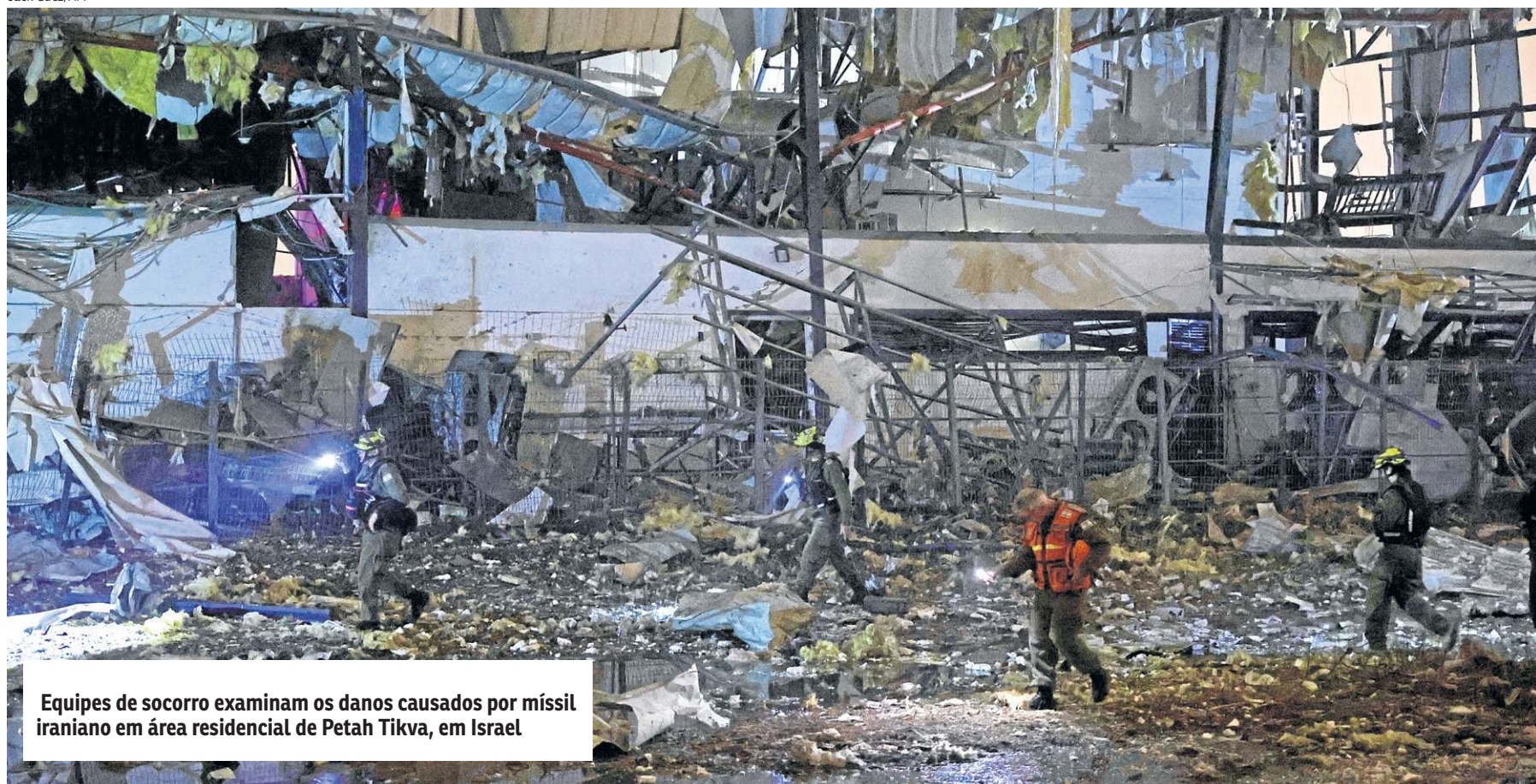
A fé sob bombardeio

Fiéis de três tradições religiosas presentes no Oriente Médio celebram algumas das datas mais importantes do seu calendário com a região conflagrada e alguns de seus santuários mais importantes sob bombardeio. Para os cristãos, as comemorações da Semana Santa serão conduzidas a portas fechadas na Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém, erguida no local da crucificação, morte e ressurreição de Jesus. Os iranianos seguiram ontem contando vítimas e danos de 33 dias de ataques incessantes dos Estados Unidos e de Israel, no encerramento das festas pelo Nowruz, o ano-novo persa. Foi no mesmo cenário que os judeus israelenses iniciaram, na noite de quarta-feira, os rituais de Pessach, a Páscoa judaica.

Na Terra Santa, para os adeptos das três grandes religiões monoteístas — judaísmo, cristianismo e islã —, as autoridades israelenses restringiram o acesso aos respectivos lugares sagrados: o Muro das Lamentações, o Santo Sepulcro e a mesquita do Domo da Rocha. No início da semana, o patriarca latino de Jerusalém, que lidera a Igreja Católica de Jerusalém, foi impedido pela polícia de ir ao santuário para celebrar a missa do Domingo de Ramos, que abre a Semana Santa. Em razão do incidente, as demais cerimônias, inclusive a missa de Páscoa, serão restritas aos sacerdotes e à comunidade local.

Cenas de guerra, com ataques aéreos e combates entre forças israelenses e a

Jack Guez/AFP



Equipes de socorro examinam os danos causados por míssil iraniano em área residencial de Petah Tikva, em Israel

» Trump demite procuradora-geral

O presidente Donald Trump confirmou ontem a demissão da procuradora-geral dos EUA, Pam Bondi, uma aliada fiel, mas colocada sob críticas de governistas e opositoristas pela maneira controversa como conduziu a publicação dos arquivos do criminoso sexual Jeffrey Epstein e outras investigações políticas. O vice-procurador-geral, Todd Blanche, ex-advogado pessoal de Trump, assumirá o cargo interinamente. "Pam Bondi é uma grande patriota americana e uma amiga leal", afirmou o presidente na rede Truth Social. "Ela fez um trabalho tremendo ao supervisionar uma ofensiva maciça contra o crime em todo o nosso país, e agora passará a um novo trabalho, muito necessário e importante, no setor privado."

Mais guerra

Os sinais de que a guerra se intensifica contradizem um dos elementos centrais do pronunciamento do presidente norte-americano: a noção de que está "muito próximo de alcançar todos os objetivos militares" da ofensiva e a expectativa de

"terminar o serviço" num prazo de duas a três semanas e deixar o Golfo Pérsico. Quanto aos objetivos, dois terços dos entrevistados em pesquisa da rede CNN disseram não acreditar que a Casa Branca tivesse metas claras ao lançar a ofensiva. Não por coincidência, é a mesma fatia do público interno que desaprova a guerra.

Marco Longari/AFP



A Igreja do Cristo Salvador, em Jerusalém: Semana Santa sem fiéis nas missas

antiaéreos a primeira noite da Páscoa judaica — um jantar tradicional conhecido como Seder. O Pessach marca a fuga dos judeus do Egito, sob a liderança de Moisés, com destino à Terra Prometida, episódio narrado no *Antigo Testamento* no livro do *Êxodo*. "Não era minha primeira opção", lamentou um escritor que se identificou apenas como Jeffrey, em um bunker em Tel Aviv. "Mas, aqui no abrigo, pelo menos podemos sentar e esperar que isso passe". O comando militar israelense anunciou a determinação de "punir severamente" o Hezbollah por ter intensificado os bombardeios desde

Também no Irã a condução do conflito pelos EUA é vista como tortuosa e errática. "Trump diz muitas coisas. É muito difícil ler a mente dele, parece que muda de opinião o tempo todo", comentou para agência de notícias France-Press um morador de Teerã, de 30 anos, operador da Bolsa de Valores. "Mas abandonar a guerra nesta situação é uma vitória para a República Islâmica." Um tom parecido permeia a declaração feita à agência por Musa Nowruz, um aposentado de 57 anos. "Essa guerra já dura um mês. Demore o tempo que precisar demorar, seguiremos em frente."

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, alertou que o conflito pode se alastrar ainda mais. "Estamos à beira de uma guerra mais ampla, que envolveria todo o Oriente Médio, com impactos dramáticos em todo o mundo", disse à imprensa em Nova York.

Frente para reabrir Ormuz

Reunidos em videoconferência sob coordenação da ministra britânica de Relações Exteriores, Yvette Cooper, chanceleres e outros representantes de cerca de 40 países fizeram um apelo conjunto pela "reabertura imediata e incondicional" do Estreito de Ormuz, passagem obrigatória para 20% do petróleo negociado nos mercados internacionais. Desde os primeiros ataques de Estados Unidos e Israel contra o Irã, a via marítima está bloqueada pelo regime de Teerã para navios de "países inimigos e seus aliados".

"O Irã está tentando tomar a economia mundial como refém no Estreito de Ormuz. Não devem prevalecer", afirmou Cooper em comunicado, ao final da reunião. "Neste sentido, os parceiros pediram hoje a reabertura imediata e incondicional do estreito", completou. A ministra britânica informou que os países participantes concordaram em explorar "medidas econômicas e políticas, como sanções" contra o Irã.

O secretário-geral do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), que reúne as petromonarquias do Golfo Pérsico, atingidas diretamente pelo bloqueio iraniano, pediu ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que dê sinal verde para o uso da força para liberar o Estreito de Ormuz. Um projeto de resolução com esse teor, apresentado ao conselho, tem dividido as opiniões dos 15 países-membros. Segundo fontes diplomáticas, Rússia, China e França, que têm direito ao veto, expressaram fortes objeções ao texto, apesar de várias modificações introduzidas. O CCG articula também uma reunião para discutir o problema com o G7, que reúne as economias mais industrializadas do planeta.

No âmbito dos debates no Conselho de Segurança, o chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, discutiu a crise de Ormuz com o colega iraniano, Abbas Araghchi. Em telefonema, os dois ministros "trocaram opiniões sobre o progresso das discussões sobre meios para a segurança da navegação pelo estreito e superar outras consequências da agressão não provocada dos EUA e de Israel contra a República Islâmica do Irã", diz um comunicado da chancelaria russa.

a primeira noite do feriado.

Estreia no Vaticano

O papa Leão XIV começou ontem a liderar a primeira Páscoa de seu pontificado, no Vaticano, à sombra dos desdobramentos da guerra no Oriente Médio e um ano após a morte do antecessor. O pontífice retomou o modelo tradicional da cerimônia do lava-pés, que encena o gesto de Jesus para com os apóstolos, lavando os pés de 12 padres romanos. Francisco costumava realizá-la com detentos, migrantes e outros marginalizados.

VISÃO DO CORREIO

Trump e a retórica das cavernas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não tem um plano de saída para a guerra que ele mesmo entrou contra o Irã. É o que ficou claro depois do discurso na noite de quarta-feira, quando ele substituiu a estratégia militar pela ameaça pura e simples. Ao declarar que pretende bombardear o Irã até fazê-lo “voltar à Idade da Pedra”, o chefe da Casa Branca escancarou a ausência de um planejamento para uma intervenção que se mostra cada vez mais desastrosa. Longe de projetar força ou tranquilizar a comunidade internacional, a retórica agressiva de Trump expõe a perigosa desorientação de uma superpotência encurralada no Golfo Pérsico pelas suas próprias e precipitadas decisões, e longe ainda de uma improvável admissão de erro.

O pronunciamento escancarou um vácuo tático assustador. Trump subiu ao palanque sem apresentar qualquer caminho claro ou cronograma viável para o fim das hostilidades. Em vez disso, tentou minimizar a gravidade do conflito, pedindo aos norte-americanos que mantivessem a guerra “em perspectiva”, enquanto se contorcia para acalmar um eleitorado domesticamente assombrado pela escalada nos preços dos combustíveis. É pouco provável, porém, que os cidadãos dos EUA, já pressionados por um aumento no custo de vida, comprem a retórica de Trump enquanto pagam cada vez mais caro no supermercado.

A prova de uma falta de rumo da Casa Branca atingiu o ápice quando o presidente descartou uma incursão por terra para capturar o urânio enriquecido, citou a operação na Venezuela que capturou o ex-presidente Nicolás Maduro como modelo de sucesso e chegou ao absurdo de declarar que o Estreito de Ormuz, artéria vital da economia global, “não é problema dos Estados Unidos”.

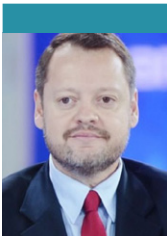
A soma dessas declarações erráticas confirma o que a comunidade internacional já suspeitava: a ação militar norte-americana

no Irã é, até o momento, um desastre em todos os aspectos. Não derrubou o regime, não estabilizou a região, isolou diplomaticamente os Estados Unidos e colocou o comércio mundial sob o risco de asfixia. A tentativa de forçar uma mudança de regime em Teerã pela via da força bruta esbarrou na complexidade de um Estado resiliente, que vem se preparando para este conflito desde a derrubada do xá Mohammad Reza Pahlavi em 1979.

A essa altura, a única via de escape racional do atoleiro vem sendo diagnosticada por analistas independentes. A solução exige uma dose cavalares de pragmatismo: Washington precisará exigir o fim verificável do programa nuclear iraniano, mas terá que aceitar, em contrapartida, que o regime dos aiatolás continue no poder. Trata-se da velha premissa diplomática de que não se pode obter na mesa de negociações aquilo que não se conquistou no campo de batalha. É preciso abandonar o delírio da mudança de regime e focar na contenção da ameaça atômica.

O grande obstáculo para essa solução pacífica, no entanto, não reside apenas em Teerã, mas na própria Casa Branca. Adotar essa saída diplomática exigiria que os Estados Unidos reconhecessem que iniciar essa guerra preventiva foi um erro de cálculo monumental. E é aí que reside o maior perigo. Admitir o fracasso e recuar exige grandeza política, uma virtude que colide frontalmente com a natureza errática e autocrática do atual Executivo norte-americano.

Para a diplomacia triunfar, Trump precisaria engolir o próprio orgulho, um sacrifício que ele historicamente se recusa a fazer. O risco iminente é que, na recusa em admitir que errou, o presidente americano decida levar adiante sua retórica primitiva. Ao tentar forçar o Irã de volta à Idade da Pedra, os Estados Unidos correm o sério risco de arrastar o resto do mundo junto com eles.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Olhar para o Cosmos

“Compreender onde vivemos é uma precondição essencial para aproveitar nossa vizinhança. Saber como são outros locais próximos também ajuda. Se ansiamos que nosso planeta seja importante, há algo que podemos fazer quanto a isso. Podemos fazer com que ele seja significativo com a coragem de nossas perguntas e a profundidade de nossas respostas”

Carl Sagan, em *Cosmos* (1980).

A frase do cientista planetário, astrônomo, astrobiólogo, astrofísico, escritor, divulgador científico e ativista norte-americano sintetiza, com precisão, o espírito que move a nova etapa da exploração espacial. O lançamento da missão Artemis II, na quarta-feira, não é apenas um feito tecnológico, mas a reafirmação de uma ambição humana antiga, a de compreender melhor o nosso lugar no Universo, agora sob novas circunstâncias, mais complexas e urgentes.

Trata-se do primeiro voo tripulado do novo programa de exploração lunar em mais de cinco décadas. Ao levar quatro astronautas para orbitar a Lua, a missão inaugura um novo capítulo, mais diverso, mais cooperativo e, ao mesmo tempo, mais competitivo. Diferentemente das missões Apollo, que comportavam apenas três tripulantes, Artemis II amplia a tripulação e o simbolismo. Christina Koch torna-se a primeira mulher a dar a volta na Lua; Victor Glover, o primeiro homem negro; e Jeremy Hansen, o primeiro não americano. Junto a eles, está Reid Wiseman.

Mas o retorno à Lua não é movido apenas pela curiosidade científica ou pelo fascínio histórico. O contexto geopolítico mudou. Se durante a Guerra Fria a corrida espacial era um

duelo entre Estados Unidos e União Soviética, hoje há um novo protagonista. A China, com sua estação espacial Tiangong e avanços consistentes em tecnologia própria, já demonstrou capacidade de operar na superfície lunar e projeta enviar taikonautas ao satélite ainda nesta década. A disputa, agora, envolve não apenas prestígio, mas também recursos estratégicos, como o hélio-3 e a água congelada.

Nesse cenário, Artemis II representa mais do que uma viagem de 10 dias. É um teste essencial para a construção de uma presença humana mais duradoura fora da Terra e um passo concreto rumo a Marte. Ao mesmo tempo, expõe a dualidade do mundo moderno. Enquanto avançamos tecnologicamente para além do planeta, enfrentamos aqui desafios cada vez mais urgentes, como as mudanças climáticas.

Como entusiasta da astronomia, sou partidário de que investir na exploração espacial não significa negligenciar os problemas terrestres. Ao contrário, muitas das soluções desenvolvidas para missões espaciais têm aplicação direta na Terra, especialmente em áreas como energia, sustentabilidade e monitoramento ambiental. Conhecer outros mundos pode, paradoxalmente, ajudar-nos a preservar o nosso. Em um planeta marcado por crises ambientais e instabilidades políticas, olhar para o espaço pode servir como lembrete de nossa fragilidade e da nossa capacidade de superação.

No fim, como sugeria Carl Sagan, o verdadeiro significado da jornada não está apenas na distância percorrida, mas na qualidade das perguntas que fazemos. Se a exploração do Cosmos nos levar a respostas mais profundas sobre a Terra, a viagem terá valido a pena.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Presidente do BRB

No **Correio** dessa quarta-feira (1º/4/2026) foi publicada uma notinha intitulada “Credibilidade”, no sentido de que a grande garantia do BRB não são eventuais imóveis que serão oferecidos para viabilizar o socorro, mas a credibilidade do atual presidente, Nelson Antônio de Souza. Com razão, pois o currículo do executivo é impressionante: foi presidente do Banco do Nordeste (ano em que o BNB teve o maior lucro da história); foi presidente da Caixa; em São Paulo (estado), presidiu a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano, da Companhia Paulista de Obras e Serviços e da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo. Ainda dirigiu a agência de fomento Desenvolve SP-Banco do Empreendedor. Foi presidente da Brasilcap (empresa do Banco do Brasil e líder no mercado de capitalização) e, mais recentemente, ocupava confortavelmente a vice-presidência da Elo, recebendo elevada remuneração (à altura dos altos executivos). Estava no paraíso e foi convocado para ir resolver um problema no purgatório (detalhe: ganhando muito menos). Sua ida para o BRB implicou interrupção na sua carreira profissional, o que só se justifica por um elevado “sentido de missão” e desprendimento pessoal inerentes a poucos homens. Nelson é um deles, para sorte do BRB.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Serrinha

Tem a política, mas tem a vida cotidiana, leia isto. Dentro de um elevador no Centro Clínico Sudoeste, uma senhora com a filha junto declara: “O pessoal da Escola da Árvore deve estar muito feliz, a governadora recuou”. As mulheres tinham semblante de conforto espiritual e eu, intrometido que sou, perguntei: falas da Serrinha? E a conversa fluiu em torno das nascentes, das águas, do abastecimento, etc. Elas se foram e os olhares se despediram com outras frases de uma amizade momentânea conectadas por valores universais. Eu achei o máximo, aconteceu logo após ouvir da médica: coraçãõ nota 10, parabéns. Eu não busquei identificar as mulheres, bastou-me a conexão de alívio. E, nesse breve momento, fiquei com a sensação de certa contaminação na sociedade a respeito das águas e da Serrinha graças aos gestos e movimentos de gente muito boa lutando pelos recursos naturais de Brasília. Viva o movimento pela Serrinha, que uniu Brasília pelas águas e pela vida!

» **Antônio Menezes Júnior**
Asa Norte

Faltam remédios

Não bastassem os descasos nos postos de saúde, Upas e hospitais do DF, agora, quem precisa de remédio na rede pública não acha. É o caso do ASS, que está faltando no Posto de Saúde de Sobradinho. A senhora Celina Leão, que é da área de Saúde, e que se tornou governadora, informou que não vai ter festa do aniversário de Brasília (o que condecoro), pois a verba que iria para tal evento será transferida para a área de saúde. Quem sabe assim,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sexta-feira Santa: as igrejas estão silenciosas. Na liturgia não há canto, não há música e não se celebra a Eucaristia, porque todo espaço é dedicado à paixão e à morte de Jesus. O dia em que o amor se fez sacrifício. Tudo foi por você, por nós!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Para alguém como o senador Rodrigo Pacheco, que trabalhou para grandes mineradoras, em detrimento dos atingidos pela desgraça, nada mau ingressar num partido socialista. Haja coerência!

Joares Antônio Caovilla — Asa Norte

Governadora Celina, o DF precisa de uma “operação limpeza” urgente. É sujeira em todo lugar. Além disso, escuridão também. Já que o antecessor não fez isso, faça-nos esse favor.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

eu, o seu Pedro e a dona Filomena tenhamos a sorte de ver o estoque de remédios nos postos. Diga-se de passagem, são vários remédios em falta na rede pública. Quem sofre são os mais necessitados. Que a verba vá mesmo para a área da saúde.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Perplexidade

Todo o ser humano agraciado com a oportunidade da existência neste planeta merece o direito de determinar, de modo autônomo e livre, qual rumo conferir a essa experiência. Esse direito garantido a homens e a mulheres no Ocidente não é, entretanto, universal. Sabemos de países situados às margens do Ocidente que consideram as mulheres seres de segunda classe, sem direito de mostrar cabelo e criadas apenas para servir ao homem, virtualmente, como reprodutoras e escravas sexuais. Há até mesmo casos em que essa concepção degradante de mulher pretende ser imposta a todo o mundo. Tratando-se de uma postura dogmática, até entende-se a sua presença em certas mentes primitivas; o que nos deixa perplexos e confusos é perceber que existem mulheres ocidentais que apoiam e defendam tal regime. Em sentido contrário, resulta alvissareiro o movimento de defesa da mulher promovido pelo **Correio Braziliense**.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Minha Semana Santa



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Mais de uma vez Marly e eu, com o casal Emília e Álvaro Pacheco — meu saudoso amigo —, pegamos o táxi do inesquecível seu Pedro, uma Mercedes preta, e, durante a Semana Santa, fomos pelo interior de Portugal até Santiago de Compostela, aonde sempre chegávamos na quinta-feira à noite e nos hospedávamos no Hostal dos Reis Católicos, ao lado da Catedral, com sua praça cheia de peregrinos, chegando de todos os lugares do mundo para assistir às solenidades litúrgicas, desde as procissões dos encapuçados até as bênçãos do óleo e da vela, na Matriz de 900 anos, que fica, durante todo o ano, com sua chama acesa, com o cheiro de incenso do Botafumeiro invadindo e perfumando toda a igreja, mas sem a missão do passado: eliminar o odor dos corpos sem higiene que assistiam a missas e sermões na Idade Média.

Lembro também da Sexta-Feira da minha infância. Recordo esses espaços de tempo da vida sempre agradecendo as bênçãos que Ele me deu.

A infância é o tempo da estreita amizade com Deus. Quando ainda não chegaram as preocupações e dúvidas que nos darão o saibo da amargura,

Maurenilson Freire/CB/DA Press



que fica sempre com uma parte dos nossos anos.

Deus era a sombra que eu sabia ter me dado a vida e que me assegurava a eternidade, que naqueles tempos não era o céu prometido, mas o paraíso que Ele me dera para viver na Terra: a casa do meu avô, o engenho, os campos verdes, os sons dos sinos tocando nas alegrias, até que com os anos a vida passasse a ter o cheiro azedo da garapa.

Nesse tempo, meu Jesus Cristinho morava na cidade de São Bento, onde despertei para a vida. Ele estava na igreja entre as colunas pintadas imitando mármore. Nos tempos da Paixão, eu chorava com a revelação de que homens maus o tinham crucificado, pregado na cruz, trespassado por lança e que Judas o traía.

O tempo da quaresma era a oração e o silêncio em que os nossos jogos e sorrisos não podiam ser exuberantes porque Jesus iria morrer. A procissão do encontro, o Bom Jesus da Cana Verde, o lava-pés, o canto da Verônica e as estações da Paixão. E nos preparávamos para malhar o Judas no Sábado de Aleluia.

Tudo tinha um sentido misterioso, em que a razão não entrava, só a emoção. A igreja governava as nossas referências, os domingos, as ladainhas, o rosário, as nossas súplicas e conversas com Deus. Minha mãe nos ensinava tudo sobre o segredo da vida, do céu e da Terra, a Paixão de Jesus.

Depois veio a mocidade, a adolescência e o domínio da batalha de vida. Nesse tempo, não existe mais a abstração, é o momento contínuo de conquistar a base, a realidade dos espaços de nossa preparação para a vida. A Paixão fica

reduzida na nossa esperança da ressurreição, como disse o poeta francês Pierre Emmanuel: “Este imenso vazio entre a morte de Deus e a esperança de vê-lo ressuscitado.”

Dois mil e vinte e seis anos depois o Cristianismo não conseguiu transformar o homem, que vive ainda prisioneiro da violência, do pecado, como síntese de todas as escravidões do corpo e da alma.

O autor mais lido da humanidade é Cristo. Um homem que, paradoxalmente, não escreveu nada, ao que se sabe, apenas algumas palavras na areia. Contudo, a força de sua doutrina desencadeou uma revolução na história do mundo pela palavra. Ele revelou, num tempo de escravos e senhores, de uma sociedade perdida pela divisão de castas, condições e submissões, uma verdade simples: a de que todos somos irmãos, todos iguais, todos filhos de Deus e todos destinados à salvação. Ele nos ensinou a buscar a paz interior. Não a ausência da guerra, mas a presença da paz dentro de nós mesmos, sem nada a cobrar, sem ressentimentos, sem a desgraça correndo o corpo e a alma pela escravidão da maldade.

Cristo nos ensinou a perdoar e nos assegurou o caminho da salvação. Encontrar a felicidade na certeza de que o homem tem um destino transcendental. “O fim sem fim do começo de tudo”, como afirmava o padre Vieira.

E hoje, no momento da velhice, é Ele que estará ao meu lado no meu encontro, com Deus me indagando: “José, onde estão tuas mãos que eu enchi de estrelas?” E eu Lhe responderei: “Estão aqui neste balde de juças, sofrimentos e gratidão”.

Planeta água



» TOINHO CASTRO
Poeta e multiartista

Eu já vinha pensando em Guilherme Arantes quando me chegou a proposta para escrever esta crônica; meio que andava pelas ruas cantarolando mentalmente algumas de suas canções, que marcaram época e corações. Arantes é um hitmaker, e produziu melodias que grudaram no gosto popular e até hoje ecoam nas rádios e festas. No entanto... Neste ano de 2026, em que o artista completa 50 anos de carreira, fala-se nele, ou comenta-se sua obra, muito menos do que se deveria. Muito menos que o merecido. Há que se corrigir esse vazio; até porque, Guilherme Arantes segue ativo e criativo, com seu piano, lançando discos, fazendo show e superpresente nas redes sociais. Gosto de acompanhá-lo, ouvir e ler seus comentários sobre música, arte e o estado das coisas.

Neste 2026, em setembro, faz também aniversário redondo, 45 anos, a etapa final da edição de 1981 do festival de música MPB-Shell, que mobilizou artistas e público país adentro, nas suas três eletrizantes edições, de 80 a 82. Mas foi na de 81 que Guilherme Arantes defendeu sua música *Planeta água*, uma canção que, etapa após etapa do festival, cativou o país num crescendo afetivo. Abordando, já naquela época, um tema central das causas ecológicas e de preservação, num país em que as águas têm um papel definidor do modo de vida das populações, Arantes capturou o imaginário brasileiro, de maneira poética e profunda. Mas toda essa conexão nacional não levou *Planeta água* à vitória, ficando em segundo lugar na classificação. O Maracanãzinho lotado não perdoou o resultado e recebeu o primeiro lugar, a bela *Purpurina*, interpretada por Lucinha Lins, com uma vaia monumental, de 10 minutos, num triste episódio que merece outro papo.

Se o resultado foi justo ou não, deixo de lado essa discussão. Importa que *Planeta água* fez história com pioneirismo nas discussões sobre ecologia, com poesia e espírito pop. Para mim, é uma das grandes canções brasileiras, ponto. Na época, eu tinha 15 pra 16 anos, e lembro que meus amigos, que curtiam, como eu, rock'n'roll, torciam o nariz para a música, que seria, pejorativamente, muito pop, muito comercial e grandiloquente! Cafona mesmo. Eu nunca achei nada disso. O que eu via era uma grande beleza brasileira, que ainda hoje se confirma. Recentemente, caminhando de volta para casa e escutando a música no fone de ouvido, fiquei imensamente comovido; junto à calçada me acompanhava um riacho cristalino, ali no asfalto, fruto de alguma tubulação rompida. E meio veio o forte sentimento de presença da água entre nós. Dentro de nós. Água que nasce na fonte serena do mundo, canta Arantes.

Escrevi este texto, não por coincidência, mas pelo vertiginoso entrelaçamento de fatos randômicos, no Dia Mundial da Água, 22 de março. Guilherme Arantes foi quem melhor falou, dentro do seu território, sobre o tema. Corra para seu streaming, para o YouTube, e coloque *Planeta água* para tocar. Diz que a ideia da canção lhe veio de uma visita que fez às Cataratas do Iguaçu, e do impacto que isso lhe causou. A delicada melodia ao piano, costurada por uma letra tão bem construída, tão precisa na urgência de falar sobre aqui, e tão comvente mesmo, que no refrão final explode como as águas do Iguaçu. E é, então, impossível não pensar nesse país de litoral imenso, varido pelo Atlântico Sul; nos gigantes Amazonas, Solimões e Rio Negro, no Tocantins, Madeira, Paraná, São Francisco, o Capibaribe, o Potengi, o novo do Igarapés e tantos veios de água que nos cercam, encantam e alimentam. E pensar no frágil equilíbrio dessas criaturas. E pensar no Rio Doce morto, vivo ainda nas vozes de Beto Guedes e Joyce, na canção *Rio Doce*, de 1981! O Rio? É doce. A Vale? Amarga, escreveu Drummond no poema Lira itabirana.

Crescemos todos marcados pelo signo profundo da água; pelo que ela escreve em nós, pelo que ela nos dita no dia a dia de chuvas, enchentes, secas. Viver é ter a água como companheira. É abrir e ter água para beber, para viver essa alegria que é lavar as mãos. É saber que a lua cheia move as marés e mexe com nosso corpo de água. Tem uma passagem do livro *Não verás país nenhum*, de Ignácio de Loyola Brandão, também de 1981, que fala da morte dos rios, com a Casa dos Vidros de Água, onde jazem, em vidros expostos, a água que restou dos rios do país.

Planeta água, mais que denúncia, é uma evocação, um chamado à consciência a partir da apreciação da beleza, arquitetada numa dimensão que coloca Arantes no panteão do grande cancionista nacional. *Planeta água* nos convida a voltar e perceber o mundo que resiste sob tudo que construímos como civilização. Sim, um alerta. Mas também um acalanto.

O poder dos sindicatos na redução de jornada



» JOSÉ PASTORE
Professor de relações
do trabalho da FEA-USP

» MAGNUS R. APOSTÓLICO
Negociador trabalhista

Na maioria dos países (cerca de 190), a redução de jornada de trabalho vem sendo conquistada usando o método da negociação coletiva realizada entre os representantes sindicais ou associativos de empregados e empregadores. Assim tem sido no Brasil, o que explica a atual média de 38,4 horas por semana.

A negociação coletiva é a principal atividade das entidades sindicais. Por meio dela, são conquistados avanços no emprego e no salário, além de melhorias nas condições gerais de trabalho. Isso tem propiciado mudanças importantes no estilo e no modo de atuar dos sindicatos laborais nos anos recentes. No Brasil de 10 anos atrás, era impensável ver os sindicatos laborais colaborando para o atingimento de metas de produção, vendas e produtividade das empresas e para o aperfeiçoamento de sistemas de mérito para avaliar empregados, e também colaborando na preservação da boa imagem das firmas onde trabalham.

É verdade que essa não é uma tendência geral, mas já é dominante nos sindicatos mais organizados das categorias dos bancários, petroleiros, metalúrgicos, mineiros, vigilantes, industriários,

comerciais de grandes estabelecimentos, construção civil, indústria automobilística, tecnologia da informação, frigoríficos e outras.

Com isso, ficamos muito longe daquele sombrio período em que, por meio da Operação Vaca Brava (1985), os sindicalistas quebravam no pátio das empresas os veículos que tinham acabado de produzir para pressionar as empresas. Esse é um avanço de enorme importância para o amadurecimento das relações do trabalho no Brasil. Mas não significa que os sindicatos viraram “bonzinhos” ou “pelegos”. Nada disso. As negociações continuam sendo duras e acirradas. Mas com respeito e sem teatro. É um avanço enorme.

Como resultado dessa nova conduta, os sindicatos laborais vêm conquistando novos filiados e aumentando a arrecadação da contribuição negocial ou assistencial. Surgiu até mesmo uma nova forma de arrecadação: a que incide sobre os ganhos conquistados na participação dos empregados no lucro e resultados das empresas (PLR).

O valor da contribuição negocial ou assistencial varia de 1,5% a 3% da remuneração de um mês e do valor da PLR, às vezes com teto em reais, outras vezes sem teto (mais raro). Como o valor da PLR tem crescido, por estar isento de tributação e encargos, a contribuição aos sindicatos vem acompanhando essa evolução.

Até 2017, um grande número de sindicatos laborais só existia para arrecadar a contribuição sindical compulsória (“imposto sindical”), sem qualquer contraprestação de serviços aos integrantes das categorias profissionais. Após a reforma trabalhista, ficou claro que não fazer nada para os seus representados, condenaria os sindicatos à míngua. E isso ocorre com muitos.

Bem diferente é a situação dos que trabalham efetivamente em prol dos seus representados. Esses

sindicatos estão em comunicação permanente com os seus representados por meio de contatos diretos e das redes sociais. As assembleias têm sido online com enorme participação de empregados. E, com isso, estão conquistando a confiança e recebendo contribuições dos representados. Para esses sindicatos, não há o que falar em falta de recursos para fazer as negociações coletivas e até sustentar greves, quando necessário.

Para eles, é crucial defender a negociação coletiva para ganhos salariais e outros benefícios e também para a redução da jornada de trabalho. E isso vem ocorrendo. Os sindicatos laborais têm negociado com êxito jornadas semanais de 44, 42, 40, 38, 36 e 30 horas. A jornada de 40 horas por semana, com uma escala de 5x2, tem sido muito comum nos serviços administrativos e nas empresas de produção não contínua. Essas reduções atendem às necessidades das empresas e aos anseios dos empregados, e contam com o amparo das leis e da Constituição Federal, o que prova a desnecessidade de mudanças nesse campo.

O exercício da negociação coletiva é vital para o fortalecimento e a influência dos sindicatos laborais. Na verdade, é a sua principal razão de existir. Não é surpresa, portanto, o apoio frio dos bons sindicatos e das próprias centrais sindicais no debate das PECs que buscam reduzir a jornada e estabelecer escalas por lei. Isso conspira contra a negociação coletiva e enfraquece a musculatura e a própria razão de existir dos sindicatos laborais.

Se os próprios interessados estão distantes desse debate, a quem interessa acalentá-lo? A resposta é óbvia: aos políticos populistas que usam essa bandeira para conquistar os votos para a sua eleição ou reeleição em outubro próximo. É lamentável que eles ignorem esses fatos.

Após testes, Artemis II embala rumo à Lua

Depois de passar o primeiro dia fazendo experimentos e resolvendo pequenos problemas técnicos, missão tripulada da Nasa se descola da órbita da Terra e parte para circular o satélite terrestre. Nave deve cruzar o lado escuro na segunda-feira

» ISABELLA ALMEIDA

A missão Artemis II, da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa), que decolou na quarta-feira rumo à Lua, terminou os primeiros testes ainda na órbita terrestre. Após o lançamento, os quatro astronautas passaram o primeiro dia voando ao redor da Terra, realizando inúmeras verificações técnicas e lidando com os primeiros contratempos da viagem. Pouco menos de 14 horas após a decolagem, a tripulação efetuou sem problemas o chamado 'apogee raise burn', uma ignição dos motores para ganhar impulso e aumentar a altitude, às 9h de ontem em Brasília.

Essa ignição afastou os astronautas ainda mais da Terra, preparando a equipe para o próximo grande passo. Por volta das 20h30 de ontem, cerca de 25 horas depois da partida do Cabo Canaveral, na Flórida, eles acionaram os motores para, de fato, partirem em direção à Lua. Uma vez que a manobra foi iniciada, não há mais volta. Para retornar à Terra, deverão contornar o satélite, o que está previsto para segunda-feira.

Alguns imprevistos técnicos ocuparam o centro de controle da Nasa em Houston durante as primeiras horas do voo. A comunicação com os astronautas foi brevemente interrompida, os banheiros não funcionaram de imediato e a temperatura na cápsula também parecia muito fria no início.

No entanto, uma manobra em órbita, durante a qual Victor Glover assumiu os controles da Orion para simular um acoplamento com outra nave, transcorreu perfeitamente. Esse era um dos testes mais aguardados, por ser algo fundamental para o desejado retorno à superfície lunar, previsto para 2028, que exigirá acoplamento e desacoplamentos perfeitos do módulo que efetivamente pousará na Lua com os astronautas.

Alívio após lançamento

O presidente norte-americano, Donald Trump, parabenizou "os corajosos astronautas" e a equipe da Nasa pelo "lançamento bem-sucedido" no início de seu discurso à nação, dedicado à guerra no Oriente Médio.

O foguete Space Launch System (SLS) decolou do Centro Espacial Kennedy, na Flórida. Poucos minutos depois, o comandante americano da missão, Reid Wiseman, exclamou: "Temos uma bela ascensão da Lua". Dez minutos antes, o astronauta canadense Jeremy Hansen afirmou que a equipe estava partindo "em nome de toda a humanidade".

A equipe de astronautas, que, pela primeira vez, inclui um estrangeiro, uma mulher e um negro, partiu da histórica plataforma de lançamento de onde decolaram os tripulantes da Apollo, na primeira viagem à Lua. Na quarta-feira, a cápsula Orion se separou como previsto oito minutos após a decolagem do primeiro estágio do foguete que a

AFP



Decolagem da Artemis II, na quarta: primeiro voo tripulado à órbita lunar desde 1972 está previsto para durar 10 dias

Palavra de especialista

Nova corrida espacial

"O voo espacial envolve um custo muito alto, além do risco à tripulação. Por isso, várias etapas precisam ser exaustivamente testadas antes que passos maiores sejam dados. A Artemis II concretiza uma dessas etapas fundamentais. Ela leva o ser humano à órbita lunar, após décadas. O investimento realizado não se limitará a isso. Há um objetivo maior, que é a exploração de minérios lunares. Podemos estar seguros de que novas missões avançarão nessa direção, inicialmente com o pouso na Lua, depois com o estabelecimento de um pequeno posto que pode evoluir para uma base lunar. Contudo, o tempo

total para isso ocorrer pode levar mais de 10 anos. Há uma nova corrida espacial, porém em circunstâncias muito diversas. O orçamento da Nasa não é como o da década de 1960; os EUA tentam compensar isso por meio de parcerias privadas. Até que ponto essas empresas arriscariam seus orçamentos? Já pelo lado da China, que investe na exploração robótica, há um orçamento consistente. No entanto, será que eles irão acelerar seu programa por conta da Artemis II? Me parece improvável, pois os chineses trabalham num ritmo diferente, construindo uma estrutura que dura, e não respondendo com pressa às novas mudanças."

Helio Jaques Rocha Pinto, astrônomo e presidente da Sociedade Brasileira de Astronomia

impulsionou ao espaço e, em seguida, entrou em órbita terrestre. No Centro Espacial Kennedy, comemoração e alívio se misturaram.

O programa Artemis já custou dezenas de bilhões de dólares e acumula anos de atraso. "A Nasa realmente precisa que isso dê certo", disse à AFP Casey Dreier, da The Planetary Society, lembrando que o moral dentro da agência está em baixa devido a problemas orçamentários e a saídas em massa,

especialmente de pesquisadores que trabalham com o clima.

Pressão chinesa

Conforme Naelton Araújo, astrônomo do Observatório do Valongo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, normalmente, a maioria dos incidentes catastróficos acontecem no lançamento. "Como foi tudo certo, a missão tem boa chance de ir muito bem.

Os testes tripulados da nave Orion prometem a validação dela para as missões mais audaciosas que ainda vão compor o projeto Artemis. Se algo der muito errado agora, um pouso e a criação de uma base lunar estariam adiados e até ameaçados de cancelamento. Essa deve ser a missão que marca a volta ativa dos EUA à corrida espacial. Diante da pressão do programa chinês em pleno desenvolvimento foi preciso dar esse passo: voltar à Lua."

Os astronautas devem bater o recorde da tripulação que mais se afastou da Terra na próxima segunda-feira.

A missão tem como objetivo confirmar que este modelo de foguete de 98 metros de altura, não reutilizável, poderá transportar astronautas à superfície lunar até 2028, antes do fim do mandato de Trump.

"Artemis II é o primeiro ato, é a missão de teste, vai preparar o terreno para as missões seguintes", explicou Isaacman. Todavia, a data de 2028 suscita dúvidas, segundo especialistas, visto que os astronautas precisarão de um módulo de pouso na Lua que ainda está em desenvolvimento pelas empresas dos bilionários Elon Musk (SpaceX) e Jeff Bezos (Blue Origin).

Helio Jaques Rocha Pinto, astrônomo e presidente da Sociedade Brasileira de Astronomia, aponta para uma curiosidade sobre a nomenclatura da missão. "Artemis é a deusa grega irmã gêmea de Apollo, nome dado à primeira missão. Ela tem um objetivo que se assemelha ao da Apollo 8, que foi a primeira a sobrevoar a Lua."

Cronograma da missão

Dia de voo 3 (hoje)

- Correção de trajetória de saída (ignição após o almoço)
- Treino de manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) no espaço
- Verificação de equipamentos médicos
- Teste do sistema de comunicação de emergência
- Ensaio das observações científicas previstas para o dia 6

Dia de voo 4 (sábado)

- Segunda correção de trajetória de saída
- Revisão dos alvos geográficos para fotografia lunar (1h por astronauta)
- Sessão dedicada de fotografia de corpos celestes (20 min)

Dia de voo 5 (domingo)

- Entrada na esfera de influência da Lua
- Testes completos dos trajes espaciais (manhã)
- Correção final da trajetória antes da aproximação lunar (tarde)

Dia de voo 6 (segunda)

- Aproximação máxima da Lua
- Registro de fotos, vídeos e observações científicas
- Observação do lado oculto da Lua
- Período sem comunicação com a Terra (30-50 min)

Dia de voo 7 (terça)

- Saída da esfera de influência lunar
- Conversa com cientistas na Terra
- Primeira correção da trajetória de retorno
- Período de descanso da tripulação

Dia de voo 8 (quarta)

- Teste de proteção contra radiação (construção de abrigo)
- Experimentos de radiação
- Teste de pilotagem manual da Orion

Dia de voo 9 (quinta)

- Preparação para reentrada e pouso
- Correção de trajetória de retorno
- Testes de sistemas de resíduos
- Avaliação de roupas contra intolerância ortostática

Dia de voo 10 (sexta)

- Correção final de trajetória
- Preparação da cabine e vestimenta dos trajes
- Separação do módulo de serviço
- Reentrada na atmosfera
- Abertura dos paraquedas
- Pouso no oceano e resgate

Fonte: Nasa

ARQUEOLOGIA

12 mil anos de sorte (ou azar)

Há mais de 12 mil anos, ancestrais dos indígenas norte-americanos produziam e jogavam dados nas Grandes Planícies orientais, muito antes desse jogo de azar ser praticado no Velho Mundo. Segundo um estudo da Universidade Estadual do Colorado, publicado na revista *American Antiquity*, o registro mais antigo já descoberto desse artefato data do fim da última Era Glacial.

Segundo Robert J. Madden, estudante de doutorado da Universidade Estadual do Colorado que conduziu o estudo, a descoberta sugere que dados, jogos de azar e apostas são uma característica persistente da cultura nativa norte-americana por pelo menos os últimos 12 séculos. Os primeiros exemplos aparecem em sítios arqueológicos do Pleistoceno Superior em Wyoming, Colorado e Novo México. Esses artefatos antecedem em mais de seis mil anos os dados mais antigos conhecidos da Europa.

"Os historiadores tradicionalmente trataram os dados e a probabilidade como

inovações do Velho Mundo", disse Madden. "O que o registro arqueológico mostra é que antigos grupos nativos norte-americanos estavam deliberadamente criando objetos projetados para produzir resultados aleatórios e usando esses resultados em jogos estruturados, milhares de anos antes do que se reconhecia anteriormente."

Binários

Diferentemente dos dados cúbicos modernos, os mais antigos já encontrados tinham duas faces e eram conhecidos como lotes binários. Trabalhados cuidadosamente em pedaços de osso, frequentemente eram ovais ou retangulares e dimensionados para serem segurados na mão e lançados em grupo sobre uma superfície de jogo.

As duas faces desses dados binários eram diferenciadas por marcas aplicadas, tratamentos de superfície, coloração ou outras modificações visíveis, de forma semelhante à cara ou à coroa em uma

moeda. Conjuntos dos artefatos eram lançados juntos, e a pontuação era determinada pela quantidade daqueles que caíam com o lado de contagem voltada para cima. "São ferramentas simples e elegantes", disse Madden. "Mas também são inegavelmente funcionais. Não são subprodutos casuais do trabalho com ossos. Foram feitas para gerar resultados aleatórios."

Historiadores da matemática consideram amplamente os jogos de dados como o primeiro contato estruturado da humanidade com o acaso, um precursor intelectual da teoria da probabilidade, da estatística e do pensamento científico posterior. Até então, acreditava-se que as origens dessas práticas residiam exclusivamente nas sociedades complexas do continente europeu, a partir de cerca de 5,5 mil anos atrás. O novo estudo sugere uma história muito mais profunda e abrangente.

"Essas descobertas não afirmam que os caçadores-coletores da Era do Gelo estavam aplicando teoria formal de probabilidade", esclarece Madden. "Mas eles

Robert Madden/Divulgação



Dados fabricados por ancestrais indígenas norte-americanos

estavam intencionalmente criando, observando e confiando em resultados aleatórios de maneiras repetíveis e baseadas em regras, que aproveitavam regularidades

probabilísticas, como a lei dos grandes números. Isso é importante para a nossa compreensão da história global do pensamento probabilístico."

ECONOMIA

Pesquisa revela que 60% dos brasileiros se preocupam com o descarte de comida, mas especialista aponta que falhas logísticas e falta de conexão entre excedente e necessidade mantêm um ciclo de perdas evitáveis

O desafio de evitar o desperdício de alimentos

» PAULO GONTIJO
» PATRICK SELVATTI

Alimentos ainda próprios para consumo percorrem um caminho silencioso até o lixo todos os dias. Não por escassez, mas por falhas de organização. Em um país onde a maioria diz se preocupar com o desperdício, o problema persiste longe das prioridades e revela um sistema em que a comida não falta, ela se perde. Dados revelados em uma pesquisa do Instituto Akatu, no âmbito do Programa Brasil sem Desperdício, evidenciam a distância entre discurso e prática. Embora cerca de 60% dos brasileiros afirmem se preocupar com o tema, apenas 1% o considera um dos principais problemas do país.

Mais do que um hábito doméstico, o não aproveitamento se espalha por diferentes etapas do consumo e da distribuição de alimentos, expondo uma falha estrutural: sobra de um lado, enquanto falta do outro. Para a fundadora do Instituto Fome de Tudo, Úrsula Corona, o problema não está na falta de consciência, mas na ausência de estrutura. “O desperdício foi tratado durante muito tempo como uma questão cultural, quando, na verdade, é sistêmico. As pessoas não têm ferramentas para agir. Falta conexão entre quem tem excedente e quem precisa”, afirma a empresária, atriz e empreendedora social.

Segundo Úrsula, obstáculos como falta de dados em tempo real, insegurança jurídica para doadores e ausência de coordenação entre os envolvidos impedem que alimentos ainda próprios para consumo cheguem a quem precisa. “Hoje, o desafio não é produzir mais comida. É organizar melhor o que já existe”, resume.

Hábitos

A aposentada Iraci Fernandes, de 76 anos, representa uma geração em que o desperdício foi naturalizado ao longo do tempo. “Às vezes, a gente compra mais do que precisa. Quando vê, já estragou”, diz. Apesar disso, ela reconhece o incômodo ao descartar comida. “Dá uma dor na consciência, porque sei que tem gente que não tem o que comer. Eu passei fome, estive do outro lado. É muito doloroso ter vontade e não poder se alimentar”, lamenta.

A fala reforça um apontamento da pesquisa: a percepção do problema existe, mas não se traduz, necessariamente, em mudança de comportamento. O estudante João Victor Nakahara, 21, cresceu ouvindo em casa que não se deve colocar no prato mais do que se consegue consumir. Mas ele admite que o desperdício acontece, principalmente pela correria do dia a dia. “Às vezes, as frutas passam do ponto porque a rotina é corrida. É um desperdício meio irracional. A gente perde a noção do tempo. Eu penso que estou jogando comida fora enquanto tem gente passando fome”, afirma.

Na outra ponta, o produtor Ferreira da Silva, 63, filho de agricultores, trabalha desde a década de 1970 na produção e distribuição de hortaliças no DF. Segundo ele, que atua na Central de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa), o controle do desperdício começa ainda na colheita. “O que não serve, a gente deixa na chácara. O que sobra aqui na feira, a gente doa para instituições. Tudo que está em boas condições ganha um novo destino. A gente evita ao máximo jogar fora”, afirma.

Nos restaurantes, o descarte de comida ganha contornos financeiros e operacionais. De acordo com o empresário Wesley Moreira, dono de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais do que um hábito doméstico, o não aproveitamento se espalha por diferentes etapas do consumo e da distribuição de alimentos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ferreira da Silva tem o costume de doar o que não será vendido

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Léa Lima da Silva recebe produtos que são sobras na Ceasa

SescDF/Divulgação



Sesc Mesa Brasil combate o desperdício e a fome na mesma ação

uma rede de restaurantes em Brasília, um estabelecimento de médio porte pode jogar fora entre 5 e 15 quilos de alimentos por dia. “Em média, o desperdício gira entre 4% e 7% do faturamento. Parece pouco, mas é um impacto enorme no custo final”, destaca.

Segundo o comerciante, a maior perda ocorre na etapa de preparo, seguida pelo armazenamento inadequado. Já o desperdício no prato do cliente tem diminuído, principalmente com a possibilidade de levar sobras para casa. Para reduzir perdas,

o restaurante adota estratégias como controle rigoroso de porções, reaproveitamento integral de alimentos e gestão de estoque. “É uma questão econômica, social e ambiental ao mesmo tempo. Jogar comida fora em um país com insegurança alimentar é indefensável”, diz Wesley.

Redistribuição

À frente da Associação Comunitária Avançar do Brasil há cerca de 15 anos, Léa Lima, 49, atua diretamente

na coleta e redistribuição de alimentos na capital. “Meu papel é pedir doação. Eu vou em grandes feiras depois do horário de movimento, e os produtores costumam separar o que não foi vendido ou o que está amassado, mas ainda próprio para consumo”, explica. “A gente separa o que está em melhor condição e distribui para famílias. Às vezes, até uma fruta amassada é aproveitada, a gente corta a parte ruim e faz suco”, frisa.

Léa afirma que, sem esse tipo de iniciativa, grande parte dos alimentos teria outro destino. “Muitos produtores dizem que, se não fosse a associação, tudo iria para o lixo. Essa ajuda é essencial”, reconhece. Hoje, o trabalho é mantido com o apoio de voluntários. “Somos poucos, mas conseguimos atender muitas famílias. O problema é que ainda falta estrutura para ampliar esse trabalho”, completa.

Parte dessa conexão passa por iniciativas dentro da própria Ceasa, com programas estruturados que buscam dar destino a alimentos que perderam valor comercial, mas seguem próprios para consumo. O programa Banco de Alimentos, conhecido como Programa de Desperdício Zero (PDZ), atua diretamente nesse processo. Protegida pela Lei nº 7.387, de 5 de janeiro de 2024, de autoria do deputado distrital Fábio Felix (Psol), a medida visa estimular a doação dos itens de diversas fontes — comerciantes, empresas, órgãos públicos, produtores de alimentos e entidades do

terceiro setor — para serem repassados às entidades.

“Ao final de um dia movimentado, os grandes produtores ficam com uma leva de produtos que não estão mais visualmente tão atrativos, mas que, do ponto de vista nutricional e da segurança alimentar, estão em perfeitas condições. Esses alimentos são disponibilizados para o banco de alimentos, onde passam por triagem e são direcionados para quem precisa”, explica Cleison Wellington, responsável pelo banco de alimentos da Ceasa.

Outra iniciativa é o programa “Tudo Contra a Fome”, que amplia o alcance das doações ao integrar pequenos produtores ao sistema. “O banco de alimentos também compra da agricultura familiar e repassa para entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Isso garante que alimentos nutritivos cheguem a quem precisa e fortalece pequenos produtores”, destaca.

Além da caridade

Implementado em 2003, o Sesc Mesa Brasil é um programa nacional de segurança alimentar e nutricional de combate à fome e ao desperdício de alimentos. Pioneiro no Distrito Federal, tem como finalidade garantir o direito humano à alimentação adequada. O programa busca doações onde há excedentes e as entrega onde há escassez, contribuindo assim para

a redução da desigualdade social no país, sob uma perspectiva de inclusão social. Somente em 2026, foram 477.529 kg de alimentos distribuídos, 111.262 pessoas atendidas e 406 instituições beneficiadas.

Para Diego Simões, gerente de Assistência Social do Sesc-DF, o sucesso de iniciativas como o Mesa Brasil depende de uma visão que vai além da caridade e se estabelece na eficiência operacional. Ele explica que o programa atua de forma estruturada para enfrentar falhas logísticas e de armazenamento, que são os grandes vilões do sistema.

“A identificação dessas oportunidades ocorre a partir de parcerias com supermercados, atacadistas e indústrias que sinalizam excedentes ou produtos fora do padrão comercial, mas ainda seguros”, detalha Simões. O diferencial está no controle de qualidade: o Sesc-DF não apenas transporta o alimento, mas capacita os doadores em boas práticas de manipulação.

Contudo, o caminho para a eficiência máxima esbarra na infraestrutura. “Hoje, o maior desafio é a escalabilidade. Operar em larga escala exige uma logística capilarizada para alcançar regiões remotas e manter a integridade dos produtos perecíveis”, pontua. A estratégia de expansão do braço social da Fecomércio-DF é técnica. Simões revela que o atendimento é personalizado. “Instituições que atendem idosos, por exemplo, recebem alimentos de fácil digestão e específicos para essa faixa etária”, completa.

O combate ao desperdício, no entanto, só se torna sustentável quando atinge a mudança de comportamento mencionada por jovens como João Victor e a aposentada Iraci. Diego Simões reforça que a segurança alimentar é indissociável da educação. “Atuamos junto à comunidade com projetos como o ‘Cozinha Eficiente’, que realiza oficinas práticas ensinando o aproveitamento integral de cascas, talos e sementes, combatendo o desperdício doméstico”, explica o gerente.

Políticas públicas

A pesquisa também revela que a população enxerga o governo como principal responsável por liderar mudanças, seguido por supermercados, indústrias e consumidores. Procurado, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) afirmou que atua em diversas frentes para reduzir o desperdício e incentivar a redistribuição de alimentos.

Segundo o ministério, a estratégia parte de um diagnóstico dos principais pontos críticos ao longo da cadeia de abastecimento e estabelece metas até 2027, como a ampliação da medição do desperdício no país, a implementação de planos de redução em cidades brasileiras e estudos para aprimorar a doação de alimentos.

Para Úrsula Corona, a solução exige mais do que diretrizes institucionais. “A boa vontade não escala. O que resolve é sistema, tecnologia e integração. Quando você conecta os dados e organiza a cadeia, o desperdício deixa de ser invisível e passa a ser gerenciável”, afirma. Segundo a fundadora do Fome de Tudo, modelos internacionais mais eficientes operam com plataformas que conectam, em tempo real, produtores, varejo e organizações sociais, permitindo que alimentos excedentes sejam rapidamente redirecionados. “Hoje, conseguimos medir o impacto social, ambiental e econômico. Isso transforma o combate ao desperdício em uma agenda estratégica”, conclui.

ECONOMIA

BRB sofre novo rebaixamento

A Moody's Local reduz a nota do banco. Em nota, o Banco de Brasília ressaltou que essa avaliação reflete "um momento específico da instituição, relacionado ao processo de capitalização em andamento". O banco também entrou na Justiça contra o Master

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Auditoria do BRB aponta valorização em imóveis, mas pendências em terrenos "atípicos" travam aporte

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» LETÍCIA MOUHAMAD

A Moody's Local, agência de classificação de risco, rebaixou, ontem, a nota de crédito do Banco de Brasília (BRB). À noite, o banco informou ao mercado que adotou uma medida judicial para tentar se proteger de possíveis prejuízos financeiros ligados a operações realizadas com o Banco Master.

Segundo o relatório, a instituição passou de BBB-, para CCC+, devido a uma provável necessidade de injeção de capital e a ausência de um plano consistente de recomposição, após perdas associadas a ativos adquiridos do Banco Master.

A não divulgação das demonstrações financeiras (balanços) dentro do prazo regulamentar, encerrado em 31 de março de 2026, também contribuiu para elevar as incertezas sobre a saúde financeira e a posição patrimonial do banco. "O patamar atual de rating reflete a nossa visão de que a qualidade de crédito do BRB é muito fraca em relação a outras entidades nacionais e provavelmente está próxima de default (risco de não honrar compromissos financeiros imediatos), sem a concretização de um aporte de capital", afirmou a Moody's em comunicado.

O BRB se pronunciou sobre o rebaixamento, por meio de uma nota oficial publicada nas redes sociais. No comunicado, o banco afirma que a revisão do rating reflete "um momento específico da instituição, relacionado ao processo de capitalização em andamento e à atualização das demonstrações financeiras".

O banco declarou que se trata de um cenário transitório e destacou que o acionista controlador, o Governo do Distrito Federal (GDF), estruturou medidas de reforço de capital, com previsão de implementação até o fim de maio. Por fim, ressaltou que o BRB segue operando normalmente e com segurança.

Para o especialista em mercado financeiro e análise macroeconômica da Armada Asset, Marcos Valadão, o rebaixamento representa uma queda expressiva na escala de risco de crédito. Segundo ele, o banco deixou o último nível do grau de investimento na escala nacional e passou a um patamar que, nas palavras da própria agência, indica "qualidade de

crédito muito fraca" e proximidade de default sem um aporte de capital. "Além disso, os ratings seguem em revisão para um possível novo rebaixamento", afirmou.

Patrimônio

Valadão detalhou o cenário: em junho de 2025, o BRB possuía R\$ 74,5 bilhões em ativos e cerca de R\$ 4 bilhões em patrimônio líquido. A estimativa da Moody's é de que seriam necessários ao menos R\$ 6,6 bilhões para recompor esse patrimônio, valor superior ao próprio capital da instituição.

Ele ressaltou que os índices de capital do banco vinham próximos do mínimo regulatório desde 2022, antes mesmo do episódio envolvendo o Banco Master, o que agrava a percepção de risco.

De acordo com o especialista, o ponto mais sensível para a população do DF é o crédito. "O BRB é um dos principais financiadores do mercado imobiliário de Brasília, atendendo construtoras, incorporadoras e compradores de imóveis. O próprio relatório da Moody's indica que, para conter perdas, o banco vem cedendo sua carteira de crédito principal, especialmente nas linhas de consignado e financiamento imobiliário", afirmou.

Segundo ele, esse movimento não paralisa o mercado, pois outras instituições continuam operando com taxas competitivas e conseguem absorver parte da demanda. "Mas há impactos: reduz a concorrência, concentra o crédito e retira do jogo um banco que historicamente viabiliza lançamentos e financiamentos na capital", explicou.

O especialista acrescentou que o custo de captação do BRB tende a aumentar. "Isso acaba sendo repassado ao consumidor, encarecendo o crédito para quem ainda contrata com o banco", completou.

A assembleia de acionistas marcada para o dia 22 surge como o próximo ponto decisivo. Sem a apresentação de um plano consistente de capitalização, o risco de sanções regulatórias, e até mesmo de uma eventual intervenção do Banco Central, deixa de ser apenas hipotético e passa a ganhar contornos mais concretos.

Mudança de perfil

Em concordância, o professor de economia do Ibmec Brasília

Renan Silva afirmou que o rebaixamento representa uma mudança crítica no perfil de risco e o principal efeito é a perda do selo de segurança para investidores mais conservadores, passando o banco a ser visto como um ativo de caráter especulativo. "O banco terá de pagar juros significativamente mais altos para captar recursos no mercado, o que reduz sua margem de lucro e limita a capacidade de reinvestimento", explicou.

O economista também destacou a tendência de encarecimento do crédito e ressaltou que, como o GDF é o acionista majoritário do banco, eventuais aportes de capital podem pressionar o orçamento público, com possível redução de recursos destinados a áreas como saúde, educação e infraestrutura.

Outro ponto levantado por Renan é o papel do BRB no pagamento da folha dos servidores do DF. Embora os depósitos em conta corrente e poupança estejam protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), até o limite de R\$ 250 mil por CPF e por instituição, o cenário de fragilidade financeira pode gerar incertezas quanto à manutenção de benefícios e convênios exclusivos oferecidos à categoria.

Há duas semanas, o Banco de Brasília havia sido rebaixado pela S&P Global, agência de análise financeira e classificação de risco, que reduziu a nota da instituição de "brBB" para "brB-", diante de incertezas sobre sua capacidade de capitalização.

Na ocasião, o presidente do BRB, Nelson de Souza, minimizou o movimento e afirmou que o cenário refletia uma percepção conjuntural. "Considerando o momento em que estamos vivendo, é natural que haja uma avaliação mais negativa. Isso não impede o banco de operar normalmente. Estamos cumprindo todas as nossas obrigações com os clientes", disse.

Em entrevista ao **Correio** naquele momento, Nelson reforçou que a avaliação das agências representa uma leitura pontual. Segundo ele, o acompanhamento é feito de forma prudente, como esperado nesse tipo de análise. "O BRB tem liquidez, vem melhorando sua reputação e já possui um plano de capitalização pronto, entregue ao Banco Central. O que falta agora é a realização do aporte", afirmou.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 758

Jovens entre 14 e 24 anos têm a chance de iniciar vida profissional pelo Programa Jovem Aprendiz

O CIEE, que é referência em trabalho jovem no Brasil, inseriu mais de 73 mil jovens aprendizes no mundo do trabalho em 2025

O Programa Jovem Aprendiz é a primeira porta de entrada para o mundo do trabalho, regulamentado pela Lei 10.097/2000 e direcionado para jovens de 14 a 24 anos incompletos que estejam cursando ou concluído o ensino fundamental ou médio. Para pessoas com deficiência não existe limite de idade para participação no programa de aprendizagem.

Com mais de 60 anos de atuação, o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, que atua como agente integrador entre o mercado de trabalho e jovens e estudantes, inseriu 73.085 aprendizes no ambiente profissional brasileiro apenas no ano de 2025.

A aprendizagem é um conjunto das formações teórica e prática, permitindo que jovens desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais ao mesmo tempo em que têm sua primeira experiência profissional. O Portal CIEE disponibiliza vagas em todo país no Programa Jovem Aprendiz. Para conferir-las é necessário acessar e se cadastrar pelo link <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.



Jovens Aprendizes na Expo CIEE em 2025, São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga

Portal do CIEE
portal.ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

Aproximação com a União

Em um movimento de aproximação com o governo federal, a governadora Celina Leão (PP) afirmou, na última quarta-feira, que busca um acordo para enfrentar a crise financeira do Banco de Brasília (BRB). Durante agenda oficial, ela revelou ter mantido conversas com o Palácio do Planalto e fez um apelo para que a Caixa Econômica Federal e a União colaborem com a recuperação da instituição.

"Um gesto do governo central seria muito positivo para Brasília, para mostrar que se fala uma coisa e se faz o que se fala, sem revanchismo", declarou.

Apesar do aceno político, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou, ontem, que não há discussão nem intenção, por parte do Executivo nacional, de intervir no BRB. Segundo ele, o tema está restrito ao âmbito do Governo do Distrito Federal. "A governadora tem dialogado conosco dentro das possibilidades de apoio. Existem

questões que são até administrativas", disse.

Ceron ressaltou ainda que a orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é de que a condução da crise cabe ao governo local. "A questão de intervenção, compra ou qualquer socorro não está sendo discutida neste momento. A orientação do presidente é aguardar e verificar que esse problema está relacionado ao próprio GDF, que tem condições de conduzir a situação", concluiu.

Terrenos bem-avaliados

Uma auditoria independente contratada pelo Banco de Brasília (BRB) trouxe um alívio parcial à instituição na tentativa de solucionar o rombo bilionário associado ao caso Master. O levantamento concluiu que sete dos nove imóveis públicos destinados ao socorro financeiro somam R\$ 4,2 bilhões — valor R\$ 400 milhões acima da estimativa inicial da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

Apesar do resultado positivo, o montante ainda não é suficiente para cobrir a lacuna deixada por dois terrenos que permanecem sem precificação definida por causa de entraves jurídicos e ambientais.

Diante desse cenário, a governadora Celina Leão (PP) decidiu retirar da lista a área da Serrinha do Paranoá. Avaliado originalmente em R\$ 2,2 bilhões, o terreno era o ativo mais valioso do conjunto, mas sua condição de preservação ambiental inviabiliza tanto a exploração imobiliária quanto uma eventual venda. Outro ponto crítico é o Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad), estimado em R\$ 491 milhões, que enfrenta problemas estruturais e um imbróglio jurídico que impede sua utilização desde 2014.

Na tentativa de dar liquidez ao aporte, a cúpula do BRB iniciou tratativas com empresários dos setores de construção civil e do

mercado imobiliário. A estratégia é estruturar um fundo de investimento que viabilize a exploração dos ativos, utilizando o diagnóstico do mercado como base para convencer os acionistas sobre a viabilidade da operação.

O banco, que voltou a adiar a divulgação de seu balanço anual, convocou uma assembleia de acionistas para o próximo dia 22. Na ocasião, buscará formalizar o aporte de capital necessário para estabilizar suas contas, sob a supervisão do Banco Central.

O mercado aguarda, agora, a definição sobre quais ativos substituirão a Serrinha do Paranoá, de modo a garantir o montante total previsto para o aporte.



Joel Rodrigues/Agência Brasília



Mergulho na campanha

Quarta-feira foi o último dia de trabalho do chefe da Casa Civil no governo do DF. Gustavo Rocha se desincompatibilizou para disputar as eleições. Sai o principal articulador do governo, que se dedicou nos últimos anos a atuar nas questões mais complexas da gestão. Mas ele não vai se afastar de Celina Leão. Gustavo Rocha deixa o Casa Civil com o projeto do grupo político de ser o vice na chapa de Celina, representando o Republicanos.

Ed Alves/CB/DA Press



Vice, não

A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) é a vice dos sonhos de vários candidatos ao governo, de José Roberto Arruda (PSD) a Ricardo Cappelli (PSB). Mas ela não está disposta a ser coadjuvante. E todos já perceberam isso. Por isso, trabalham com a boa relação para um eventual segundo turno.

Chapa completa no Novo

A filiação do ex-presidente da OAB-DF Francisco Caputo — o Kiko Caputo — ao Partido Novo na manhã de ontem animou os dirigentes da legenda. No DF, o Novo lançará cabeça de chapa com Caputo candidato ao Palácio do Buriti, e o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Sebastião Coelho na disputa ao Senado. Os dois darão palanque no DF para o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) que pretende concorrer à Presidência da República.



Divulgação

Máquinas bilionárias

Na cerimônia, Kiko Caputo fez um discurso duro de oposição ao governo Ibaneis. “Por onde eu ando, por todas as cidades do DF que visitei, tenho feito a mesma pergunta: esse governo merece continuar? A resposta é sempre a mesma: não! Esse é o sentimento hoje em todo o DF. Esse sistema político sequestrou o sonho de JK”, afirmou. E acrescentou: “Vamos enfrentar máquinas bilionárias, políticos famosos, estruturas poderosas, os donos do poder que acham que o DF é propriedade deles”.

A candidata da área social

A ex-secretária de Desenvolvimento Social do DF Ana Paula Marra se filiou ao Podemos para concorrer a uma vaga de deputada distrital. Amiga da ex-primeira-dama Mayara Noronha Rocha, Ana Paula terá apoio do ex-governador Ibaneis Rocha para a disputa. Ela vai para a campanha com o discurso de ter sido responsável pela criação dos maiores programas sociais do GDF: Prato Cheio, Cartão Gás, DF Social que atendem mais de 270 mil famílias e pela implementação de café, almoço e jantar todos os dias da semana nos 18 restaurantes comunitários do DF.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Reprodução/Instagram



André Kubitschek muda do PSD para o PL

Na reta final do período de mudanças de partidos, o ex-secretário de Juventude do DF André Kubitschek ingressou ontem no PL. O filho caçula do empresário Paulo Octávio, que é pré-candidato a deputado distrital, deixou o partido presidido no DF pelo pai e assinou filiação na legenda, em ato com a presença do presidente nacional, Valdemar Costa Neto, e da presidente regional, a deputada Bia Kicis. A mudança foi abençoada por Paulo Octávio que permanece no PSD.

Divulgação



Opção pelo preferido na classe

Na escolha do novo defensor público-geral do DF, a governadora Celina Leão (PP) optou por mais votado na classe, que liderava a lista tríplice que chegou a ela. Celina decidiu nomear Reinaldo Rossano Alves, para mandato no biênio 2026-2028.

Administrador de Ceilândia deixa cargo e vai disputar mandato na Câmara Legislativa

Dilson Resende de Almeida deixou nesta semana o cargo de administrador regional de Ceilândia. Ele vai se candidatar a uma vaga de deputado distrital pelo MDB, depois de uma longa história no partido. Assinou a ficha de filiação há 28 anos, pelas mãos do ex-governador Joaquim Roriz e de outro emedebista histórico, Ildeu de Oliveira, primo do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Dilson exerceu vários cargos no GDF, sempre como um técnico que estava pronto para contribuir. Nunca pensou em disputar eleições. Agora se animou. Deixa a administração justamente no aniversário de 55 anos de Ceilândia. Agora vai se dedicar a outro projeto: Câmara Legislativa.



Ed Alves/CB/DA Press

Divulgação



Debate sobre educação na era da IA

A Huawei Brasil realizou esta semana, em Brasília, o Education & Women in Tech Forum, evento que reuniu autoridades do governo federal, reguladores, representantes do setor produtivo, academia e estudantes para discutir os próximos passos da educação conectada no país, a formação de talentos em tecnologias da informação e comunicação (TICs), a preparação para a era da inteligência artificial e a ampliação da presença feminina no ecossistema de tecnologia. Os convidados foram recebidos por Yi Xiang, diretor do Conselho da Huawei Brasil, e Fred Xu, presidente de Relações Institucionais da companhia.

Julio Franca/ADPF



Retificação

O delegado Luciano Leiro não está mais na presidência da Associação dos Delegados de Polícia Federal (ADPF). O cargo atualmente é exercido pelo delegado Edvandar Felix de Paiva (foto).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GETÚLIO MORATO FILHO | PROFESSOR DE MEDICINA DO CEUB

Ao *CB.Saúde*, médico disse que a ferramenta ser de grande utilidade, auxiliando bons profissionais, tornando as consultas mais ágeis e precisas, mas que em caso de erro toda a responsabilidade é do médico

“IA é uma ferramenta consultiva”

» MANUELA SÁ*

A Resolução CFM nº 2.454/2026, que normatiza o uso de inteligência artificial (IA) na medicina foi o tema discutido, ontem, no programa *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Roberto Fonseca, o professor de medicina do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Getúlio Morato Filho falou sobre a importância da autonomia do médico na hora de tomar decisões, os usos práticos de IA e como ela pode ajudar a reduzir erros. Ele também avaliou que, no futuro, médicos com má formação podem ser substituídos por essa ferramenta. Confira, a seguir, os principais pontos.

A resolução que o Conselho Federal de Medicina soltou deve entrar em vigor a partir de agosto. O que o senhor destaca sobre essa norma?

Ela foi muito feliz, muito bem construída. A IA generativa, que é o que a gente acaba tratando como IA, está disponível desde 2022, com a chegada do Chat GPT.

Desde então, houve um crescente uso dessas ferramentas na medicina sem uma norma que regulamentasse. Gostaria de elogiar essa norma, porque ela é muito atual. Ela reforça o papel do médico na decisão final. O profissional precisa, apesar de ter respostas levantadas pela IA, dar a palavra final. Então, ter autonomia para refutar um resultado da IA é o bom uso dessa ferramenta na prática médica.

Se a IA conduzir o médico a um erro, de quem é a responsabilidade?

A responsabilidade sempre é do médico. A ferramenta serve como algo consultivo. Posso pedir uma opinião para um colega médico e ele estar errado. No final, a decisão é minha. Quem toma a decisão é responsável pela conduta do paciente. Você pode consultar o livro e ele estar errado, mas a decisão sempre é do médico. A gente também não pode jogar fora uma ferramenta que pode ajudar. As IAs, no futuro, vão reduzir muito o erro, porque a gente erra na prática clínica, não por desconhecimento, mas às vezes, por cansaço. Há milhões de momentos em que a gente pode errar e a IA consegue detectar isso.

Reprodução/Correio Braziliense



O doutor pode dar exemplos de como a IA está presente no dia a dia?

Ela registra a consulta, por exemplo. O médico não fica mais conversando com o paciente com a tela na frente. Hoje, ele conversa com o paciente e isso é registrado com alguma forma de captar o áudio e transcrevê-lo. A IA, eventualmente, corrige algum erro. Ao final da consulta, o médico verifica se foi exatamente aquilo que ele falou e

toma a decisão. De novo, a decisão continua sendo dele, mas melhora muito o registro prontuário.

Existem ferramentas utilizadas no sentido de detectar o que humano não consegue ver?

Existem inúmeras ferramentas na parte de radiologia e patologia. Essas são áreas em que essa tecnologia está participando bastante. A gente aumenta a capacidade de

perceber uma coisa que eu não consigo identificar. O papel do especialista é perceber se aquilo que está sendo mostrado é realmente o que está aparecendo. Se eu pegar só o resultado da IA, posso criar o que a gente chama de falso positivo. Então, o especialista entra num segundo momento para notar uma coisa que a IA não percebeu e, no final, a responsabilidade é de quem está laudando. Se o médico abrir mão do seu processo decisório, vai ser sempre um mau uso da IA.

O doutor consegue, hoje, ver a IA daqui a cinco ou 10 anos?

A gente consegue visualizar em poucos meses, na verdade. Em outros países, como na China, existem cabines em que o paciente passa, o médico verifica e já sai a receita. Acho que, em algum momento, médicos vão ser substituídos, principalmente os ruins. Houve um aumento muito grande no número de faculdades de medicina. Várias não têm a menor estrutura. Vimos



Aponte a câmera para assistir à entrevista:

o resultado no Enamed. A gente precisa formar bons médicos e, para isso, é preciso uma formação longa. Também precisamos de boas ferramentas que deem suporte a esses bons profissionais. Quando a gente começa a trazer uma quantidade absurda de médicos mal formados, o que vai acontecer é que, naturalmente, vão ter ferramentas que vão substituir esses médicos, porque é melhor que se acerte do que entregar a população a médicos ruins, que vão errar diagnóstico e tomar condutas inapropriadas. Nosso foco sempre tem que ser o paciente. Brinco que a gente vai perder alguma habilidade no longo prazo, igual a um piloto de avião. Talvez o piloto de 1940 saiba pilotar um avião muito melhor que o de hoje, que tem um piloto automático. Mas eu prefiro que tenha um piloto automático e o avião não caia do que eu depender o tempo inteiro de um piloto.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado



Vale mais uma lágrima derramada ao lembrar da Paixão, do que o jejum a pão e água em cada semana

Santo Agostinho



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Produção de vinho do Cerrado ganha mais impulso com laboratório de certificação

O Distrito Federal acaba de ganhar o primeiro laboratório de vinhos do Centro-Oeste e um dos mais modernos no país. A importância do centro de análises e pesquisa reforça a expansão da produção de uvas na capital federal, que atingiu mais de 1 tonelada e movimentou R\$ 18 milhões no último ano. Números que provam o potencial do clima tropical de altitude, marcado por verões quentes e invernos secos. O Centro de Análises e Pesquisa da Vitivinicultura Brasileira no DF foi inaugurado há poucos dias no núcleo rural PAD-DF, uma das regiões produtoras. O projeto é uma parceria da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Associação Nacional dos Produtores de Vinho de Inverno (Anprovin).

ANV 23/ divulgação



Até a Chapada Diamantina

O novo laboratório vai consolidar padrões de excelência para vinhos produzidos fora do eixo tradicional da Região Sul. A unidade atenderá a 55 vinícolas associadas do Centro-Oeste, Sudeste e Chapada Diamantina. Para serem comercializados, os vinhos precisam da certificação dos laboratórios de análise.

R\$ 3,4 milhões

Valor de investimento da ABDI para construção e instalação do laboratório

Análises físico-químicas

Projetado com infraestrutura de ponta, a unidade terá capacidade para realizar até 400 análises mensais, seguindo os padrões recomendados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). As atividades incluem análises físico-químicas básicas e exames avançados de perfil molecular e cromatográfico.

Pilotis e Cobogó

A produção de vinhos no DF ganha cada vez mais visibilidade e profissionalização. Inaugurada em abril de 2024, a Vinícola Brasília, por exemplo, surgiu da união de 10 vinhedos do Distrito Federal, que criaram edições conectadas à identidade local como os reconhecidos Monumental Syrah, Rosé Pilotis e Sauvignon Blanc Cobogó.

Segmento mais inovador

“A implantação do laboratório no Distrito Federal simboliza o fortalecimento da vitivinicultura brasileira fora do eixo Sul. O investimento consolida um ambiente técnico-científico voltado à excelência e à consolidação dos Vinhos de Inverno como um dos segmentos mais inovadores do vinho brasileiro”, celebrou o presidente da Anprovin, Cláudio Góes.

Valorização do agro

A inauguração do laboratório foi uma das últimas entregas da gestão de Ricardo Cappelli na ABDI, que deixou o cargo nesta semana. “Temos de valorizar o agro do nosso país e especialmente o do DF, que tem muito potencial. As vinícolas são, além de polo de produção, um polo turístico no contexto de economia sustentável muito importantes”, afirmou.

Gestão de direitos autorais e a economia criativa

O Distrito Federal ocupa a 9ª posição no ranking dos estados com maior arrecadação de execução pública musical, proveniente de canais e espaços que realizam o devido pagamento de direitos autorais. E uma exposição do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) vai contar a atuação na gestão dos direitos autorais de música e a contribuição para a economia criativa no Brasil. A mostra será feita no Espaço Mário Covas da Câmara dos Deputados entre 7 e 9 de abril. “Nosso objetivo com a exposição é promover o diálogo sobre a importância do respeito aos direitos autorais e ampliar o entendimento sobre o papel da música na cadeia produtiva e no desenvolvimento da economia criativa brasileira”, conta Isabel Amorim, superintendente-executiva do Ecad.

Divulgação



R\$ 458 milhões

Valor distribuído pelo Ecad no 1º trimestre

258 mil

artistas e compositores

Sesc-DF



Homenagem do Sesc a Janete Vaz

O Centro de Saúde do Sesc na Ceilândia ganhou o nome de Janete Vaz, bioquímica, cofundadora do grupo Sabin e referência nacional na área da saúde e gestão. A iniciativa reconhece a trajetória da empresária marcada pelo empreendedorismo e inovação. “Esse é um centro de saúde moderno, com equipamentos de alta tecnologia. E nada mais justo que homenagear uma mulher ligada à saúde”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. Janete, emocionada, contou a relação com Ceilândia. “Comecei minha carreira profissional nesta cidade, quando tinha 25 anos. Então, quando recebi o convite para essa inauguração, mexeu muito com a minha memória afetiva. Ter o meu nome registrado nesta clínica me deixa muito orgulhosa e feliz”, contou Janete Vaz.

Prazo permite troca de sigla sem perda de mandato e marca etapa decisiva de articulações para o pleito de outubro

Janela partidária se encerra hoje

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» PAULO GONTIJO

A janela partidária para as eleições de 2026 se encerra hoje, marcando a reta final de um período estratégico para deputadas e deputados federais, estaduais e distritais reorganizarem suas filiações sem risco de perda de mandato. O prazo é definido pela Justiça Eleitoral e ocorre sempre seis meses antes do pleito, neste ano, marcado para os dias 4 e 25 de outubro, em primeiro e segundo turnos.

Aberta em 5 de março, a janela teve duração de 30 dias e permitiu a migração partidária como uma espécie de “justa causa”, mecanismo exigido para evitar a punição por infidelidade partidária em cargos proporcionais. Nesses casos, o entendimento é de que o mandato pertence ao partido, e não ao candidato eleito.

Com o fim do prazo, os bastidores do Congresso Nacional e das assembleias legislativas se intensificam com negociações de filiação, montagem de chapas e articulações regionais que vão definir o cenário eleitoral do próximo ano.

Segundo levantamento feito pelo **Correio**, até o fechamento desta edição, o cenário no Distrito Federal indica baixa movimentação partidária, com a maioria dos parlamentares optando por permanecer nas siglas atuais para a disputa. Entre os 24 deputados distritais, 18 afirmaram que não pretendem mudar de partido, e a maior parte deve buscar a reeleição à Câmara Legislativa.

As mudanças registradas até o momento são pontuais e não alteram de forma significativa o equilíbrio de forças. O PSD aparece como a legenda mais impactada, com a saída de dois deputados distritais. Em contrapartida, partidos como MDB e PP mantêm protagonismo, enquanto o PL amplia sua presença no cenário local.



Prazo é definido pela Justiça Eleitoral e ocorre seis meses antes do pleito para deputados distritais e federais que desejam se movimentar

Entra e sai

Alguns movimentos, no entanto, foram confirmados ao longo do período. A deputada distrital Paula Belmonte se antecipou à janela e deixou o Cidadania para se filiar ao PSDB ainda em dezembro e coloca-se como pré-candidata ao governo do Distrito Federal. Já o deputado distrital João Cardoso oficializou filiação ao PL em 10 de março, e Robério Negreiros deixou o PSD e migrou para o Podemos no dia 17. Jorge Vianna também trocou de legenda: saiu do PSD e anunciou filiação ao Solidariedade no dia 23.

No campo das disputas majoritárias, nomes começaram a se posicionar. A deputada federal Bia Kicis afirmou que pretende disputar o Senado pelo PL. Já Erika Kokay deve concorrer à mesma vaga pelo PT. Na corrida pelo Palácio do Buriti, a atual governadora Celina Leão

(PP) deve tentar a reeleição. Outros nomes lançados são Leandro Grass, pelo PT, e Ricardo Cappelli, pelo PSB.

Estratégia

Para o cientista político Ariel Calmon, sociólogo e mestre pela Universidade de Brasília (UnB), a janela partidária deste ano foi marcada por decisões práticas, com foco na viabilidade eleitoral.

“A dinâmica foi predominantemente orientada por estratégia eleitoral. Os principais movimentos buscaram acomodar pré-candidatos em chapas competitivas, especialmente em torno de lideranças locais. Houve mais um rearranjo interno do que mudanças

Eleições



ideológicas significativas”, explica. Segundo ele, fatores como tempo de televisão, acesso a recursos do fundo partidário e chances de atingir o quociente eleitoral pesam diretamente nas decisões dos parlamentares. “É um momento de ajuste fino, em que se busca maximizar as chances de reeleição ou crescimento político”, afirma.

Calmon avalia ainda que o cenário político deve seguir fragmentado. “A tendência é de manutenção de um cenário com predominância de partidos de centro-direita e direita, o que exige articulação constante do Executivo para formar maiorias”, diz.

Ele também destaca que, no Distrito Federal, as trocas tiveram

impacto limitado na representação política. “Não houve mudanças relevantes de posicionamento ideológico. Trata-se muito mais de uma reorganização interna do sistema do que de uma transformação estrutural.”

Quem pode migrar

A janela partidária beneficia apenas ocupantes de cargos proporcionais, deputados federais, estaduais e distritais. Vereadores eleitos em 2024, por exemplo, não estão incluídos nesta janela, pois não se encontram em fim de mandato.

Já cargos majoritários, como presidente da República, governadores e senadores, não estão sujeitos às mesmas regras de fidelidade partidária e podem mudar de legenda sem necessidade de justificativa formal.

Além do período da janela, a legislação prevê outras

Desincompatibilização

• Amanhã, é o prazo final para a desincompatibilização dos pré-candidatos das próximas eleições. Essa exigência é válida para quem ocupa mandato, cargo ou função e pretenda disputar, nas próximas eleições, um mandato eletivo diferente do que exerce. Ou seja, governadores, presidente e prefeitos que pretendem buscar votos para outros cargos devem se afastar até seis meses antes do 1º turno, que, neste ano, será no dia 4 de outubro. Esse foi o caso do ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha, que abriu mão do cargo, para concorrer a uma cadeira no Congresso Nacional. O mesmo vale para ministros e secretários de Estado, e outros gestores públicos.

situações que permitem a troca de partido sem perda de mandato, como mudança substancial no programa partidário, grave discriminação política pessoal ou anulação da legenda.

A janela partidária está prevista no artigo 22-A da Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/95), incluído pela reforma eleitoral de 2015. O mecanismo também foi reforçado pela Emenda Constitucional nº 91, de 2016, e consolidado por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabeleceram a fidelidade partidária para cargos proporcionais.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O Morro da Capelinha

Escalei, muitas vezes, o Morro da Capelinha, nos tempos em que morei em Planaltina e o local ainda não era famoso. Não trilhava o caminho construído para o ritual do martírio do Cristo nem assistia às celebrações. Subia pela encosta, em um trajeto íngreme, pontilhado de pedras, pelo simples prazer de chegar ao topo do morro. Lá, encontrava uma capelinha de adobe, com as paredes

esburacadas de nomes e de inscrições dos visitantes.

Ficava apreciando a paisagem e ouvindo o vento assobiar. Mais tarde, depois de assistir a *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, passei a associar o morro de Planaltina ao do Corobobó, no sertão da Bahia, onde foi rodado o filme, embora a topografia seja diferente. Talvez eu faça essa analogia porque é muito parecida a ação dos ventos sibilantes na região.

Algumas vezes, imaginei que o Morro da Capelinha era um tema em busca de um autor. Pois, ele encontrou. Marilda Guimarães Mundim escreveu um livro, com ilustrações de Milena Alves, dirigido especialmente ao público infantojuvenil,

mas que pode ser apreciado por leitores de todas as idades.

A narrativa tem uma peculiaridade marcante: a história pessoal de Marilda se entrelaça com a do Morro da Capelinha. Ela nasceu em Planaltina, é pedagoga pela UnB e dedicou a vida à educação. Em 1943, a avó Olívia de Campos Guimarães fez uma promessa para Nossa Senhora de Fátima para que a filha, Dulce, recuperasse a audição. A graça foi alcançada e, em gratidão, Olívia mobilizou a comunidade para erguer um santuário no ponto mais alto da região.

A comunidade era fervorosamente católica, se sensibilizou com a história e correu com procissões e cânticos. E assim nasceu o Morro da Capelinha como

um dos lugares que despertam o sentimento religioso de maneira pungente com os rituais que revivem o martírio e a ressurreição de Cristo em uma topografia que parece ter sido concebida especialmente como cenário para a celebração do drama: "Este santuário, em sua singeleza e fervor, não apenas cumpre a promessa de Olívia, mas também estabelece um vínculo sublime entre o céu e a terra", escreve Marilda.

Embora a narrativa seja tecida com elementos de uma fábula, a história é, rigorosamente, verídica e factual. A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi trazida de Portugal pelo casal Dulce Guimarães Borges e Geraldo Borges, colocada no altar, com a ajuda de madrinhas e cercada por rosas. Fiéis da comunidade e de

cidades vizinhas compareceram à missa conduzida pelo padre Antônio Marcigaglia. Os rituais eram embalados pela banda de música da cidade.

O Morro da Capelinha representou um novo ciclo na vida da cidade. Em 1973, surgiria a Via Sacra, com as encenações que atraem milhares de fiéis e despertam a atenção de brasileiros em todos os estados. É uma superprodução que envolve mais de 1.500 artistas e técnicos. Milhares de pessoas acompanham o martírio e a ressurreição de Cristo, em 15 estações. O espetáculo expressa a potência da arte e da devoção religiosa. Como escreve Marilda, é um legado sagrado que se renova a cada momento, de geração a geração.

LAZER/ A região dispõe de opções para quem quer passar o feriado em contato com a natureza e experimentar atividades diferentes, como passeios rurais, balanço ao ar livre, tiro com arco e aproveitar a gastronomia mineira

Onde passar o feriado no Lago Oeste

» MANUELA SÁ*

Aqueles que desejam aproveitar o feriado da Semana Santa para se distanciar do ritmo acelerado e do barulho da capital podem encontrar refúgio em diferentes locais no Lago Oeste, área marcada pela exuberância do Cerrado. Na região, há opções de hospedagem em contato com a natureza, passeios rurais, balanço ao ar livre, tiro com arco e aproveitar a gastronomia mineira.

Para quem tem interesse em contemplar a natureza e experimentar uma aventura, o Balanço do Recanto de Maria Flor é uma boa escolha. Trata-se de um grande balanço localizado na borda da Chapada da Contagem. Do brinquedo, é possível admirar a vista enquanto se diverte. O lugar também conta com lanche e redes, onde o público pode descansar e aproveitar a tranquilidade do ambiente.

Níve Rossi, 25 anos, usou o balanço três vezes. Ela conta que gosta de atividades com adrenalina, como pular de paraquedas. "Balançar em cima daquele abismo dá um friozinho na barriga gostoso", diz. "É bom saber que estou segura e que posso sentir uma sensação completamente diferente. Parece que estou voando". Durante o feriado, o local estará aberto todos os dias no período da tarde. Interessados devem fazer a reserva no site <https://balanceu.com.br/>.

O Sítio Titara é outro lugar para estar em contato direto com as belezas naturais do Cerrado. Aberto todos os dias, oferece passeios a cavalo, pescaria, comida mineira de fazenda e hospedagem em meio à natureza. Durante o feriado, há disponibilidade no bangalô da cachoeira. Com paredes de vidro, a acomodação tem vista para

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Balanço no Recanto da Maria Flor

as árvores e para a água. Também há diferentes pacotes de day use, que podem incluir café da manhã, almoço, trilhas, acesso à cachoeira, redário, parquinho infantil e piquenique ao ar livre. Para quem gosta de uma experiência mais imersiva é possível acampar no sítio.

A influenciadora Angélica Moraes, 27 anos, conta que conheceu o espaço por meio da mãe dela que viu um anúncio nas redes sociais. Frequentadora há cerca de

três anos, o que ela mais gosta é a possibilidade de se conectar com a natureza e dar um mergulho na cachoeira, uma de suas paixões. "Por trabalhar com a internet, acho maravilhoso poder ir para um lugar onde posso deixar a minha mente silenciosa", afirma. Interessados podem encontrar mais detalhes no Instagram @sitiotitara.

Outra alternativa é o clube Artemis Arco e Flecha, que estará aberto na sexta, o dia inteiro, e no sábado

pela manhã. No local, é possível ter o primeiro contato com o tiro com arco sem a necessidade de experiência prévia ou de equipamentos próprios. Com disponibilidade de arco recurvo, usado em competições olímpicas, e de arco composto, quem já está familiarizado com a modalidade também pode aproveitar o espaço para treinar.

O clube conta com infraestrutura para as modalidades indoor, disputada em ambientes

fechados com distância fixa de 18 metros, e outdoor, disputada em campos abertos e planos a uma distância tanto de 50 quanto de 70 metros. Localizado em um amplo terreno, com área verde e tranquilidade, há um chalé para quem tem interesse em se afastar do centro urbano da capital. Interessados podem encontrar mais informações e entrar em contato com os donos no perfil do Instagram @artemisarcoeflecha.

Bangalô na cachoeira no Sítio Titara

Já na Trilha do Calango, também localizada na borda da Chapada da Contagem, é possível se hospedar em um dos quartos, chalés e cabanas construídos em meio a natureza. Aos que querem descansar e ter mais privacidade, em cada uma das hospedagens há uma piscina privativa. O espaço conta com mirantes com vista panorâmica para a Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, de onde os visitantes podem admirar a paisagem. Mais informações podem ser encontradas no Instagram @trilhadoocalango.

Além de opções para repouso, os hóspedes têm a oportunidade de desfrutar das trilhas ecológicas interpretativas, percursos planejados que utilizam placas para educar visitantes sobre fauna, flora, ecologia e cultura local. Durante o percurso, as pessoas são convidadas a conhecer diferentes espécies frutíferas nativas.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Ed Alves/CB/DA.Press



VIA-SACRA

Divulgação/Senado Federal



A expectativa de público é de mais de 100 mil pessoas

Morro da Capelinha recebe fiéis

» CARLOS SILVA

A tradicional Via-Sacra de Planaltina chega ao seu ponto alto hoje, reunindo fé, arte e grande mobilização popular no Morro da Capelinha. A programação prevê a Celebração da Santa Cruz a partir das 15h, presidida pelo cardeal arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa. Em seguida, os fiéis acompanham a encenação da Paixão de Cristo, momento mais aguardado da Semana Santa na região.

Com expectativa de público superior a 100 mil pessoas, a apresentação mobiliza cerca de 1,4 mil integrantes, entre atores e equipe técnica. A preparação

envolveu um ano de organização e ensaios concentrados principalmente aos domingos, reunindo voluntários de diferentes idades em uma das maiores produções religiosas do Distrito Federal.

Neste ano, o espetáculo é guiado pelo tema inspirado em uma frase atribuída à Nossa Senhora de Guadalupe — "Nada te aflija! Não estou aqui eu que sou tua mãe?" —, reforçando mensagens de acolhimento, esperança e confiança durante o período quaresmal.

A encenação no Morro da Capelinha reproduz as 14 estações da Via-Sacra ao longo de aproximadamente 800 metros, conduzindo o público pelos momentos centrais da narrativa cristã,

como o julgamento, a crucificação e a morte de Jesus Cristo. A apresentação desta sexta integra a programação iniciada ainda em março e consolida a celebração como um dos eventos religiosos mais tradicionais do Distrito Federal, unindo devoção e espetáculo a céu aberto.

A programação desta sexta encerra uma série de atividades iniciadas ainda em março, que incluíram encenações como a Via-Sacra das Crianças, o Domingo de Ramos e a Santa Ceia. Aberta ao público, a Via-Sacra de Planaltina integra o calendário cultural e religioso do Distrito Federal e mantém viva uma tradição que atravessa gerações.

Obituário

Sepultamentos em 2/4/2026

» Campo da Esperança

Antônio Alves Carvalho, 52 anos
Cleoneice Sabino de Amarante, 81 anos
Evandro José de Miranda, 74 anos
Gilson Calixto, 63 anos
Hiroshi Esaki, 64 anos
Ilza dos Santos Ferreiras, 53 anos
Juan Carlos Sarina Júnior, 36 anos

Liz Feitosa Facundo, menos de 1 ano
Maria do Socorro Barbosa da Silva, 62 anos
Maria Edith Guedes Araújo, 69 anos
Maria Marlene Ramos Paixão, 82 anos
Osvaldina Ribeiro Nery, 81 anos

» Taguatinga

Edson Ferreira, 61 anos
Eucrezina Cardoso Naves, 94 anos
José Apolinário da Silva, 59 anos

Luiz Henrique Câmara Santos, 31 anos
Maria do Amparo Pereira Birino, 80 anos
Olga Aparecida Pacheco, 62 anos
Raimundo Jardim Pereira, 70 anos
Ricardo Lago Porfírio, 27 anos
Sebastião Aparecido Rodrigues, 68 anos
Sebastião Francisco dos Santos, 73 anos
Vicente Santana Simão de Sousa, menos de 1 ano

» Gama

José Mendes de Oliveira, 81 anos
Kleucielen Frota Ponte de Oliveira, 31 anos
Maria Rosalina de Carvalho, 87 anos
Rafael Augusto de Oliveira Lima, 38 anos

» Planaltina

Dimara Francisca de Sousa, 54 anos
Eudes Alves de Freitas Filho, 56 anos

» Sobradinho

Almir Fernandes Figueira, 79 anos

Francisco Gonçalves de Almeida, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Vanildes Ribeiro dos Santos, 72 anos
Osias Cordeiro, 77 anos (cremação)
Antônio Carlos Lopes Rodrigues, 79 anos (cremação)
Antônio Carlos Martins, 79 anos (cremação)
Ayres Lourenço de Almeida Filho, 78 anos (cremação)

A 11ª Feira da Goiaba em Brazlândia começa amanhã com expectativa de atrair grande público, entre produtores, artesãos e visitantes. A novidade desta edição fica por conta do salão tecnológico



» VITÓRIA TORRES

A goiaba é uma fruta que carrega o sabor da infância de muitos brasileiros e, agora, é a grande protagonista de uma das festas mais tradicionais do Distrito Federal. A 11ª Feira da Goiaba de Brasília, realizada em Brazlândia, começa amanhã, às 10h, com o já esperado corte do bolo feito à base da fruta.

O evento segue em 5, 9, 10, 11 e 12, na sede da Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), no Núcleo Rural Alexandre de Gusmão, produtores, artesãos e visitantes se encontram em uma programação recheada de sabores, aprendizados e lazer. Entre os destaques estão o Empório da Goiaba, a Feira de Flores e Plantas Ornamentais (Florabraz), o salão do produtor, a fazendinha, exposições, espaço gastronômico e a grande novidade dessa edição: o salão tecnológico — exposição do museu do videogame, robótica, simuladores de direção e realidade virtual.

Alta produção

Como motor econômico e turístico para a região, os números reforçam a força da produção local. Em 2025, o valor bruto da comercialização da goiaba no DF ultrapassou R\$ 38 milhões. Brazlândia concentra 95% da área cultivada, sendo referência na produção da fruta. Em 2024, foram registradas 7.060 toneladas, número que subiu para 7.434 toneladas em 2025, com um crescimento de cerca de 5%, impulsionado pelo uso de tecnologias mais modernas no campo.

O engenheiro-agrônomo Claudinei Vieira, técnico da Emater-DF em Brazlândia, explica a relevância do evento. "Valoriza a produção local, agrega valor à produção e coloca a feira da goiaba como um evento de grande importância gastronômica e cultural para toda região do DF e Entorno, além de movimentar o turismo rural da região e fortalecer a economia local".

Segundo ele, o sucesso da feira também está ligado à variedade de atrações e à capacidade de atrair público. "A festa hoje é muito atrativa pelas delícias que são oferecidas, mas também pelos grandes shows artísticos no encerramento de cada dia. Quanto mais popular for o show, maior é o número de visitantes, que gira em torno de 30 mil pessoas por dia", observa.

Memória

Entre os protagonistas da feira estão os produtores que transformam a fruta em sustento e legado familiar. É o caso de Vitor José Lara, de 60 anos, morador de Brazlândia, que encontrou na goiaba uma fonte de renda e realização pessoal. Com a marca Doces Oriente, ele produz

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Marca de Vitor, Doces Oriente, tem diversas variedades de produtos feitos com a goiaba

Vitória Torres/CB



Rosinha prepara tudo sozinha em sua casa simples

Serviço

11ª Feira da Goiaba

Datas: 4 e 5 de abril e 10 a 12 de abril

Horários: a partir das 10h nos sábados e domingos e a partir das 18h na sexta

Local: Associação Rural Cultural Alexandre de Gusmão (Arcag), Núcleo Rural Alexandre de Gusmão, Incra 6, Brazlândia-DF. Programação de shows

Dia 4/4: Israel & Rodolfo

Dia 5/4: Pablo e Tuca Fernandes

Dia 10/4: Henry Freitas

Dia 11/4: Zezo

Dia 12/4: Eduardo Costa

Entrada franca (com doação de um quilo de alimento não-perecível)

Classificação: Livre. Menores de 16 anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

artesanamente goiabadas com amendoim, banana, morango, geleias de goiaba, cachaça saborizada e até ketchup de goiaba. Seus produtos têm como diferencial a baixa adição de açúcar, cerca de 70% a menos que os industrializados.

Vitor entrou começou a participar da feira por incentivo de um técnico da Emater-DF. "Segundo ele, a melhor goiabada que ele já comeu foi a minha. Comecei vendendo a goiabada e depois decidi fazer o plantio", relembra.

A relação do produtor com a fruta é marcada por afeto. "Desde criança eu ajudava a minha mãe a fazer as goiabadas na roça, em Minas Gerais. Eu apanhava, carregava, ajudava a fazer, descascava, fazia tudo", recorda.

Hoje, Vitor cultiva cerca de quatro hectares e soma oito anos de experiência na feira. Mesmo assim, nesta edição, enfrentará um desafio: não poderá vender a fruta in natura devido a problemas na poda. "O plantio foi feito na época das águas, há cinco anos. É a poda que conta no resultado, porque todo fim de safra precisa ir lá podar. Mas houve algum problema que elas não ficaram como eu queria", explica.

Ainda assim, ele aposta nos produtos artesanais para manter as vendas e dar continuidade a um sonho maior: a construção de sua própria agroindústria. "Com o dinheiro da festa da goiaba eu espero conseguir terminar. No ano passado, vendi em torno de R\$ 15 mil", conta. "Esses eventos são muito importantes porque precisamos crescer. É o nosso ganha-pão. É a forma que pagamos as contas", completa.

A confeitadeira Roselita Urany Camargo, 54, conhecida como Rosinha, leva à feira não apenas produtos, mas sentimentos. Moradora do Vale da Samambaia, ela trabalha sozinha e prepara tudo em sua casa simples. O carro-chefe são os sequinhos com goiabada, mas a criatividade vai além. Entre as novidades estão versões com café e um toque de limão. No ano passado, ela conquistou o público com um bolo de fubá cremoso com goiabada, mousse de chocolate branco e decoração de corações da fruta.

"A minha mãe sempre fez muitos biscoitos e bolos, essa paixão veio dela. Acho que com cinco anos fiz meu primeiro bolo para o aniversário das minhas bonecas. A minha casa sempre foi cheia de pés de goiaba. Nasceu uma paixão porque também marcou a minha infância. É uma das minhas frutas preferidas", afirma.

A produção é intensa. São cerca de 12 mil biscoitos preparados especialmente para a feira, sempre fresquinhos, feitos no dia anterior. E o retorno do público é o que mais a motiva. "Teve uma cliente que chorou ao comer o biscoito e me abraçou. Ela disse que lembrou da infância", relata, emocionada.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Matemática antirracista

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (AVAMEC) oferece, em sua plataforma virtual, o curso de Matemática Antirracista para docentes. A iniciativa busca provocar reflexões e oferecer subsídios teórico-práticos para que professores(as) compreendam a Matemática como uma construção social, histórica e cultural, rompendo com a ideia de neutralidade científica e reconhecendo seu papel nas dinâmicas sociais contemporâneas. Organizado em três módulos, o curso aborda inicialmente o papel da Matemática na superação de desigualdades, analisando como o conhecimento matemático se articula às dimensões sociais, econômicas e políticas, e como pode contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à equidade. As inscrições podem ser realizadas no site avamec.mec.gov.br.

Economia da saúde

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) oferece, em sua plataforma on-line, o curso de Introdução à Economia da Saúde, que aborda os conceitos e as ferramentas de economia da saúde e de avaliação econômica para auxiliar os profissionais na sua área de atuação e no apoio à tomada de decisão institucional em saúde. O curso é composto por oito aulas distribuídas em 60h, uma atividade avaliativa ao final das aulas e uma pesquisa de avaliação do curso. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site cursosqualificacao.campusvirtual.fiocruz.br.

OUTROS

Espectáculo chinês

Entre 5 de abril e 3 de maio, o espetáculo Chang'e, a Deusa da Lua, percorre os teatros do Sesc Taguatinga e Gama, além do Espaço Cultural Renato Russo. O show combina a mitologia milenar chinesa à exploração espacial e propõe uma experiência sensorial entre o visível e o invisível por meio da dança. Realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF), a obra foi inspirada na missão lunar chinesa que revelou o lado oculto da Lua e, ao resgatar a ideia de oposto complementar, propõe que o não visto não é vazio, mas, sim, a estrutura que permite a manifestação do visível. O evento possui entrada gratuita e ocorre às 15h e às 19h30.

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para esta data.

Pintura

A exposição Comigo Ninguém Pode — A Pintura de Jeff Alan traz um pedaço de Pernambuco para a Caixa Cultural Brasília, na Asa Sul. A mostra reúne 51 obras visuais do artista pernambucano e explora memória, identidade e pertencimento da população negra. A exposição apresenta retratos criados a partir de vivências, afetos e referências territoriais. O artista combina elementos do realismo contemporâneo com referências da arte urbana para transmitir, sobretudo, coragem. A exposição fica em cartaz até 31 de maio, com entrada gratuita, e pode ser visitada de terça a domingo, das 9h às 21h.

Vida selvagem

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição Experiência animal, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia-entrada). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Samba em Brasília

Em comemoração aos 66 anos da capital federal, Brasília receberá uma série de desfiles de samba entre 17 e 19 de abril. Dezesseis escolas de samba, sendo 15 contur e uma hours concurs, irão se apresentar no estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha. O evento receberá mais de R\$ 8 milhões em investimentos, e a programação completa contará com atrações nacionais e locais, ampliando o alcance cultural e turístico do evento.

Teatro de domingo

Todos os domingos de abril, às 14h, o DF Plaza Shopping realizará uma série de apresentações teatrais para animar o público infantil. As peças são assinadas pela Cia Néia e Nando, conhecida por suas produções voltadas ao universo infantil, com histórias envolventes e personagens que fazem parte do imaginário das crianças. Além da distribuição de pipoca para o público, a realização na Praça de Alimentação também traz mais comodidade, ao reunir entretenimento e gastronomia em um só lugar, facilitando o passeio em família. A entrada em todas as peças é gratuita.

ExpoMix

O Festival Expomix Brasil chega a Planaltina como um dos maiores eventos de entretenimento do país. Durante três dias de programação especial, o público poderá viver uma experiência completa com música, atrações culturais, gastronomia, diversão e uma estrutura preparada para receber visitantes de toda a região. O evento acontece nos dias 10, 11 e 12 de abril, no Parque de Exposições de Planaltina, um espaço amplo que permite uma experiência confortável e segura para todos os participantes. O festival reúne diferentes estilos musicais e atividades para todas as idades, criando um ambiente vibrante que celebra a cultura e o entretenimento brasileiro. Além dos shows e atrações principais, o Expomix Brasil contará com áreas de alimentação, espaços de convivência, atividades interativas e uma atmosfera de festival pensada para proporcionar momentos inesquecíveis. A entrada é gratuita mediante apresentação de dois quilos de alimentos. A retirada deve ser feita neste site: <https://beta.meubilhete.com.br/festival-expomix-brasil>.

Atendimento psicológico

O Parque Bosque do Sudoeste oferece atendimento psicológico gratuito à população, reforçando a importância do cuidado com a saúde mental e do acolhimento comunitário. O serviço acontece todas as quartas-feiras, das 9h às 12h, em um ambiente ao ar livre, tranquilo e integrado à natureza. Os atendimentos são realizados pelo psicólogo e psicanalista clínico Isinaldo e tem como objetivo ampliar o acesso à escuta qualificada e à orientação psicológica. Para participar, é necessário agendar previamente com Tereza, pelo telefone (61) 99977-2255.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília



Morro da Capelinha, em Planaltina

A Via Sacra do Morro da Capelinha, em Planaltina-DF, é uma das maiores e mais tradicionais encenações da Paixão de Cristo no Brasil. Realizada desde 1973 com encenação principal na Sexta-feira Santa, o evento é reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal e atrai anualmente mais de 100 mil fiéis. A encenação está prevista para as 15h.

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasil** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasil

» Destaques

Basquete internacional

A Federação Internacional de Basquete (Fiba) anunciou a realização de duas etapas do circuito na América Latina, na modalidade de basquete 3x3. A primeira etapa será o Challenger Brasília 2026, no Pátio Brasil Shopping, marcada para 27 e 28 de maio. O evento traz equipes de elite do basquete 3x3 mundial para uma quadra montada dentro do shopping, após o sucesso da edição de 2025. Além de impulsionar o basquete na região, as competições também terão papel estratégico dentro do calendário esportivo internacional, servindo como preparação e vitrine para atletas que buscam destaque no ciclo olímpico que culminará nos Jogos de Los Angeles, em 2032. A entrada é gratuita.

Pé Vermelho

O Espaço Cultural Pé Vermelho apresenta, entre 28 de março e 28 de abril, a exposição Duas graças impossíveis e uma pra saúde. A mostra marca o encerramento da mais recente edição do Programa de Residência Artística do Pé Vermelho, reunindo trabalhos inéditos desenvolvidos por Marcela Campos, Pâmella Wyla e Drisana Alarcão ao longo de 21 dias de imersão, pesquisa e experimentação. A residência contou, pela primeira vez, com acompanhamento curatorial contínuo da curadora Yana Tamayo, que também assina a orientação do conjunto expositivo. O evento ocorre no Espaço Cultural Pé Vermelho – Setor Tradicional, em Planaltina-DF, com entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva à tarde e à noite.

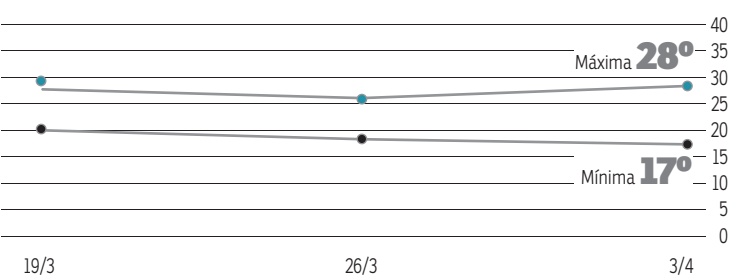


Umidade relativa

Máxima **99%**

Mínima **68%**

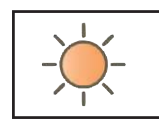
A temperatura



O sol

Nascente **6h16**

Poente **18h18**



A lua



Cheia **1°/4**



Minguante **10/4**



Nova **17/4**



Crescente **23/4**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA

ORDEM JUDICIAL

O morador de Samambaia Lucilio Santos de Oliveira reclama de uma recusa por parte de um médico do Hospital Regional de Samambaia referente ao preenchimento de um formulário judicial de um paciente que está há mais de 80 dias aguardando tratamento para câncer de rim. "Eu conversei com a administração do hospital, na pessoa da funcionária Fernanda, que se mostrou também de mãos atadas, pois, nas palavras dela "não teria como obrigar o médico a preencher". O tempo em espera na fila é superior ao previsto na lei, e os profissionais que deveriam ser comprometidos com a saúde dos pacientes ainda colocam empecilhos para o exercício do seu direito", afirma.

» Em resposta, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal informa que cumpre integralmente as decisões judiciais e que o preenchimento de relatórios ou formulários médicos decorrentes de determinação judicial depende do teor da própria decisão. Quando a ordem judicial específica o profissional ou define de forma expressa o responsável, o preenchimento deve ser realizado conforme determinado. Nos casos em que não há indicação nominal do médico, a responsabilidade pelo cumprimento da decisão é da instituição. O paciente ou responsável deve entrar em contato com a Ouvidoria do SUS-DF, apresentando a demanda e anexando a decisão judicial, para que a situação seja devidamente analisada e acompanhada pela Secretaria.



ASA SUL

CALÇADA DANIFICADA

A moradora da Asa Sul Anamaria Faria reclama do estado precário da calçada em volta da SQS 104. "Simplemente tudo destruído, cheio de buracos, pedras soltas. Sofro muito nessa calçada. As calçadas das quadras da Asa Sul estão sendo renovadas pelo que sei, mas em uma lentidão que talvez os meus netos é que vão ver pronto", afirma.

» Em resposta ao relato da moradora da Asa Sul, a Novacap informa que as demandas são executadas conforme priorização da administração regional da cidade e disponibilidade de recursos para execução dos serviços. Somente no Plano Piloto, foram executados 86 km de calçadas entre 2023 e 2025. Para informações acerca dos serviços desta natureza, a cidadã pode acompanhar diretamente através da administração da sua cidade.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Impactados por convocações, Palmeiras e Flamengo vivem cenários opostos: alviverde bate o Grêmio e rubro-negro é atropelado pelo Bragantino

Noite de destinos distintos

DANILO QUEIROZ

Times mais “incomodados” pelas convocações das seleções nacionais, Palmeiras e Flamengo tiveram destinos diferentes na retomada das atividades da Série A do Campeonato Brasileiro após a Data Fifa de março. Ontem, o líder alviverde passou algum aperto diante do Grêmio, mas contou com o brilho de Marlos Freitas para vencer, por 2 x 1, na Arena Barueri. No Cícero de Souza Marques, o rubro-negro encontrou dois fantasmas: os desfalques de selecionáveis e a freguesia em Bragança Paulista impulsionaram o achapante 3 x 0 aplicado pelo Red Bull Bragantino.

Em Barueri, o Palmeiras contou com sete dos oito convocados na Data Fifa. Apenas o lesionado Piquez não foi opção. O alviverde. Porém, por desgaste, Sosa, Gómez e Martínez começaram o jogo no banco de reservas. O Flamengo venceu o mesmo cenário. Com alto nível de fadiga, Léo Pereira, Arascaeta e Varela sequer foram relacionados, enquanto as outras quatro peças com o status começaram a partida como opção do técnico Leonardo Jardim. O time carioca, inclusive, atuou com apenas nove peças disponíveis para mudanças.

Embora desfalcada, o Flamengo ainda teve condições de escalar um time repleto de estrelas. No entanto, o Bragantino foi quem brilhou. Vivendo a pior atuação na temporada, o rubro-negro foi completamente dominado pelo Massa Bruta e saiu o primeiro tempo perdendo por 2 x 0. Pitta, de cobertura, e Gabriel, da intermediária, anotaram gols. Expulso direto por agressão, Pulgar complicou a missão flamenguista na etapa final. Lucas Barbosa anotou o terceiro e transformou em drama a primeira derrota dos cariocas sob o comando do técnico Leonardo Jardim.

César Greco/Palmeiras



Marlos Freitas brilhou e marcou dois gols na vitória do líder Palmeiras diante do Grêmio

Os problemas na escalação, por si só, não explicam a noite para esquecer do Flamengo em Bragança Paulista. O rubro-negro não encaixou o estilo de jogo e praticamente não ameaçou o gol do Red Bull Bragantino. Mais intensos, os donos da casa assumiram o controle do jogo com facilidade e, mesmo atravessando uma fase mais instável na competição nacional, jogaram a pressão de lado e ouviram até gritos de “olé” das arquibancadas do Cícero de Souza Marques.

Alviverde imponente

Líder da Série A do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras superou as adversidades provocadas pela Data Fifa para assegurar mais uma rodada isolado na primeira colocação. Antes acoçado pelo Fluminense — o tricolor estava empatado com os palmeirenses, com um jogo a mais —, o alviverde chegou aos 22 pontos aproveitando o fator casa diante do Grêmio. O time paulista teve as melhores oportunidades do

Gilvan de Souza/Flamengo



Com Paquetá abaixo, Flamengo não teve chances contra o Bragantino

primeiros tempo, mas, ainda assim, demorou para encontrar a rede em Barueri. O gol saiu apenas aos 43, com Marlon Freitas. Titulares, os convocados Arias e Flaco López foram bastante participativos. Os gaúchos ressurgiram na etapa final e empataram com o artilheiro Carlos Vinícius. Marlon Freitas, no entanto, apareceu novamente para garantir os três pontos.

O resultado positivo, mesmo com algumas das principais peças desgastadas, reafirmou o melhor

início de Brasileiro de pontos corridos da história do Palmeiras. O clube alviverde jamais havia somado 22 pontos em nove partidas realizadas (ostenta 81% de aproveitamento dos 27 pontos disputados até aqui). Assim, o elenco palmeirense transmite um recado forte aos concorrentes diretos pelo título da temporada 2026: mesmo quando não tiver todo o elenco com 100% da força, o time seguirá forte para seguir em direção de uma campanha consistente na Série A.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	22	9	7	1	1	19	9	10
2º Fluminense	19	9	6	1	2	16	10	6
3º Bahia	17	8	5	2	1	12	7	5
4º São Paulo	17	9	5	2	2	11	6	5
5º Athletico-PR	16	9	5	1	3	14	11	3
6º Flamengo	14	8	4	2	2	13	8	5
7º Coritiba	14	9	4	2	3	10	9	1
8º Vasco	12	9	3	3	3	14	14	0
9º Atlético-MG	11	9	3	2	4	12	11	1
10º Grêmio	11	9	3	2	4	14	14	0
11º Bragantino	11	9	3	2	4	9	10	-1
12º Vitória	10	8	3	1	4	8	13	-5
13º Santos	10	9	2	4	3	12	13	-1
14º Corinthians	10	9	2	4	3	8	10	-2
15º Botafogo	9	8	3	0	5	14	18	-4
16º Internacional	9	9	2	3	4	8	10	-2
REBAIXADOS								
17º Cruzeiro	7	9	1	4	4	11	16	-5
18º Chapecoense	7	8	1	4	3	9	15	-6
19º Mirassol	6	8	1	3	4	10	13	-3
20º Remo	6	9	1	3	5	10	17	-7

10ª RODADA

Amanhã

18h30 São Paulo	x	Cruzeiro
20h30 Coritiba	x	Fluminense
21h Vasco	x	Botafogo

Domingo

16h Chapecoense	x	Vitória
17h30 Flamengo	x	Santos
17h30 Atlético-MG	x	Athletico-PR
19h30 Corinthians	x	Internacional
19h30 Bahia	x	Palmeiras
20h Mirassol	x	Bragantino
20h30 Grêmio	x	Remo

Galo joga bem, vence a Chape e convence

IZABELA BAETA

Na melhor atuação da temporada até aqui, o Atlético-MG teve controle e venceu a Chapecoense por 4 x 0, ontem, na Arena Condá. Pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, o Galo conquistou a primeira vitória fora de casa e mostrou um time bem entrosado. No primeiro tempo, Bernard, Reinier e Cuello marcaram os gols em intervalo de tempo curto. No apagador das luzes, Dudu fez o quarto para garantir o triunfo imponente.

Com o resultado, o Galo subiu para a 10ª posição, com 11 pontos e diminuiu a diferença para a parte de cima da tabela. Do outro lado, a Chape amarga o oitavo jogo sem vencer o Brasileiro e está na 18ª colocação, na zona de rebaixamento, com sete pontos.

O Atlético-MG vinha de atuações abaixo da média no Brasileiro. A pausa para a Data Fifa, contudo, parece ter resolvido os problemas. O ataque, que antes era pouco efetivo, mostrou força e abriu 3 x 0 no primeiro tempo. O Galo dominou a Chapecoense e se postou firme na defesa, para coroar o desempenho brilhante e vistoso fora de casa.

Neymar desfalcará o Santos contra o Fla

Neymar teve uma noite de sentimentos mistos na vitória de Santos contra o Remo. Ontem, o Peixe bateu o clube paraense por 2 x 0, na Vila Belmiro, com uma assistência do camisa 10 no gol de Thaciano e participação direta na jogada do tento de Moisés, e se afastou da zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, um cartão amarelo recebido aos 40 minutos do segundo tempo deixará o astro de fora da importante partida do fim de semana contra o Flamengo.

Fora da última convocação da Seleção Brasileira, Neymar aposta em atuações decisivas nas próximas partidas do Peixe para cravar um lugar no chamado da Copa do

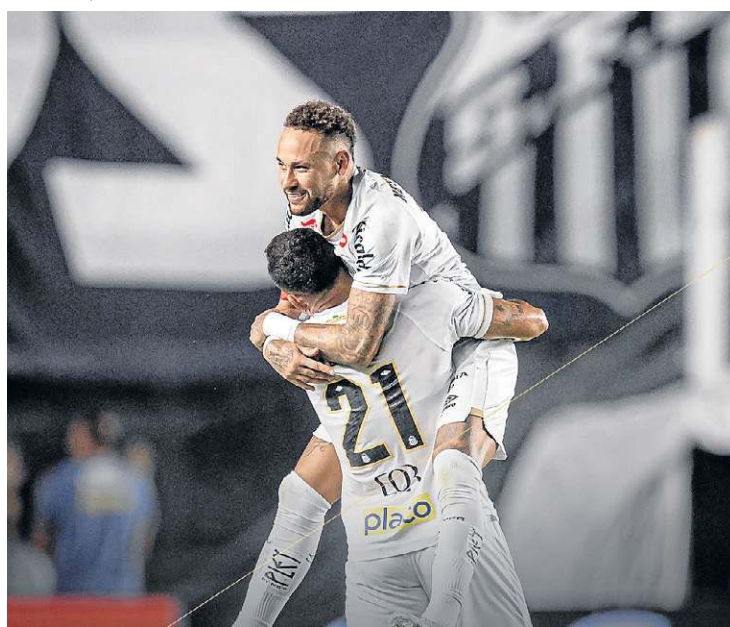
Mundo, marcado para 18 de maio. Diante do Remo, o camisa 10 atuou por 90 minutos com desenvoltura. O duelo contra o Flamengo surgiu como oportunidade de performar bem ante a um rival de alto nível. A chance, porém, acabou frustrada pelo árbitro Sávio Pereira Sampaio.

Membro do quadro do Distrito Federal, Sávio amarelou Neymar após o atacante sofrer falta e tentar peitar Diego Hernández. A atitude do camisa 10 causou rápida confusão com jogadores do Remo e provocou a punição. Com o terceiro amarelo, o astro cumprirá suspensão contra o Flamengo. Na entrevista pós-jogo, esbravejou. “É injusto. Sofri uma entrada desleal,

final do jogo, sem necessidade. Não foi a primeira, foi a terceira ou quarta. Fui reclamar e tomei o amarelo. Sávio é assim, acordou meio de chico e veio assim para o jogo. Quer ser a figura da partida”, disse, ao Premiere.

De volta aos gramados após 15 dias, Neymar cometeu alguns erros técnicos, mas foi primordial na construção do resultado favorável ao alvinegro. No primeiro gol, o camisa 10 demonstrou visão de jogo para deixar Thaciano em condições de marcar. No segundo, lançou deu belo lançamento para Escobar avançar e encontrar Moisés. Marcado de perto, o atacante recebeu sete faltas e levou perigo na cobrança de uma delas.

Raul Barretta/Santos



Camisa 10 deu assistência, mas recebeu terceiro amarelo contra o Remo

ITÁLIA

Crise italiana cresce com renúncia e alerta da Uefa

O presidente da Federação Italiana de Futebol (FIGC), Gabriele Gravina, apresentou a renúncia ao cargo, ontem, dias após novo fiasco da Azzurra, que foi eliminada na repescagem europeia e está fora da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva. A entidade anunciou a saída em comunicado.

Gravina, de 72 anos, estava à frente da FIGC desde 2018. Sob a gestão, a Itália foi campeã da Eurocopa em 2021, mas não

conseguiu se classificar para três Copas do Mundo (2018, 2022 e 2026) e caiu na última Eurocopa, em 2024, nas oitavas de final, marcando a pior campanha da Azzurra em um torneio continental.

“Depois de tantos anos, existe um sentimento de grande amargura, mas também de grande serenidade”, declarou o dirigente, que explicou que os membros do conselho “insistiram para que continuasse”.

Paralelamente, o presidente da

Uefa, Aleksander Ceferin, alertou a Itália, que organiza a Eurocopa de 2032 em conjunto com a Turquia, de que o país pode ficar sem o torneio se os estádios não forem modernizados, em entrevista ao jornal La Gazzetta dello Sport, publicada ontem.

“As autoridades políticas italianas deveriam, talvez, perguntar a si mesmas por que a infraestrutura do futebol italiano está entre as piores da Europa”, acrescentou o dirigente.

Em outubro, a Itália deve designar, os cinco estádios que sediarão os jogos da Euro 2032, mas o problema é que duas das 11 cidades que apresentaram candidaturas (Roma e Milão) sequer iniciaram a construção de novos estádios.

Perguntado sobre a ausência da Azzurra na Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva, Ceferin afirmou que “a Itália é um dos países mais importantes do futebol e voltará ao topo”.



Sob a gestão de Gabriele Gravina, Azzurra ficou fora de três Copas

CORINTHIANS

Expulso na derrota do Corinthians por 3 x 1 no Maracanã, Allan se desculpou por gesto obscuro durante a partida. “Dentro de campo, muitas vezes, o jogo mexe com a cabeça, com a emoção, com o calor do momento. Mas nada justifica minha atitude”, escreveu nas redes sociais. O clube avalia qual punição aplicará ao jogador.

BOTAFOGO

O Botafogo anunciou o substituto para o técnico Martín Anselmi, demitido em março. Português de 39 anos e ex-auxiliar de Artur Jorge, Franclim Carvalho será o novo dono da prancheta. Franclim rompeu com Artur Jorge devido ao desejo de trabalhar como treinador. Ele é o nono técnico da SAF de John Textor.

FLUMINENSE

O meia Savarino está envolvido em polêmica com capitão da seleção venezuelana depois de atuar contra o Corinthians. Dono da braçadeira da equipe nacional, Salomón Roldón alfinetou, nas redes sociais, o fato de o compatriota ter jogado pelo Flu após não se apresentar na Venezuela para amistosos, alegando desgaste físico.

CRUZEIRO

Gerson acusa o Flamengo de má-fé e sede de vingança em processo no qual o clube carioca cobra R\$ 42,7 milhões do pai e empresário dele. O rubro-negro exige pagamento depois de ter renovado, em 2025, com o atleta, diminuído a multa rescisória e, meses depois, ver o vínculo rompido unilateralmente após pagamento do Zenit.

BARCELONA

Presidente do Barcelona, Joan Laporta, chamou de vergonhosa a lesão de Raphinha a serviço da Seleção Brasileira no amistoso contra a França uma semana atrás. O badalado meia-atacante foi diagnosticado com problema muscular na coxa direita e deve ficar afastado por, aproximadamente, cinco semanas.

ALMERÍA

O Flamengo cobra quantia significativa do Almería, da Espanha, por dívida referente à transferência do atacante Lázaro, em 2022. Segundo a diretoria rubro-negra, o débito gira em torno de R\$ 10,7 milhões. O contrato também prevê pagamento pelos direitos do jogador e encargos tributários referentes ao negócio.

ESPORTES

Arquivo Pessoa/Thiago Cardoso



Radicado na Flórida, nos Estados Unidos, João Cardoso mira Brisbane-2032

ATLETISMO

Nascido no DF, prodígio de 12 anos fez do dribble no engarrafamento da escola o atalho para colecionar medalhas

João, o torpedo brasileiro

MEL KAROLINE*

Aos 12 anos, um jovem brasileiro pinta com as cores do Brasil o pódio do AAU Indoor Nationals, no estado da Virgínia (EUA), considerada a maior competição indoor de atletismo juvenil dos Estados Unidos. Nascido no Distrito Federal e criado no Plano Piloto, João Cardoso conquistou duas medalhas de prata nas provas individuais (1500m e 3.000m) e o bronze no revezamento (4x800m). Apesar da pouca idade, o garoto está nos holofotes na América do Norte. Lidera o ranking da Flórida e figura em segundo lugar no país na categoria.

Em 2015, Thiago Cardoso e Clariana Campos, pais de João, decidiram embarcar rumo à Flórida para começar uma vida nova. Mais novo de quatro irmãos, João Cardoso entrou aos cinco anos no clube de corrida da escola, por escolha de Thiago. Curiosamente, o intuito do pai ao colocar o filho no esporte foi teve um interesse logístico, para encurtar a fila de carros na hora de deixá-lo com o irmão, Luís, na entrada do colégio. Como explica em entrevista ao **Correio**, foi apenas uma solução prática do dia a dia.

A família não imaginava que aquela atitude mudaria a vida do caçula. Para incentivar os alunos, anualmente a escola costumava promover uma corrida no período

do feriado de Ação de Graças, chamada de "Turkey Trot". A premiação: um peru para a ceia.

Na primeira participação, João conquistou o primeiro lugar. No ano seguinte, repetiu o feito. Do terceiro ao quinto ano, o corredor mirim somou três segundos lugares, ficando sempre atrás do mesmo concorrente.

Uma situação curiosa chamou a atenção de Thiago. No último ano, enquanto estava na pista, percebeu um dos organizadores instruindo apenas o garoto que havia conquistado o primeiro lugar nas edições anteriores. Encucado, o pai questionou o fato de as dicas não serem compartilhadas com os demais alunos. "Me respeita, o outro atleta compete em nível nacional", respondeu o organizador a Thiago. Incomodado, o brasileiro agiu pelo filho.

"Eu chamei o João e perguntei a ele o quanto ele queria ganhar aquela prova e o quanto ele queria melhorar. Ele me respondeu que queria muito. Então, eu disse a ele que, naquele dia, poderia ser difícil e talvez não ganhasse, mas seria a última vez que perderia para ele", conta.

Daquele momento em diante, houve mudança de comportamento e as respostas vieram dentro da pista. João se tornou o atleta mais jovem a faturar um título de campeão do Condado de Osceola, no cross country e no atletismo de pista.

Há dois anos, o corredor migrou para competições nacionais. Em 2024, terminou como o 19º melhor atleta dos Estados Unidos. No ano seguinte, subiu para sexto. O currículo é extenso para pouca idade. No campeonato nacional de cross country, ficou entre os oito melhores do país. Há pouco tempo, conquistou o segundo lugar no AAU Indoor Nationals. Agora, lidera o ranking do estado da Flórida e figura como o segundo melhor atleta dos Estados Unidos na faixa etária e categoria dele.

João segue com o apoio da família e a instrução de profissionais na parte física e mental. "E, ao mesmo tempo em que construímos essa trajetória esportiva, sempre tivemos muito claro que isso é um projeto de longo prazo. A grande meta esportiva do João é representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Brisbane-2032", projeta Thiago.

"Mas, talvez, o mais bonito de tudo seja que os sonhos dele vão além da pista. O João quer ser uma boa pessoa, construir uma família, ter quatro filhos e estudar na University of Notre Dame, provavelmente na área de fisioterapia. No fim das contas, mais do que formar um atleta de alto nível, estamos formando um ser humano completo. E é isso que realmente sustenta tudo o que está acontecendo", enaltece o pai.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

NBB

Brasília bate o Pato fora de casa e entra no G-4

Fora de casa, o Brasília Basquete ampliou a sequência de vitórias no Novo Basquete Brasil (NBB). Buscando o G-4 da competição nacional, o ET bateu o Pato Basquete, ontem, por 67 x 58. O duelo foi acirrado entre as equipes, mas a vitória no Paraná foi importante para consolidar a fase positiva do clube brasileiro na liga nacional e o deixou mais próxima a meta de figurar entre os quatro primeiros da tabela.

Com 22 pontos no jogo, o armador Facundo Corvalán encerrou a partida como o cestinha do confronto. O argentino

no ainda anotou cinco rebotes. Brunão (13) e Buiú (10) também romperam a marca dos dois dígitos em pontos. Do outro lado, o ala/armador Danilo Penteado foi o cara do time sulista, com 17 pontos. Destaque também para o armador de 20 anos Naka que, com 10 rebotes na partida, foi uma peça importante para o sistema defensivo dos paranaenses.

O confronto de ontem foi o último do Brasília fora de casa na fase regular do NBB. Na reta final da primeira etapa, os extraterrestres vão embalar três partidas como mandante antes de irem

Maurício Moreira



Buiú foi um dos destaques da equipe brasileira na partida no Paraná

para os playoffs. Na próxima terça-feira, o time do técnico Dedé Barbosa recebe o São José, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson.

Em quadra, os donos da casa largaram na frente na parcial,

com uma cesta de três. O primeiro quarto, no entanto, foi parelho entre as equipes. Com Buiú, o Brasília virou o jogo (16 x 13). No tempo seguinte, os treinadores usaram e abusaram das

paradas técnicas. A tática servia para ajustar os erros das equipes e esfriar possíveis avanços dos adversários. Fora de casa, o ET enfrentava uma partida difícil contra os paranaenses, mas no detalhe, garantia o bom resultado no confronto por 30 x 26.

Brunão liderava com nove pontos e cinco assistências nas ações do jogo. O Pato Basquete soube incomodar o time do DF. Apesar de figurar na parte debaixo da tabela, não facilitou a vida dos visitantes. O Brasília aproveitava as oportunidades para converter cestas de três. Eram sete até aquele momento. Porém, os paranaenses colaram nos extraterrestres e cada ponto era disputado. A reta final foi de domínio total do ET. Com facilidade, os brasileiros abriram nove pontos para aniquilar as chances dos adversários e garantir o triunfo. Fim de jogo: 67 x 58. (MK*)

Destaque do dia



Nova etapa

Bia Haddad começou um novo capítulo na carreira. A tenista iniciou os trabalhos com o técnico Carlos Martinez Comet, em Barcelona, em um movimento para recuperar o melhor ténis. "Estou feliz em começar o trabalho com o Carlos, que tem bastante experiência e é muito trabalhador. Motivada para aprender, organizar meu jogo e treinar", disse.

PLACAR

Ontem
Futebol
Série B
São Bernardo 1 x 2 Operário-PR
Brasileirão Sub-20
Cruzeiro 3 x 1 Vasco
Bragantino 1 x 3 Bahia
Vitória 1 x 0 Juventude

Basquete
NBB
Caxias 76 x 74 Flamengo
Rio Claro 73 x 81 Corinthians
LBF
Mesquita 78 x 80 Santo André
Vôlei
Superliga feminina

Bauru 3 x 2 Praia Clube
Fluminense 0 x 3 Osasco
Hoje
Futebol
Brasileirão Feminino
16h Mixto x Internacional
19h Grêmio x Vitória
21h Botafogo x Santos
21h Corinthians x Bragantino

Campeonato Espanhol
16h Rayo Vallecano x Elche
Francês
15h45 PSG x Toulouse
Sul-Americano Sub-17
17h Uruguai x Chile
20h Paraguai x Equador

Basquete
NBB
19h30 Osasco x Unifacisa
20h Mogi das Cruzes x Franca
20h Botafogo x Paulistano
LBF
19h30 Salvador x Araraquara
NBA
20h Philadelphia x Minnesota
20h Charlotte x Indiana

20h30 New York x Chicago
20h30 Brooklyn x Atlanta
21h Milwaukee x Boston
21h Memphis x Toronto
21h30 Dallas x Orlando
23h Sacramento x New Orleans
Vôlei
Superliga Feminina
18h30 Flamengo x Mackenzie
21h Maringá x Minas

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Patrocínio:

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mundial de Kickboxing no DF

O Ginásio do Cruzeiro receberá, em 25 de abril, o WGP 85 de kickboxing, com disputa de título mundial. Na luta principal, o campeão dos leves e vencedor do All Star GP 2025, o candango Cabelo Monteiro encara o português Diogo Silva pelo cinturão interino da Wako Paro, maior autoridade da modalidade. Informações sobre ingressos serão disponibilizadas nos próximos dias na plataforma Sympla.

BOXE

Ringue é sagrado

Crítico da espetacularização da nobre arte com lutas envolvendo artistas e influenciadores, primeiro campeão olímpico e mundial do Brasil, Robson Conceição, retorna a Brasília para a segunda edição do Boxing Pro Combat e promete, amanhã, alto nível contra venezuelano

VICTOR PARRINI

“Me desculpa, mas não tem técnica nenhuma.” A crítica é de Robson Conceição ao avanço de lutas que tratam o boxe como espetáculo, como em combates com influenciadores digitais e artistas. Amanhã, em Brasília, o primeiro campeão olímpico do Brasil sobe ao ringue como principal atração do Boxing Pro Combat para fazer o oposto: entregar espetáculo em alto nível competitivo em um momento decisivo na carreira.

Aos 37 anos, o medalhista de ouro na Olimpíada do Rio-2016 e dono do cinturão super-pena do Conselho Mundial de Boxe (WBC, na sigla em inglês) em 2024 encara a vinda ao Distrito Federal como movimento importante para voltar ao topo da Nobre Arte. No evento organizado no Shopping Conjunto Nacional, o pugilista natural de Salvador enfrentará, no nono combate da noite, o venezuelano Helber Rojas na categoria peso leve (61,2kg) em 10 rounds.

Lutar no Distrito Federal é especial para o ícone dos ringues. Em Brasília, competiu e venceu em outras oportunidades. Ele destaca a recepção do público e a conexão com os fãs como fatores que elevam a experiência dentro do ringue. A última passagem pela capital foi no ano passado, na primeira edição do Boxing Pro Combat. Naquela ocasião, enfrentou outro venezuelano, Yonnaiquer Rondon Ávila, e venceu por nocaute no fim do quinto round. Apesar da vitória, encontrou dificuldades diante de um adversário focado apenas na defesa.

“Espero que ele (Rojas, adversário de amanhã) não seja tão fujão igual ao outro, que me dificultou bastante, porque não queria um embate. Ele se movimentou, fugiu o tempo inteiro e correu do combate. Quero, realmente, um duelo, que é o meu ponto forte. Gosto de lutar contra adversários que busquem o combate”, destaca em entrevista ao Correio.

A busca de Conceição por combate mais franco passa pela preparação. Na reta final antes da luta, o foco deixa de ser apenas técnico e passa a exigir controle absoluto do corpo, com corte de peso e desgaste físico intenso. É uma etapa que, embora pouco visível para o público, costuma definir o ritmo, a estratégia dentro do ringue e, segundo ele, é duríssima para os pugilistas.

“É a pior semana para um lutador. É feita para se desgastar, desidratar e perder peso. Mas é a vida que escolhi e abdicar de muitas coisas por isso. Tenho certeza de que, no sábado, estarei pronto para levar mais uma grande vitória ao boxe brasileiro”, garante.

A trajetória de Conceição tanto no boxe olímpico quanto no olímpico o moldou às exigências físicas e o preparou para o

topo nos dois modelos de luta. A modalidade em Olimpíada é acelerada, com lutas mais curtas e focadas em pontuação, enquanto o outro lado da arte dos ringues exige resistência, estratégia e paciência ao longo de até 12 rounds.

Depois de viver os dois mundos do boxe e lutar por um Brasil sem tanta visibilidade e apoio à modalidade, Conceição enxerga evolução do Brasil e o aumento do respeito do país no cenário internacional. Para ele, fruto de uma geração mais preparada e competitiva.

“É um patamar totalmente diferente. Antigamente, nos sorteios, todo mundo queria lutar contra o Brasil. Hoje, ficam com o pé atrás, não querem mais lutar contra nós, porque sabem do nosso nível e da evolução”, analisa.

Conceição completará 38 anos em 25 de outubro, nutre o sonho de voltar a brigar por cinturão e pelo topo do mundo, mas entende a necessidade de pensar no pós-carreira. Acredito que não vou até os 40, porém estou pensando à frente, criando projetos sociais, procurando outros pés de meia para continuar no esporte. Tenho uma academia em Lauro de Freitas (BA), a Gold Box Fitness, e penso em expandir para outros lugares. Essa academia é um meio de eu criar um sustento, porém eu tenho meu sonho de criar um projeto social na minha comunidade, onde nasci e fui criado”, compartilha.

O momento de Conceição no ringue se conecta com uma fase de maior exposição do boxe. Existe uma necessidade do mercado para transformar as lutas em entretenimento. Porém, para o primeiro campeão olímpico e mundial do Brasil, esse modelo de negócio precisa ser acompanhado de nível técnico. Para ele, isso nem sempre é respeitado.

“Há influências com as quais concordo, porque fortalecem a modalidade e a levam a outras pessoas. Existem outros que não estão para fortalecer, disputam porque têm milhões de seguidores e querem fazer aquelas lutas sem técnica nenhuma. Me desculpa, mas não tem técnica nenhuma, e também não procuram evoluir. Se tem um evento apenas com influenciadores, não concordo, pois poderia dar espaço para um atleta de verdade”, defende.



Programe-se

Boxing Pro Combat — 2ª edição

Local: Shopping Conjunto Nacional

Quando: amanhã, a partir das 19h30

Transmissão: Canal Combate

Ingressos: gratuitos via aplicativo do Shopping Conjunto Nacional e mediante doação de 1kg de alimento não perecível

As lutas

Card Principal

Luta 9 — Peso Leve (61,2kg)

Robson Conceição x Helber Rojas (Venezuela)

Luta 8 — Peso Pena (57,1kg) – Disputa de Título Brasileiro CNB

Lila Furtado x Lorrynny Kristini

Luta 7 — Peso Meio Médio (66,6kg) – Special Fight

Yuri Falcão x Jamerson Caue

Luta 6 — Peso Super Pena (58,9kg)

Luiz “Bolinha” Oliveira x Luis Gustavo Zeballos (Bolívia)

Card Preliminar

Luta 5 — Peso Super Mosca (52,1kg)

Andres Gregorio “Maximus” x Luis Golindano (Venezuela)

Luta 4 — Peso Pena (57,1kg)

Jackson Buguinha x Marcos “Torpedo” Viana

Luta 3 — Peso Super Meio Médio (69,8kg)

André Martins (Brasília) x Gustavo Magalhães

Luta 2 — Peso Super Leve (63,5kg)

Weberth Silva (Brasília) x Breno Ze Bim

Luta 1 — Peso Cruzador (90,7kg)

Vitim Falcão x Alan Sombra (Ceilândia)

Com um cartel de 20 vitórias (10 por nocaute), três derrotas e um empate, Robson é um exemplo de superação e referência para as novas gerações que agora sobem ao ringue



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 3 de abril de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS


ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430.00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIAS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS



RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. ªtima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA
NO DF

ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Inflamáveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3 (LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

 OS MELHORES
 REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19335
 IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

FAZENDA A VENDA
MUNICIPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

UNAI-MG Fazenda 56 hectares, escriturada, casa curral, poço artesiano, divisa de pasto, rio, represa (61)99862-1515 Marcos Jerônimo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependencia c/w 2º andar,elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800, . Somente whta-sapp (61) 98272-9594

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cij22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cij22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 04 02 qtos A Emb sl cz c/ arm wc a sv R\$1.500 apt 2qt a. emb sl cz wc ceil. R900 82429042 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVENS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVENS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

ALUGO SALA
ED THE UNION Em
Frente à Leroy Meriin.
Tr: (61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

2.6 QUARTOS
E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

ALUGO 1 QUARTO Pa-
ra idoso. Tr: 99858-
1090 / 9248-7040

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
O COLABORADOR,
Christian Maique de
Aquino, favor comparecer no prazo de 48 horas, de 2ª a 6ª no horário das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão Hospital Santa Helena - SHLN 516, conjunto D - Asa Norte, CEP: 70.297-400 Brasília - DF CNPJ: 06.047.087/0045-50, para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

CONVOCAMOS
A COLABORADORA,
Alice Adriano Joseph, favor comparecer no prazo de 48 horas, de 2ª a 6ª no horário das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão Hospital Santa Helena - SHLN 516, conjunto D - Asa Norte, CEP: 70.297-400 Brasília - DF CNPJ: 06.047.087/0045-50, para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA 'SKS Indústria e Comércio Ltda. CNPJ: 31.273.442/0001-40, convoca os Senhores: Geovane De Araújo, Lula CTPS:076817111 Série: 39 / Fagner Rogério Neres De Aguiar CTPS: 50244 Série: 24 / Mateus De Oliveira Meireles CTPS: 06029499 Série: 122 / Felipe Reis De Carvalho CTPS: 6359 Série: 72838/ Felipe Franca Gomes CTPS: 101641781 série: 04/ João Pedro Do Nascimento Da Silva CTPS 033751551 série: 40/ Atila Souza Martins CTPS: 042016611 série: 48 à comparecerem ao local de trabalho, no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra l da CLT.

RECADOS

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

EDITAL DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 03/2026

O IATE CLUBE DE BRASÍLIA faz saber que receberá, no dia 22 de abril de 2026, às 15h, no auditório do Edifício Multifunções, propostas comerciais observando o critério de técnica e preço, para a **CONCESSÃO ONEROSA DE USO DE ÁREA DESTINADA À EXPLORAÇÃO COMERCIAL, NO RAMO ALIMENTÍCIO, DENOMINADA CREPERIA, LOCALIZADA NO IATE SHOPPING DO IATE CLUBE DE BRASÍLIA.**

O Edital completo e demais especificações estarão à disposição dos interessados no Setor de Licitações e Contratos, SCEN trecho 02, conjunto 04, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo site www.iateclubedebrasilia.com.br.

Brasília/DF, 03 de abril de 2026.

RONALDO VIEIRA TELES
Presidente da Comissão

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras (MEI). Tr. 99116-2582

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Sambaíba. Diversas vagas. Enviar CV para: rh@germana.com.br

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE LOJA DISTRIBUIDORA de Polpas de Frutas salário R\$ 1.681,00 + VA + VT Apresentar currículo: PAV B7-1 Box 1 Ceasa DF Irmãos Rocha Distribuidora de Polpas de frutas, entre 7h às 14h.

AUXILIAR DE CONSULTÓRIO

ODONTOLOGICO p/ SCN Qd 01 Bl F sala 515 Zap 99981-2645 ou odelioalmeida@gmail.com

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

PARA O PARK WAY Brasília/DF. Trabalho de segunda a sábado, com salário bruto de R\$ 3.500,00, além dos demais direitos trabalhistas. Atividades incluem limpeza e organização da casa, lavar e passar roupas e preparo de refeições simples, é necessário ter experiência na função e ser uma pessoa organizada, responsável e discreta. Interessadas encaminhar currículo p/ email: domesticaparkway@gmail.com

AJUDANTE DE LOJA DISTRIBUIDORA de Polpas de Frutas salário R\$ 1.681,00 + VA + VT Apresentar currículo: PAV B7-1 Box 1 Ceasa DF Irmãos Rocha Distribuidora de Polpas de frutas, entre 7h às 14h.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE FRENTISTA e Chefe de Pista p/ região da Candangolândia-DF e Asa Sul. Enviar CV Email: cv.rhpost@gmail.com

PRECISA-SE MARCEINEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de seriedade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. ›timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA linha leve Tr: (61) 98575-9979.

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaoobs10@gmail.com

TÉCNICO (A) EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Central de Comunic. Port. Eletron, câmeras, cont. de acesso. Salário R\$1.800 à R\$ 2.700 + VT + VR. CV p/ 98102-4407 ou auxmantop@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaoobs10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER FORMOSA - GO CONTRATA

02 VENDEDORES c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO. Salário compatível c/ a função + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOUR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Jornada: Noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA --- Taguatinga. A CETIFISIO contrata profissional c/ formação em Terapias Manuais e / ou Acupuntura. CLT, 30h/sem (Seg-Sex, 13h-19h). Salário: R\$ 2.500, + VT. Currículo p/ gestaotecnica. cettfisio@gmail.com - Assunto: Fisioterapeuta CLT

PSICÓLOGA (O) ---- Grupo CETFISIO contrata profissional com visão humanizada. Atuação: Gama, Taguatinga Norte e Sudoeste. CLT, 25h/sem., (Seg-Sex). Horário a combinar. Salário R\$ 2.000, + VT Currículo p/ gestaotecnica. cettfisio@gmail.com - Assunto: Psicólogo CLT

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 05/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **EDUARDO COSTA MARTINS FERREIRA**, brasileiro, autônomo, solteiro, inscrito no CPF sob o nº **892.885.481-49**, respectivamente, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Flat nº 1061, situado no Pavimento térreo, do Bloco "B", do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte; 2) Apartamento 305, Bloco "E", SQS - 203, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$ 61.207,47 (sessenta e um mil e duzentos e sete reais e quarenta e sete centavos), atualizada até o dia 16/06/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Flat nº 1061, situado no Pavimento térreo, do Bloco "B", do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.15 e R.16, na matrícula nº 71.493. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - BLOCO 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Flat nº 1061, situado no Pavimento térreo, do Bloco "B", do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MAQ CENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

PROFESSORES De Matemática e Português e Pedagogo(s) contrata-se CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO OS MEUS Serviços como Motorista particular ou Seguradora. Tenho experiência. (61) 99874-1297

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447



AVISO IMPORTANTE

**Informamos que devido ao
feriado, nossa loja e a central de
anúncios estarão fechadas.
Retornaremos as atividades
normalmente na segunda-feira.**

Desejamos um ótimo feriado!

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE





DIVULGAÇÃO/SAMBDA DA TIA ZÉLIA

MÚSICA

**Samba da Tia Zélia
embala a feijoada
no Clube do Choro**

PÁGINA 10



OZ FILMS

CINEMA

**Gabriel Leone é
destaque em filme
de Aly Muritiba**

PÁGINA 18



JUAN AZEVEDO

TEATRO

**Festas populares
inspiram *As cores
da América Latina***

PÁGINA 17

Dm *Divirta-se mais*

Com gostinho de chocolate

DOS TRADICIONAIS OVOS
A SOBREMESAS DELICIOSAS,
A FESTA É SUA!



CARTA DO EDITOR

O fim de semana embala o feriado de Páscoa com muito chocolate, mas também com boa música, novidades no cinema, estreias nos palcos da cidade e novas exposições. Nas telonas, o destaque é para *Barba ensopada de sangue*, a adaptação de Aly Muritiba para o romance de Daniel Galera que conta uma história triste de perdas e ausências. No Clube do Choro, quem comanda a festa é o Samba da Tia Zélia, à frente da tradicional feijoada. A casa também recebe o melhor da música mineira com show de Celso Adolfo. Os olhares de Lais Myrrha e Helô Sanvoy para a sociedade brasileira estão em duas exposições em cartaz na Cerrado Cultural, e as manifestações culturais do continente serviram de base à dramaturgia de *As cores da América Latina*. Não falta variedade ao brasiliense! Um bom fim de semana!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

LARA QUEIROZ - OGÂN LUIZ ALVES - O REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ZEVAQUEIRO



O Samba da Tia Zélia
anima a feijoada do Clube do Choro com mistura tradicional.

MÚSICA,
PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

Projeto do Mapati abre espaço para a produção artística da geração 60+.

AGITE, PÁGINA 26



DIVULGAÇÃO

Pirenópolis recebe, hoje, festival internacional de música eletrônica.

MÚSICA, PÁGINA 14



O2 FILMS

Cores da América Latina
une tradições do continente em espetáculo colorido e cheio de humor.

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 17



O2 FILMS

Inspirado em livro de autor gaúcho, *Barba ensopada de sangue* chega às telas com direção de Aly Muritiba.

CINEMA, PÁGINA 18

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



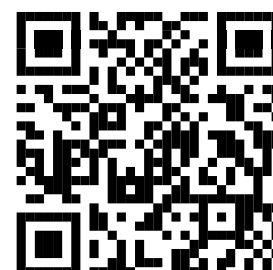
SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

DIVULGAÇÃO/LABARR

Estrela do feriado, o chocolate invade as lojas, seja nos tradicionais ovos de Páscoa, em barras ou como ingrediente de sobremesas variadas

Isabela Berrogain

Presença constante na mesa do brasileiro, o chocolate ganha mais força durante a Páscoa, quando se transforma em símbolo central das celebrações. Ao longo da semana santa, o produto à base de cacau assume diferentes significados, que transitam entre o afeto e a experiência gastronômica. O tradicional ovo de chocolate, por exemplo, remete à ideia de renascimento e vida nova, além de simbolizar um gesto de carinho na troca de presentes entre familiares e amigos.

“O chocolate é, antes de tudo, memória afetiva”, define Amanda Figueiredo, proprietária do Mandiê. “É lembrança da infância, desde a caça aos ovos na Páscoa ao mimo que a gente ganha e aprende a dar, desde pequeno. Essa relação emocional é muito poderosa. Mas além disso, o chocolate é um ingrediente extraordinariamente versátil. Funciona em barra, lasca, bolos, biscoitos e recheios sofisticados. Nas mãos certas, ele se transforma em algo novo a cada criação”, afirma a confeitira.

Adriana Labarrère, proprietária do Labarr, concorda: “O chocolate tem uma conexão emocional muito forte com o brasileiro”. Segundo ela, ele está presente em momentos de celebração,

Eu só quero chocolate!

afeto e até conforto em dias difíceis. “Mas existe, também, um fator cultural: o Brasil sempre consumiu muito chocolate ao leite e produtos mais doces, o que criou um hábito de consumo frequente e acessível. Ao mesmo tempo, estamos vivendo uma mudança. O consumidor está começando a descobrir o chocolate como origem, porcentagem de cacau, ingredientes e qualidade”, aponta a sócia.

“O que torna o chocolate especial é justamente essa dualidade: ele pode ser

simples e afetivo, mas também complexo e sofisticado, dependendo de como é produzido”, acrescenta. Um estudo em 2025 feito pelo Kantar WorldPanel, com dados coletados pela Mondelez, apontou que a presença do doce na casa dos brasileiros passou de 85,5% em 2020 para 92,9% em 2024. Ou seja, nove a cada 10 lares brasileiros têm alguma variação na despensa, como barras de chocolate, bombons e biscoitos.

Esse crescimento acompanha o aumento de lojas inclusivas, que comercializam produtos sem glúten e

sem lácteos, como é o caso da Quitutices. “Antes, a busca era muito mais restrita a pessoas com diagnóstico médico. Hoje, há também um público que chega por escolha, interessado em alternativas que tragam mais bem-estar, mas sem abrir mão do sabor”, conta Inaiá Sant’Ana, chef responsável pela casa.

“Durante a Páscoa, isso se intensifica. É uma data profundamente simbólica, de partilha, e ninguém quer ficar de fora desse momento. O que o público busca, no fim, é exatamente isso: poder participar”, declara a cozinheira.

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS

Coleção de ovos de Páscoa inspirada no Cerrado

Ovo arara-canindé, com ganache de pequi e caramelo de cajá

Sabores do Cerrado

“A LaBarr nasceu de uma inquietação: por que um país que produz cacau de alta qualidade ainda consome, majoritariamente, chocolates que não valorizam essa matéria-prima?”, questiona Adriana Labarrère, sócia da chocolateria localizada na 710/711 Norte. “Começamos produzindo dentro de casa, estudando profundamente o cacau brasileiro e entendendo que a qualidade não está no processo industrial em escala, mas na origem, na fermentação e no respeito ao ingrediente”, explica a proprietária.

Hoje, a casa atua como uma fábrica bean-to-bar, controlando todo o processo, do grão até a barra, e atuando diretamente com produtores, desenvolvendo receitas com identidade brasileira. “Nosso diferencial está justamente aí: não fazemos apenas chocolate, fazemos chocolate com origem, com propósito e com uma linguagem própria. Valorizamos ingredientes do Brasil, criamos experiências sensoriais diferentes e conectamos o produto à cultura local, especialmente ao Cerrado e à identidade de Brasília”, declara Adriana.

Para esta semana santa, a LaBarr criou uma coleção inspirada nos sabores do bioma do Distrito Federal, a partir de ingredientes como baru, pequi e pimenta-de-macaco. Entre os ovos de Páscoa, destacam-se o onça-pintada (R\$ 167,30), com caramelo de cajá; o lobo-guará, com maracujá do Cerrado, cajá e seriguela (R\$ 314); e o arara-canindé (R\$ 314), com ganache de pequi e caramelo de cajá. As três opções são produzidas com chocolate 53% cacau.

Sucessos da casa

Amanda Figueiredo sempre sonhou em seguir carreira na cozinha. Foi durante a pandemia, porém, que o desejo começou a sair do papel. “Criei a torta crumble de maçã, meu primeiro produto e até hoje meu xodó. No primeiro mês, vendi 210 unidades. Ali, entendi que estava no caminho certo”, lembra a proprietária da Mandiê, que hoje trabalha com 120 opções na doceria.

Para o feriado, Amanda destaca o sucesso da casa, as barras de chocolate recheadas (a partir de R\$ 52), vendidas nos sabores limão, pistache, caramelo salgado e coco. Entre os ovos de

Páscoa, o destaque é o de chocolate ruby com creme de pistache e framboesa (R\$ 335). Outra estrela do cardápio é o assinatura Mandiê — macadâmia brülée (R\$ 198), com caramelo salgado e crocante de macadâmias, o mais vendido da confeitaria.

Além das sobremesas, Amanda destaca a qualidade das embalagens utilizadas na casa, que tornam os produtos ideais para presente, por exemplo. “Acreditamos que a experiência começa antes mesmo da primeira mordida”, diz a proprietária. A casa trabalha sob encomenda, e os pedidos podem ser feitos pelo telefone (61) 99259-7078.

ANNA ELIZABETE FERREIRA



O ovo de chocolate ruby com creme de pistache e framboesa é destaque na Mandiê

CHEGOU UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SHAKKAI
CULINÁRIA JAPONESA

SABORES AUTORAIS E CORTES PRECISOS PARA PALADARES EXIGENTES.

CLN Q 102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

@SHAKKAISUSHI

extrema

Speciale

della settimana Linguine Mar e Terra

Sabores all'italiana: linguine ao molho de queijo Serra da Canastra e açafrão, com lascas de bacalhau e brócolis.

*Trattoria
Da Rosario*



QI 17 - Lago Sul | Reservas: (61) 98405-2776

HENRIQUE FERREIRA



O ovo de colher de brigadeiro pode ser feito na versão sem açúcar

Doces inclusivos

Há 10 anos no mercado, a Quitutices surgiu em um momento em que quase não havia oferta estruturada de produtos sem glúten e sem lácteos em Brasília, segundo a chef Inaiá Sant'Ana. "Naquela época, encontrar insumos específicos era um desafio; muitos ingredientes que hoje estão mais acessíveis simplesmente não existiam no mercado ou eram de difícil obtenção. Alguns, inclusive, ainda hoje são produzidos artesanalmente aqui", relata a responsável pela cozinha.

"Desde o início, a proposta sempre foi ir além da simples adaptação de receitas: criamos uma confeitaria em

que os produtos não deixassem a desejar em relação aos convencionais, tanto em sabor quanto em experiência", conta a chef.

Nesta Páscoa, a Quitutices trabalha com um menu especial, que celebra os 10 anos da casa e atende o público com restrição a glúten e lactose. Fazem parte do cardápio os famosos ovos de colher, nos sabores brownie com brigadeiro (entre R\$ 110 e R\$ 195), prestígio (entre R\$ 85 e R\$ 150) e brownie com ganache branca (entre R\$ 110 e R\$ 195).

Para os veganos, os destaques são os ovos trufados (250g) nos sabores brigadeiro na casca preta (entre R\$ 175 e R\$ 210), brigadeiro com geleia de morango na casca preta (entre R\$ 185 e R\$ 220) e prestígio na casca preta (entre R\$ 115 e R\$ 160). Todas as opções

Onde comer?

Labarr

SCRN 710/711, bloco H, Loja 35
De segunda a sexta, das 10h às 19h
Sábado, das 9h às 18h

Mandiê Doceria

SHIS QI 7, bloco D
De segunda a sexta, das 8h às 19h
Sábado, das 9h às 18h
Encomendas via (61) 992597078

Quitutices

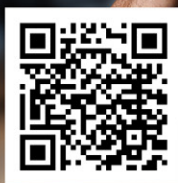
CLS 315, bloco A, loja 33
De terça a sábado, das 10h às 20h

podem ser preparadas nas versões sem açúcar.

A casa atenderá com produtos à pronta-entrega hoje e amanhã, sujeitos à disponibilidade da cozinha. Os interessados devem consultar a loja pelo telefone (61) 98303-5396.

BRÁSILIA em DOBRO

O maior tour gastronômico do Brasil, presente em 10 estados e 17 cidades, chega a Brasília com sua 1ª edição.



BAIXE O APP



Com mais de 200 estabelecimentos gastronômicos, selecionados por Dani Carvalho, do Onde Comer em Brasília, o tour tem como proposta incentivar as pessoas a conhecerem novos lugares na cidade.

@brasiliaeindobro_



A dinâmica é simples: **você compra um prato e ganha outro**. O diferencial é que cada estabelecimento pode retirar apenas um dia de funcionamento da promoção, garantindo **muitas opções para o consumidor que adquirir o tour**



CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

DIVULGAÇÃO/BLA'S

Para acertar na receita, é necessário acertar nos ingredientes, afirma Gabriel Bla's

Do mar à mesa pascal

Ícone da Páscoa, o bacalhau ganha versão simples para fazer em casa, com receita do chef Gabriel Bla's

Em tempos de quaresma, o bacalhau ocupa lugar central nas celebrações de Páscoa. O peixe salgado e conservado tornou-se uma alternativa simbólica à abstinência de carne vermelha e ganhou status de prato principal nas mesas pascais, preparado de diversas formas: assado, em postas ou à Gomes de Sá. Às vésperas da Páscoa, o chef

Gabriel Bla's, do restaurante Bla's Cozinha Criativa, ensina como fazer uma receita prática do pescado.

“Para a Páscoa, poucas receitas são tão simbólicas quanto as que levam bacalhau”, destaca o chef. Versátil e cheio de tradição, o peixe pode ganhar diferentes combinações de temperos e preparos, de acordo com Gabriel. “É uma comida que remete ao afeto, ao encontro e aos momentos em família, características que fazem da data algo ainda mais especial”, diz o responsável pelo Bla's.

O segredo por trás do bacalhau perfeito, segundo o chef, é a escolha dos

ingredientes. “Eles são determinantes para o resultado final”, afirma Gabriel. “A escolha de um bom peixe e um bom azeite é essencial nesse preparo, então vale investir em produtos de qualidade”, recomenda o cozinheiro.

Para o preparo caseiro, são necessários 1 kg de bacalhau, 100 ml de azeite, um pimentão de cada cor, uma cebola grande, um tomate grande e

Onde comer?

Bla's Cozinha Criativa

CLN 406, bloco D, loja 38
De terça a sábado, das 12h às 16h e das 18h às 23h.
Domingo, das 12h às 16h

duas batatas grandes. Sal, pimenta-do-reino, ervas frescas e azeitonas a gosto.

“Corte os vegetais em rodelas e salteie-os com metade do azeite. Em outra panela, doure o bacalhau com o restante do azeite e depois una tudo. Deixe cozinhar por 25 minutos. Por fim, finalize com ervas e azeitonas e ajuste os temperos”, ensina o chef. “A finalização traz um aroma e um sabor especial ao prato”, acrescenta Gabriel.

No Bla's, o peixe está presente no cardápio especial da Sexta-feira da Paixão e do Domingo de Páscoa. O

Bacalhau é destaque na Páscoa e pode ser feito em versão caseira

bacalhau à Bla's (R\$ 109,90) é preparado com postas finas do pescado e acompanhado por batata-baroa, pimentões, cebola, alho, tomates, azeitonas e finalizado com leite de coco. “É uma receita que une tradição e inovação em uma versão acolhedora e com identidade própria”, descreve o chef. O prato também está disponível na versão família, servindo de quatro a cinco pessoas, a R\$ 369.



Na cadência bonita do samba

O Samba da Tia Zélia é atração deste sábado na programação que mistura feijoada e batucada

Júlia Costa*

O Samba da Tia Zélia abre a programação de abril da Feijoada com Samba, promovido pelo Clube do Choro, com apresentação amanhã, das 13h às 17h. A feijoada começa a ser servida às 12h. O valor do buffet é de R\$ 69 por pessoa, com couvert artístico de R\$ 15. Crianças de até 7 anos não pagam buffet; de 8 a 12 anos, é cobrado 50% do valor; e até 12 anos não é cobrado o couvert artístico. As reservas podem ser feitas pelo (61) 99527-4664.

Para a tarde no Clube do Choro, o grupo traz clássicos do samba, como Zeca Pagodinho, Beth

Carvalho e Clara Nunes. “Músicas muito, muito tradicionais, fazem parte do nosso repertório, clássicos do samba raiz, para fortalecermos o movimento do samba. A gente gosta de dar luz aos clássicos desse estilo que nasceu para resistência”, diz Marcelinho Ribeiro, sócio-fundador e produtor do Samba da Tia Zélia. A decisão também contempla as características da plateia: “Como é um lugar muito clássico, muito tradicional, o público espera isso da gente.”

Perto de completar quatro anos de criação, o Samba da Tia Zélia promove, mensalmente, uma roda de samba no Bar e Restaurante Tia Zélia, na

Vila Planalto. Com o tempo, o grupo se tornou atração mensal também na Feijoada com Samba. “Para nós, é um lugar estratégico para a valorização da marca do Samba da Tia Zélia. É também afetivo, por considerarmos o Clube do Choro uma referência, um espaço muito tradicional da cidade. Sabemos o quanto eles são rígidos e criteriosos para definirem as atrações que por aí pisam, então a gente fica muito honrado”, comemora Ribeiro.

Apesar da marca bem definida do Samba da Tia Zélia, o grupo traz diversas mudanças para o repertório de cada apresentação e aceita pedidos do público da casa. “A gente

sempre tenta trazer músicas novas para que as pessoas não pensem ‘meu Deus, estou vendo a mesma coisa de novo’”, conta o produtor. Marcelinho destaca, também, as músicas autorais do grupo. “Cantar composições próprias é muito importante. A gente tem uma dezena de músicas próprias que a gente faz questão de cantar para que as pessoas aprendam”, afirma.

Para o produtor, não há grandes diferenças entre o público das rodas de samba tradicionais do Samba da Tia Zélia e da Feijoada com Samba. “Tem um público cativo ali do Clube do Choro que vai praticamente toda semana para a feijoada e nos abraçou

desde o princípio”, reflete. “Somos afortunados no sentido de que a gente é sempre muito bem recebido. Acho que isso reflete um pouco da nossa entrega, do trabalho que a gente faz, de acolher, abraçar o público, ouvi-lo. É uma troca muito sensacional, sempre foi e sempre será, eu tenho certeza.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Feijoada com Samba

Com Samba da Tia Zélia. Amanhã, de 13h às 17h. Buffet a R\$69 e couvert artístico a R\$15; reservas disponíveis pelo número (61) 99527-4664.



Samba da Tia Zélia abre programação de abril da Feijoada com Samba

Festa OPPUS4



Flashback anos 70 80 90

SÁBADO 4 ABRIL

CLUBE PORTUGUESA
TAGUATINGA SUL - 20h

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

Mais informações em: oppus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO
BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Com o espírito de Minas

Maria Alves*

Nascido em São Domingos do Prata, em Minas Gerais, mudou-se para Belo Horizonte 17 anos depois e, pelas ruas desta capital, Celso Adolfo encontrou Milton Nascimento — que, algum tempo depois, foi seu produtor. Celso, com composições gravadas por grandes nomes, como o próprio Milton e também Elba Ramalho, chega a Brasília, amanhã, com o show *Pratiano* no Clube do Choro.

O show deriva do álbum *Pratiano*, adjetivo que serve a quem é de São Domingos do Prata, e Adolfo sempre quis gravá-lo. “Um dia, me deparo com as maravilhas do Chico Buarque, o CD Carioca. E derrapei na próxima curva da minha intenção quanto ao *Pratiano*. Mas fui adiante lembrando que seremos, para sempre, de algum lugar, e que deste lugar, se bem reparadas, com as fagulhas

dele se pode fazer um bom fogaréu”, disse.

O cantor e compositor contemplará no show todos os CD’s lançados desde 1983. Vai cantar *Coração brasileiro* e dedicar a Milton Nascimento. No repertório, também figura *Nós dois*, hoje regravada por Gabriel Leone, ator de *O agente secreto*, e outras canções. “Vou encerrar o show com a faixa de mesmo nome, seguindo a ideia de contemplar os 11 discos lançados. Vou encerrar com ela porque é uma composição que acaba com este verso: ‘cheguei aqui, cheguei assim’”, finaliza.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

SERVIÇO

Celso Adolfo - Pratiano

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro (SDC Bloco G - Plano Piloto, Brasília - DF). Ingressos a partir de R\$ 50 no site Bilheteria Digital.

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO



Cantor e compositor
Celso Adolfo:
conexões mineiras

DWK



Artista Davi Zaluh se apresenta no Contexto Bar

Trilha sonora para o sábado

Madu Suhet*

Amanhã, o Contexto Bar promove uma programação especial que reúne gastronomia e música em diferentes momentos do dia. A proposta é oferecer uma experiência contínua de entretenimento, permitindo que o público aproveite atrações variadas sem precisar mudar de lugar. “Nossa proposta para os sábados sempre foi oferecer entretenimento pelo maior tempo possível. É um sábado pensado para ser vivido por completo, sem precisar mudar de lugar”, afirma Jessyca Fernandes, gerente do espaço.

A programação busca ser dinâmica e fluída, começa às 12h com feijoada em buffet completo, servida até 15h. A trilha sonora tem início com o artista Davi Zaluh, que apresenta brasilidades em clima mais leve. “Davi traz uma proposta mais de som ambiente, para ficar agradável para galera que quer conversar, levar família e curtir em um clima mais tranquilo”, conta a

gerente. Além da feijoada, o espaço conta com uma brinquedoteca para que as famílias possam levar as crianças e ter um ambiente confortável.

Ao longo da tarde, DJs assumem o comando musical e preparam o público para a programação noturna, que ganha destaque com o grupo Nossa Galera, levando o pagode brasileiro ao palco. “A ideia é que a ‘mágica’ aconteça ao longo do evento: ele começa cedo, vai ganhando ritmo, energia e intensidade, e quando a pessoa percebe, já viveu um dia inteiro de entretenimento sem interrupções”, conclui Jessyca.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Sábado no Contexto Bar

Amanhã, a partir das 12h, no Contexto Bar, feijoada e música ao vivo. Às 20h, o grupo Nossa Galera entra em cena. Durante o dia o espaço é livre para todos os públicos, porém a noite, a partir das 20h só é permitida a entrada de maiores de 18 anos.

Ingresso **Digital**

T Amazing **TENORS** sings BOCELLI In Concert



BRASÍLIA 11. ABRIL

**TEATRO NACIONAL
SALA MARTINS PENA**

Apoio cultural :



**CORREIO
BRAZILIENSE**

cb.dooh

Benzadeus de volta a Brasília

João Pedro Carvalho*

O grupo Benzadeus se apresenta, neste domingo, em um show que promete unir celebração, identidade e conexão com o público local. A festa será na Estação Beira Lago, no Setor de Clubes Sul, a partir das 16h.

Ao **Correio**, o vocalista da banda Magrão afirma que tocar na capital tem um significado especial. “Tocar em Brasília sempre vai ter um peso diferente para a gente. É aqui que tudo começou, onde a gente ralou, sonhou, errou, acertou e construiu nossa identidade. Voltar e tocar em casa é sempre um respiro no coração”, afirma. Segundo ele, cada apresentação na cidade carrega um sentimento forte de pertencimento. “É como se a gente cantasse para a nossa família.”

O repertório do show foi pensado como um panorama da trajetória do grupo. No setlist, não devem faltar sucessos como *Papel de otário* e *Assume*, além de faixas mais recentes que marcam a nova

DIVULGAÇÃO



Benzadeus é um dos grupos que irá tocar no evento

fase da banda. Entre elas, músicas do DVD *Na rota do Benza no Pelô*, como *Modo ioiô* e *Engajamento*, além de um spoiler de *Erro calculado*, que reforça a maturidade artística do grupo.

“A gente pensou no repertório como um retrato da nossa trajetória. É um show tanto para quem acompanha o Benzadeus desde o começo quanto pra quem está chegando agora”, explica Magrão.

A expectativa é de uma apresentação intensa, marcada pela proximidade com o público e pela essência do samba raiz. “Podem esperar um show muito verdadeiro, de muita entrega. Em Brasília, a entrega é sempre maior. Vai ser uma apresentação cheia de energia, emoção e com

aquele clima de proximidade”, destaca o cantor.

Com a proposta de valorizar o “samba e pagode de verdade”, o evento aposta em um ambiente inclusivo e descontraído, sem formalidades. Além do Benzadeus, a programação conta com convidados e DJ, que ampliam a experiência musical ao longo da tarde.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Benzadeus em Brasília

No domingo, a partir das 16h, na Estação Beira Lago (Setor de Clubes Sul entre AABR e ASEEL). Ingressos a partir de R\$ 20 no Sympla. Não indicado para menores de 16 anos.

Trilha sonora para o sábado

Madu Suhet*

Amanhã, o Contexto Bar, em Brasília, promove uma programação especial que reúne gastronomia e música em diferentes momentos do dia. A proposta é oferecer uma experiência contínua de entretenimento, permitindo que o público aproveite atrações variadas sem precisar mudar de lugar. “Nossa proposta para os sábados sempre foi oferecer entretenimento pelo maior tempo possível. É um sábado pensado para ser vivido por completo, sem precisar mudar de lugar”, afirma Jessyca Fernandes, gerente do espaço.

A programação busca ser dinâmica e fluida, começa às 12h com feijoada em buffet completo, servida até 15h. A trilha sonora tem início com o artista Davi Zaluh, que apresenta brasilidades em clima mais leve. “Davi traz uma proposta mais de som ambiente, para ficar agradável para galera que quer conversar, levar família e curtir em um clima mais tranquilo”, conta a gerente. Além da feijoada, o espaço tem uma brinquedoteca para que as famílias possam levar as crianças e ter um ambiente confortável.



DWK

Artista Davi Zaluh, se apresenta no Contexto Bar

Ao longo da tarde, DJs assumem o comando musical e preparam o público para a programação noturna, que ganha destaque com o grupo Nossa Galera, levando o pagode brasileiro ao palco. “A ideia é que a ‘mágica’ aconteça ao longo do evento: ele começa cedo, vai ganhando ritmo, energia e intensidade, e quando a pessoa percebe, já viveu um dia inteiro de entretenimento sem interrupções”, conclui Jessyca.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Sábado no Contexto Bar

Amanhã, a partir das 12h, no Contexto Bar, feijoada e música ao vivo. Às 20h, o grupo Nossa Galera entra em cena. Durante o dia, o espaço é livre para todos os públicos, porém, à noite, a partir das 20h, só é permitida a entrada de maiores de 18 anos.

Balada internacional em Pirenópolis

Júlia Costa*

O DJ alemão Stephan Bodzin lidera a programação do Experience Festival 2026, hoje e amanhã em Pirenópolis. O artista, referência do live techno, subgênero da música eletrônica, faz apresentação única neste sábado na Pedreira Usina Velha.

DIVULGAÇÃO



Nomes como Ashibah, Maga, Malive, Zac, Noncitzens, Ramona, Yumi Project e Lefouz, entre outros artistas, completam a programação do festival. Hoje, o festival acontece das 21h às 6h; no sábado, as

apresentações vão das 21h às 9h. Os ingressos custam a partir de R\$ 270 e estão à venda no site Meu bilhete.

O festival tem diferentes categorias de acesso, como front stage, backstage e lounges,

além de áreas de convivência construídas para receber o público desde a chegada ao evento. O público também poderá aproveitar bares distribuídos pelo espaço e áreas de gastronomia e descanso. Localizado

Experience Festival 2026 recebe DJ alemão Stephan Bodzin

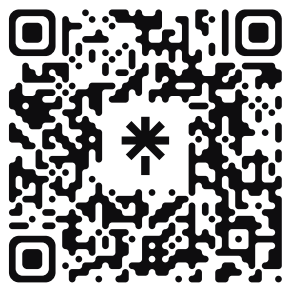
dentro do complexo da Pedreira Usina Velha, no centro histórico de Pirenópolis, o evento utiliza o espaço cercado por formações rochosas e mata nativa como cenografia natural.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Experience Festival 2026

Na Pedreira Usina Velha, em Pirenópolis, Goiás. Hoje, de 21h às 6h; e amanhã, de 21h às 9h. Ingressos a partir de R\$270, à venda no site Meu bilhete.



saiba mais



retire seu ingresso grátis

WAKE UP



9 A 12 DE ABRIL

MAIS DE 8 ESPORTES GRATUITOS
CAMPEONATOS DE WAKEBOARD E WAKESURF

Lago paranoá - **Parque Deck Norte**

APOIO:

Secretaria de
Esporte e Lazer



REALIZAÇÃO:



CAMPEONATO OFICIAL:



PARCEIRO DE MÍDIA:



PATROCÍNIO:



ESTE PRODUTO É DESTINADO A ADULTOS

Símbolos e identidades

Lais Myrrha e Helô Sanvoy fazem exposições nas quais discutem arquitetura, poder, símbolos e origens

Nahima Maciel

A galeria Cerrado Cultural recebe duas exposições de artistas contemporâneos brasileiros que refletem sobre símbolos e identidades. Lais Myrrha traz *Arquiteturas do poder* e Helô Sanvoy, *Eiro*.

O que torna uma personalidade ou uma imagem um signo e como isso opera dentro do modernismo criado por Oscar Niemeyer são questões que sempre interessaram a artista mineira Lais Myrrha e são essas reflexões que deram origem às obras de *Arquiteturas do poder*. Em obras como *Estudo de Caso*, *Kama Sutra*, *Dupla Exposição* e *Vertebral Case*, a artista explora o potencial de imagens que se tornaram ícones de uma época e de uma estética brasileiras.

Na série de fotografias *Dupla exposição*, Lais sobrepõe imagens de edifícios que formam o coração de Brasília, prédios icônicos como os palácios e o Congresso Nacional são fusionados em imagens criadas para se refletir sobre aspectos diversos, que vão da história à formação política e estética do país. “Essas fotos, para mim, são como se estivesse reconstruindo parte da história do Brasil a partir dessas imagens, desses espaços sempre vazios em que o protagonista é o próprio espaço”, explica a artista.

Dois imagens resumem bem as intenções de Lais. Em uma delas, o Palácio do Planalto e a pintura da primeira missa aparecem sobrepostos. Em outra, é a vez do Congresso e do Planalto: a cúpula majestosa projetada por Niemeyer vai parar em cima do palácio. “São

DIEGO BRESANI

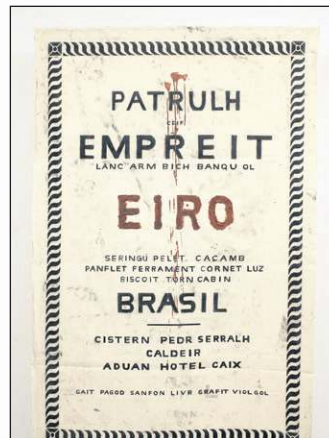


História e simbolismo são a chave do trabalho de Helô Sanvoy

DIEGO_BRESANI



DIEGO_BRESANI



DIEGO_BRESANI



coisas que levam a pensar em questões históricas, políticas e em construções sociais do Brasil. E apontam para uma coisa que a própria arquitetura do Niemeyer tem: uma composição surrealista”, explica Lais.

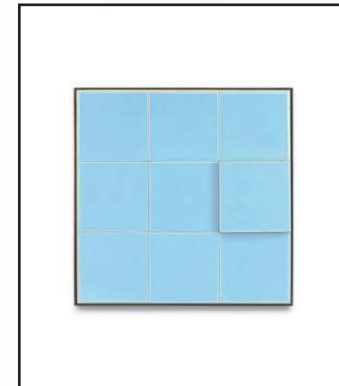
Em *Eiro*, Helô Sanvoy utiliza materiais com forte carga histórica e simbólica para falar de origens e identidades. Com o sufixo do gentílico brasileiro, também usado para compor palavras que designam profissões como marceneiro, pedreiro ou cozinheiro, o artista estabelece uma relação entre materiais e história. “Uso esse prefixo e escrevo eiro com

Julia Thompson



Arquitetura moderna inspira Lais Myrrha na série de obras de *Arquiteturas do poder*

pigmento de pau-brasil junto dessas profissões, partindo da ideia de que o brasileiro era o trabalhador do pau-brasil. Esse



Lais Myrrha

trabalhador se torna o nome da nossa nacionalidade, então *Eiro* é uma população de trabalhadores. Essa é um pouco a ideia

que estrutura a exposição”, explica. “Trago a ideia do pau-brasil como um constituinte da ideia contemporânea da sociedade em que a gente vive. Utilizo material como algo que carrega cargas históricas e simbólicas para discutir algumas questões.”

Além de *Eiro*, Sanvoy traz *Lucidez de fuga*, trabalho no qual utiliza cacos de vidro temperado em alusão ao material encontrado em prédios de grande porte, como bancos e shoppings. “Uso esse material quase como uma espécie de ironia, esse material que permite a passagem do olhar, mas delimita ambientes. É a ideia de lucidez de fuga, tanto de perda de luz, quanto de uma construção complicada de sociedade”, avisa. O caco de vidro também traz uma intenção de pensar as ruínas e vem mesclado a estruturas de couro que, para o artista, remetem à superfície de um corpo. “E esse corpo cria uma relação com esses objetos em vidro. Às vezes, o couro resiste, às vezes sofre um corte. Então tem esse embate desses materiais”, diz Sanvoy.

SERVIÇO

Arquiteturas do Poder

De Lais Myrrha.
Curadoria: Ana Avelar

Eiro

De Helô Sanvoy.
Curadoria: Divino Sobral
Visitação até 9 de maio, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h, na Cerrado Cultural (SHIS QI 05, Chácara 10)

Espectáculo da Panorando Cia. bebe em manifestações populares da América Latina para criar espetáculo cheio de referências

Nahima Maciel

Uma mistura de dança, teatro e referências de diversas manifestações culturais atravessa o espetáculo *As cores da América Latina*, em cartaz até domingo na Caixa Cultural. Encenada pela manauara Panorando Cia., a peça nasceu em 2023 da vontade do grupo de desenvolver uma obra que integrasse aspectos da Fiesta de la Tirana (Chile), da Huaconada (Peru) e do Cavalo-Marinho (Brasil) em um mosaico cultural pensado para celebrar a vida e ocupar lugares não convencionais a partir da narrativa de preservação das tradições culturais.

A intenção era colocar no palco uma história com claras referências às festas populares, apontando as relações em comum entre as manifestações. “Não para reproduzi-las em cena, mas para criar algo definitivamente novo, outra coisa inspirada nessas manifestações. Então a gente fez um levantamento dessas características e definiu uma dramaturgia”, explica Fábio Moura, que dirige o espetáculo com Talita Menezes.

As cores da América Latina conta a história do último Fofão, uma tradição do carnaval de São Luís, de uma forma cênica e coreografada, sempre com o cuidado de manter clara a relação entre dança

Mistura de tradições

Hamyle Nobre



Personagens de festas populares assumem o palco no espetáculo da companhia manauara



HAMYLE NOBRE

Eduardo Bento



e teatro. “Contamos a história do Fofão como uma menção ao resgate sobre as tradições na América Latina”, avisa Moura. Durante uma visita a São Luís (MA), enquanto procurava personagens mascarados para a peça, a companhia se deparou com essa figura tradicional do carnaval maranhense. “É uma figura meio enigmática, que possui várias faces e dá uma margem pra gente brincar e entrar em características que são a base do espetáculo”, explica o diretor.

O figurino do personagem, Moura foi buscar no Mateus do Cavalo Marinho, personagem central da brincadeira. “A gente traça alguns paralelos entre as representações que estão presentes”, avisa. “A Huaconada é uma festa que acontece pe-
l a s

ruas nos andes peruanos na qual se usa chicotes, então temos uma cena com chicote que denuncia uma espécie de controle social, essa pretensão de ordem sobre uma existência que está sendo colocada em cena”, conta.

A Festa de la Tirana, vinda do norte do Chile e criada para homenagear a Virgen del Carmen, traz para o palco uma reflexão sobre a fé. Preces são entoadas para chamar divindades dispostas a ajudar numa situação. “Assim conseguimos fazer essas aproximações com algumas características somando na narrativa o que a gente queria como plano geral do espetáculo”, garante o diretor. Para completar a pequena temporada, a companhia realiza, amanhã, duas oficinas abertas ao público, sendo uma para a confecção de máscaras a partir do reuso de materiais e outra voltada para o corpo e a presença cênica.

SERVIÇO

As cores da América Latina

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro da Caixa. (Caixa Cultural Brasília, Quadra 4 Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

Crítica // Barba ensopada de sangue ★★★

Tempo de reflexão

02 FILMES/ DIVULGAÇÃO

Baseado em livro de Daniel Galera, *Barba ensopada de sangue* chega aos cinemas em adaptação comandada por Aly Muritiba, que explora introspecção e discursos de ódio



Cena do longa *Barba ensopada de sangue*: direção de Aly Muritiba

Ricardo Daehn

O histórico de produção de Aly Muritiba é denso (vide filmes como *Para a minha amada morta*, de 2015; e *Ferugem*, feito em 2018). Escritor badalado, Daniel Galera, no cinema, teve seu livro *Até o dia em que o cão morreu*, revisto sob adaptação intitulada *Cão sem dono* (2007). Novamente, uma amizade canina se instala, no novo filme que tem a cachorra Beta

como um charme extra ao filme.

A trama avança num legado nada esclarecedor para o protagonista, o gaúcho Gabriel (Gabriel Leone) que avança num terreno movediço, ainda que o roteiro do filme seja feito de modo a respeitar substratos sólidos: a postura arredia nas relações sociais de Gabriel e a hostilidade impressa pelos moradores de um vilarejo na Praia da Armação (Santa

Catarina). Gabriel, no filme, vai atrás de raízes familiares.

Depois de uma cena inicial marcante e plena de ruptura, o espectador se vê acompanhando um aprendizado autônomo (e que vem repleto de solidão) para o protagonista, decidido a impor sua independência ante a corrente de animosidade que enfrenta. Tipos que perambulam dominaram os filmes de Aly Muritiba com maior consistência

— a exemplo de *Deserto particular* e ainda de *Jesus Kid* (2021), no qual se conjugou literatura e criatividade com mais estofo. No novo filme, o rigor emocional de Gabriel não se sustenta plenamente. O forasteiro não tem especificamente consistência e peso para transpor a trama, por demais circular.

Junto com uma eficiente fotografia a cargo de Inti Briones (de *Vazante*), a atriz Thainá Duarte, na pele da afetuosa Jasmin,

se sobressai intermediando o ruidoso entrosamento do gaúcho e dos catarinenses. No roteiro, cocriado por Muritiba, Jessica Candall e Galera, as autoridades locais não se interessam pelo destino de Gabriel e, no bojo, o legado humano (do herdeiro Gabriel) se torna mais vital do que eventuais ganhos materiais. Nisso, Ricardo Blat, bastante concentrado e natural, dá vida a um personagem-chave e marcante, bem ao final do filme.

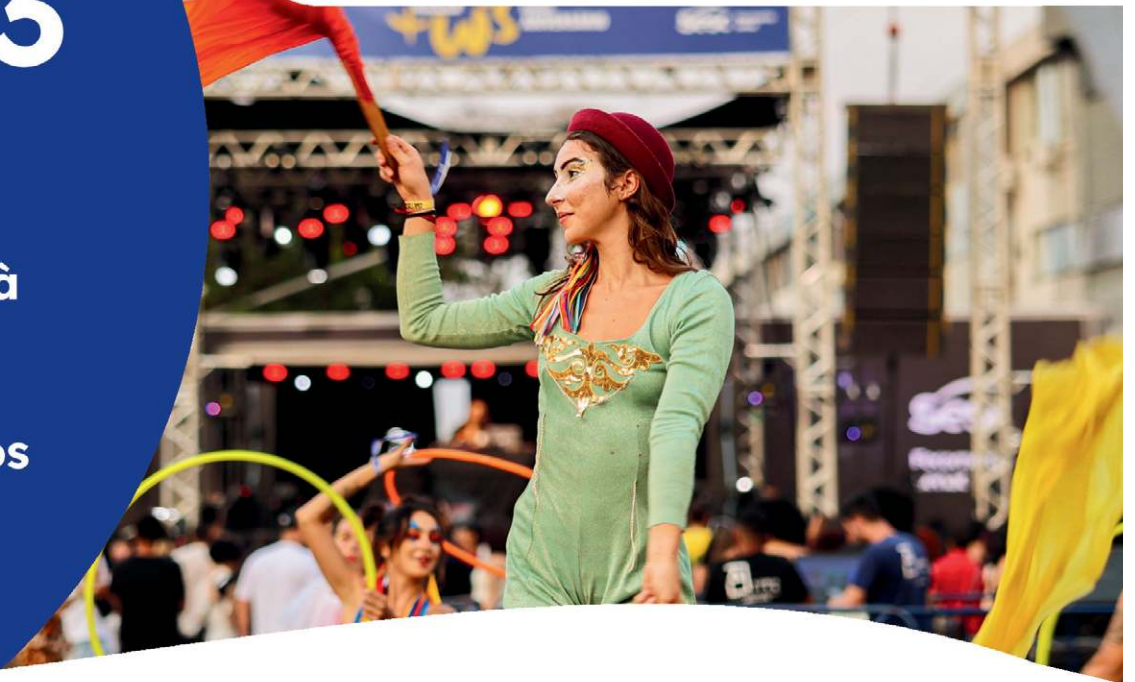
SESC + W3

Data: **11 e 12 de abril**

Horário: **16:30h às 22h**

Local: **Avenida W3, em frente à
Unidade Sesc 504 Sul**

Classificação indicativa: **16 anos**
Evento gratuito



IMPROVIZANDO

Data: **02/04**

Horário: 20h

Local: Teatro Sesc Ary Barroso
- 504 Sul

Ingressos:

via Sympla e bilheteria local:
mediante doação de 1 kg de
alimento

Classificação indicativa: 14 anos



ARCO-ÍRIS NO CONCRETO (INDICAÇÃO PRÊMIO SESC 2025)

Data: **03 a 05/04**

Horário: sexta e sábado, 20h.
Domingo, 19h

Local: Teatro Sesc Ary Barroso
- 504 Sul

Ingressos: mediante doação de
1 kg de alimento

Classificação indicativa: 16 anos



CHANG'E 嫦娥 – DANÇA, MÚSICA E ACESSIBILIDADE

Data: **05/04**

Horário: 15h e 19h

Local: Teatro Sesc Paulo
Gracindo - Gama

Ingressos: gratuitos

Classificação indicativa: livre

Crítica // Ruas da Glória ★★★

Profundezas cariocas

Mariana Reginato

Recém-chegado ao Rio de Janeiro, Gabriel, professor de história, está tentando lidar com o luto da morte. Ao chegar à chamada Cidade Maravilhosa, um encontro acaba mexendo com tudo em sua vida. Gabriel cruza seu caminho com Adriano, uruguaio que o encanta desde o primeiro olhar. Porém,

a paixão ardente entre os dois acaba indo para outros caminhos.

Com direção de Felipe Sholl e grandes atuações de Caio Macedo e Alejandro Claveaux, o longa Ruas da Glória, que começa abordando um amor imediato entre Gabriel e Adriano, acaba entrando nas profundezas da cidade

carioca, levando os personagens a um ciclo de drogas, prostituição e obsessão. Com diversas cenas íntimas entre os personagens, cada uma delas acrescenta na narrativa o início da paixão até a ruína do amor dos personagens.

Com certeza, a química entre os personagens de Caio e Alejandro é

um dos pontos mais magnéticos do longa. Com atuações belíssimas, os personagens entregam amor e ódio em quantidades extremas e brilham na tela. Ruas da Glória traz um retrato íntimo, sensual e forte de um amor tão intenso que pode acabar com tudo a sua volta.

ENTREVISTA // FELIPE SHOLL / DIRETOR

Quando surgiu a sua inspiração para essa história?

Essa história é muito baseada num período da minha vida, não é literalmente autobiográfico, mas é inspirado nos sentimentos que eu tive numa época quando morava em São Paulo. Eu era, como Gabriel, um estrangeiro em São Paulo, e eu estava passando por uma perda muito grande, que tinha sido a perda do meu pai, e eu estava muito mal de cabeça, bebendo muito, usando droga. Eu morava no centrão de São Paulo, que é esse lugar que tem as festas, tem a bebida, tem o pó e os garotos de programa que acabaram ficando meus amigos. Nesse período, por conta das histórias dos meninos que eu conheci, surgiu uma ideia de transformar isso num longa de ficção.

Há cada vez mais discussões sobre um incômodo de espectadores com cenas de sexo em filmes. Qual era a importância de trabalhar com essas cenas para você?



Caio Macedo e Alejandro Claveaux em Ruas da Glória

DIVULGAÇÃO

Desde o início, quando eu comecei a pensar nesse filme, ele se baseia na ideia de paixão, na ideia de tesão, é sobre um amor obsessivo, um amor que começa de maneira muito muito física, muito sexual. Para esse filme existir, eu precisava muito dessas cenas de

sexo e entre o roteiro e a filmagem, elas ganharam uma importância maior. Em cada cena, a narrativa está avançando, desde o primeiro encontro de Gabriel e Adriano, elas estão ampliando a relação entre os personagens. A gente cresceu mais do que a gente imaginava

que seria no roteiro, sabendo que não bateria bem em alguns espectadores. Eu acho que, principalmente o público mais jovem, a geração que veio depois da minha, tem menos interesse em ver cenas de sexo e eu não vejo isso como um problema, acho que

é uma questão realmente de sensibilidade. Tem até uma discussão pedindo o botão para pular cena de sexo na Netflix. Eu acho tudo válido. Mas é engraçado que se existisse esse botão, esse filme vai ser seria um curta. Mas eu espero que bata bem, que as pessoas gostem.

J
JOKER
♥

J
JOKER
♣

MAURÍCIO DOLLENZ

CORINGA

BRASÍLIA
12 ABR.
ÀS 20H
TEATRO NACIONAL
Ingresso Digital

STAND-UP
STAND-UP COMEDY

Apoio cultural:



Crítica // A cronologia da água ★★★★★

Rústica denúncia

Ricardo Daehn

Houve um encontro decisivo para a escritora Lidia Yuknavitch: ela teve como mentor o famoso autor Ken Kesey (interpretado por Jim Belushi), ninguém menos do que o criador de enredos de *Uma lição para não esquecer*, que virou filme clássico assinado por Paul Newman, e ainda *Um estranho no ninho*, o fenômeno setentista com participação de Jack Nicholson. Entre delicadeza e rusticidade, a diretora Kristen Stewart se interessa pela acidentada trajetória de Lidia (a excelente Imogen Poots, de *Hedda* e *Extermínio 2*).

Ainda no campo literário, o filme de Stewart traz o amargor de um marcante filme dirigido por Barbra Streisand, em 1991, *O príncipe das marés*, detido em drama narrado por Pat Conroy (morto em 2016). Nos dois filmes tudo conflui para abusos, e ainda pior, infantis. A violência foi constante para Lidia, entregue a um corrompido destino, em que impera o pai abusador, o asqueroso Mike (papel do ator e compositor alemão Michael Epp).

A estrela de *Love lies bleeding: o amor sangra* (dirigido por Rose Glass) aposta em manter toda a narrativa fragmentada e em mesclar

ANDREJS STROKINS/FILMES DO ESTAÇÃO



A cronologia da água: poucas doses de rancor

sentimentos nobres e decedentes em Lidia. Para além da montagem cortante de Olivia Neergaard-Holm (que assinou a edição de *Holy Spider*

e *O aprendiz*), Stewart contou com imagens poéticas e honestas de Corey C. Waters, diretor de fotografia. O potente registro integrou a mostra

Um Certo Olhar do Festival de Cannes, contando, ainda, com o brilho de Thora Birch (de *Beleza americana*), no papel da irmã, Claudia.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

DE ETTORE SCOLA E RUGGERO MACCARI

UM DIA MUITO ESPECIAL

DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO ALEXANDRE REINECKE

MARIA
CASADEVALL

REYNALDO
GIANECCHINI

COM
CAROLINA
STOFELLA

11 e 12 Abril
SÁB 20h e DOM 19h30
TEATRO UNIP

10

APRESENTAÇÃO

APOIO CULTURAL

PRODUÇÃO LOCAL

À VENDA

PRODUÇÃO NACIONAL

REALIZAÇÃO





**GALERIA
RISOFLORAS**

EXPOSIÇÃO

Terra dos Incansáveis: Ceilândia 55 anos

23/03 a 11/04

Terça a sábado, de 12h até 17h

Galeria Risoformas, Praça do Cidadão, Ceilândia-DF

ARTISTAS:

Antonio Luvs

Ester Cruz

Santz

Camz Rosendo

Elom

Tauane Lyz

Coovas Kamel

Gu da Cei

Webert da Cruz

Cristyle Cei

Kliff Afrik

Zahir

Dayana Correia

P3drao

Dora Revolusie

Rivas



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

APOIO:



Administração Regional
de Ceilândia



RUAS

**CORREIO
BRAZILIENSE**



PRODUÇÃO:

**JOVEM DE
IMPRESSÃO**

PATROCÍNIO:

Instituto
CNP Brasil

REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROTEIRO

SUPER MARIO GALAXY - O FILME (ESTREIA)

Depois de salvar o Reino dos Cogumelos, Mario e seus amigos se encontram em uma missão intergaláctica para deter um novo vilão ameaçador. Classificação indicativa: livre. Duração: 99 min. Gênero: animação, aventura. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 17h20 e 19h30. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h40, 17h50 e 20h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 19h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h10 e 19h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 17h50 e 20h. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 22h. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h20 e 20h. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h40. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h e 21h20. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 19h e 21h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 20h20. **Cinemark Pier 2 (dublado 3D)**, sexta, às 17h40; sábado e domingo, às 12h20 e 17h40. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, às 16h e 21h20. **Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h40, 18h20 e 21h. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 15h20, 18h e 20h40; sábado e domingo, às 12h40 e 20h20. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h. **Cinemark Pier 11 (dublado 3D)**, sexta, às 14h40; sábado e domingo, às 12h e 14h40. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. **Cinemark Pier 13 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h50. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 15h, 17h40 e 20h20; sábado e domingo, às 12h20, 15h, 17h40

ANDREJS STROKINS/FILMES DO ESTAÇÃO

**Lídia tenta encontrar um caminho em meio a um cotidiano disfuncional em A cronologia da água**

e 20h20. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h, 19h40 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 18h e 20h40; sábado e domingo, às 12h40, 18h e 20h40. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h30, 19h10 e 21h50. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta e sábado, às 14h, 16h15 e 18h30; e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Caixa Cinesystem 2 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 16h. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15 e 20h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h45. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h45, 19h e 21h15. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 21h30. **Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 19h10. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h10 e 19h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 19h20. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h20 e 19h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (ESTREIA)

Uma jovem que cresce marcada pelo abuso sexual do próprio pai na infância e na adolescência encontra, na natação, uma forma de sobreviver, mas seus sonhos atléticos são interrompidos e ela se afunda num ciclo de autossabotagem. Aos poucos, descobre na escrita um caminho para habitar o próprio corpo e transformar o trauma em possibilidade de existir. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 128 min. Gênero: drama, romance. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

A MULHER MAIS RICA DO MUNDO (ESTREIA)

Inspirado na história real de um escândalo que abalou o mundo milionário dos cosméticos. A presidente de uma conhecida multinacional doa parte de sua fortuna a um jovem amigo, o que acaba por colocar em risco um império familiar. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 121 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h35.

A ÚLTIMA CEIA (ESTREIA)

Nos dias que antecedem um dos momentos mais marcantes da humanidade, Jesus reúne seus discípulos para a Última Ceia, um momento de comunhão que se tornará eterno. Entre palavras de amor e despedida, Ele anuncia o sacrifício que mudará a história, deixando ensinamentos que ecoarão para sempre. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Gênero: drama, religião. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

Kinoplex ParkShopping 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta e sábado, às 14h30 e 17h10; domingo, às 17h10 e 19h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 11h40. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e sábado, às 14h40; domingo, às 15h40. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 21h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

BARBA ENSOPADA DE SANGUE (ESTREIA)

Após a morte de seu pai, um homem parte para a praia da Armação em busca de suas origens. O que ele acaba encontrando é uma trama complexa em torno da figura misteriosa de seu avô, um esqueleto de baleia e uma cidade que quer enterrar seu passado a qualquer custo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 108 min. Gênero: drama, suspense. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

BEN-HUR (RELANÇAMENTO)

Ele é um mercador judeu que, após um desentendimento, é condenado a viver como escravo por um amigo de juventude, que é o chefe das legiões romanas da cidade. Mas uma surpreendente oportunidade de vingança surge de onde ele menos espera. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 223 min. Gênero: aventura, épico. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h.

O DRAMA (ESTREIA)

Apasionados e no meio dos

últimos preparativos para o dia do casamento, um casal entra em conflito ao descobrirem segredos que jamais poderiam imaginar. A imprevisibilidade do acontecimento coloca em risco toda a confiança e amor dos dois, trazendo ao longa uma nova perspectiva sobre o romantismo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: comédia, drama, romance. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 19h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e sábado, às 21h. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta e sábado, às 20h45.

RUAS DA GLÓRIA (ESTREIA)

Nas ruas da Glória, o romance entre um jovem professor e um garoto de programa acende uma perigosa e irresistível obsessão. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 109 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h45.

TATAME (ESTREIA)

Durante o Mundial de Judô, uma atleta iraniana é ameaçada pelo comitê do próprio país, que deseja que ela abandone a competição para não enfrentar uma atleta israelense —o regime iraniano não reconhece Israel como nação e quer evitar a luta a qualquer custo. A permanência de Leila no torneio pode colocar em risco sua família e a de sua treinadora. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 105 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h15.

VERDADE & TRAIÇÃO (ESTREIA)

Durante a Segunda Guerra Mundial, um adolescente alemão confronta uma verdade terrível: ser leal ao país agora significa servir a uma mentira. Quando seu bispo exige obediência ao regime nazista e seu amigo judeu é levado, ele começa a ouvir rádios proibidas e inicia uma resistência secreta. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 121 min. Gênero: drama, suspense, thriller. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.

VINGADORA

Ela é uma ex-militar que lutou nos piores campos de batalha da guerra, mas nada se compara à dor de ter sua filha sequestrada. Caçada por bandidos e policiais, ela usará cada habilidade mortal que aprendeu em combate para invadir o submundo do crime e resgatar a única coisa que importa para ela. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 92 min. Gênero: ação. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta e sábado, às 22h40; domingo, às 14h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 13h30; sábado e domingo, às 12h50.

ROTEIRO

VELHOS BANDIDOS

A trama acompanha um casal de aposentados, enquanto planejam o crime perfeito: um enorme assalto a banco. Só que para o roubo ser bem-sucedido, eles precisam de um casal de jovens assaltantes, que viram parceiros no crime. O maior problema do grupo de ladrões é um obstinado investigador. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: ação, comédia. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 18h10. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 15h20. **Cinemark Iguatemi 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 22h30. **Cinemark Iguatemi 4 (nacional)**, sexta, às 13h10; sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 11h, 20h10 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta, às 17h10, 19h30 e 22h; sábado e domingo, às 17h30, 19h50 e 22h. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h e 18h. **Cineflex JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h05. **Cineflex JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h e 21h10. **Cineflex Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

NUREMBERG

A trama do longa se desenrola em 1945, na cidade de NUREMBERG, na Alemanha, e segue um psiquiatra americano encarregado de avaliar 22 oficiais nazistas que aguardam julgamento por crimes de guerra. Conforme ele se aproxima de um de seus pacientes, e busca compreender a natureza dele, o médico acaba sendo arrastado para uma jornada da qual não há retorno. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 148 min. Gênero: drama, thriller. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h e 15h.

Cinemark Pier 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h50. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 19h50

ELES VÃO TE MATAR

Uma jovem que não tem nada a perder precisa sobreviver à noite no Virgil, o misterioso e mortal esconderijo de um culto demoníaco, para evitar se tornar a próxima oferenda. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 89 min. Gênero: comédia, horror. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 15h50; sábado e domingo, às 15h10. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h05. **Cineflex Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h.

UMA SEGUNDA CHANCE

Uma mulher comete um erro imperdoável que a leva à prisão. Sete anos depois, ela retorna à sua cidade natal, no Wyoming, na esperança de reconstruir a vida e conquistar a chance de se reencontrar com sua filha pequena, a quem nunca conheceu. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 114 min. Gênero: drama, romance. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 15h20. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e sábado, às 12h; domingo, às 13h e 20h50. **Cineflex JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO

A trama aborda uma amante dos animais que usa uma tecnologia própria. Essa nova invenção consiste em colocar a sua consciência em um castor robótico, com a intenção de descobrir os mistérios do

mundo animal, além de sua imaginação e seus sentimentos. Classificação indicativa: livre. Duração: 105 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 17h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 16h30. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 15h50. **Cinemark Pier 5** (dublado), sábado e domingo, às 12h10. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sábado e domingo, às 11h50. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflex JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

PÂNICO 7

Um novo Ghostface surge para aterrorizar novamente a vida de uma mulher. O assassino chega agora na pacata cidade onde ela cria sua filha, novo alvo do terror do serial killer. Focada em proteger sua família, a mulher precisará enfrentar os horrores e traumas do passado para dar fim a essa perseguição de uma vez por todas. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), domingo, às 21h30. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

SIRAT

Pai e filho chegam a uma rave nas montanhas do sul do Marrocos. Ambos estão em busca da filha desaparecida do pai e irmão do garoto. Cercados por música eletrônica, eles distribuem a foto da jovem repetidas vezes. Conforme avançam por esse cenário escaldante, a jornada os obriga a confrontar seus próprios limites. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 120 min. Gênero: drama, thriller. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15.

UM CABRA BOM DE BOLA

Uma animação original ambientada em um mundo habitado apenas por animais. A história acompanha uma pequena cabra com grandes sonhos, que recebe uma oportunidade única na vida de se juntar aos profissionais e jogar roball. Classificação indicativa: livre. Duração: 97 min. Gênero: animação. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 17h05.

VALOR SENTIMENTAL

Dois irmãs reencontram seu carismático pai, diretor outrora renomado, que oferece a uma delas um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu o papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasmada. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

A GRAÇA

"A Graça" é uma exploração abrangente do amor, do dever e da liberdade pessoal. Um homem poderoso, que enfrenta dilemas morais e pessoais com a ajuda de sua filha confidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 133 min. Gênero: comédia dramática. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h15. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30.

CASAMENTO SANGRENTO: A VIÚVA

A noiva retorna em uma nova e sinistra rodada do tradicional jogo de esconde-esconde, agora com elementos sobrenaturais e demoníacos. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 104 min. Gênero: terror, horror. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50.

CREPÚSCULO

Uma garota e seu pai se mudaram recentemente. No novo colégio ela logo conhece um jovem admirado por todas as garotas locais e que mantém

uma aura de mistério em torno de si. Eles aos poucos se apaixonam, mas Edward sabe que isto põe a vida de Isabella em risco. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 130 min. Gênero: ficção, romance, ação. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.

DEVORADORES DE ESTRELAS

Devoradores de Estrelas acompanha a jornada inesquecível de um professor de ciências do ensino fundamental. Um dia, ele lembra em uma espaçonave a anos-luz do planeta Terra. Sem memória alguma de quem é ou como foi parar ali, o professor se encontra numa situação inexplicável. Aos poucos, porém, suas lembranças voltam e ele lembra que foi recrutado para uma missão especial chamada Projeto Fim do Mundo na qual ele foi enviado a 11,9 anos-luz da Terra para investigar o motivo pelo qual o Sol está morrendo na Via Láctea. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 156 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Kinoplex Boulevard 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h10 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h40. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 18h10 e 21h30. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h50 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado e domingo, às 13h10, 16h50 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 18h10 e 21h40; sábado e domingo, às 17h50 e 21h30. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h30 e 21h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30. **Cineflex JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30. **Cineflex Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30.



balde colecionável

GARANTA O SEU COMBO E DÊ O PLAY!

CINESYSTEM CAIXA CLUBE da Pipoca clube 50% DE DESCONTO

Imagens ilustrativas. Consulte disponibilidade e valores diretamente nos caixas.

BALDE COM PIPOCA + 2 REFRIS GUARANÁ ZERO 700ML



Júlia Hartley*

O projeto ARTEridade, iniciativa da Associação Artística Mapati, abre espaço para pessoas com mais de 60 anos encontrarem na arte um lugar de pertencimento. Dentro da programação estão as oficinas de bordado, teatro e expressão corporal com circo. Todas as aulas são gratuitas e podem ser feitas em diferentes horários e dias da semana, presencialmente, no Espaço Cultural Mapati.

Segundo a fundadora e diretora do Teatro Mapati, Tereza Padilha, o ARTEridade surgiu como forma de promover a inclusão social e cultural de pessoas com 60 anos ou mais, oferecendo oportunidades de aprendizado, criação e convivência por meio da arte. Ao participar das oficinas,

Arte depois dos

60

Projeto do Espaço Cultural Mapati investe no lugar de pertencimento para idosos por meio da expressão artística

SERVIÇO

ARTEridade

No Espaço Cultural Mapati (707 Norte), de março a dezembro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas via formulário on-line, disponível no site mapati.org.br. Classificação: acima de 60 anos.

os alunos estimulam a expressão artística, o movimento, a criatividade e o diálogo entre si. “Como estou com 70 anos, percebi a necessidade de acolher pessoas 60 mais. E tem dado certo”, expõe.

Com apoio do Ministério da Cultura, o projeto oferece diversas atividades. Entre elas, está a oficina de expressão corporal com circo, conduzida por Tereza Padilha e Daiane Rocha, realizada às sextas-feiras, das 10h30 às 12h30, com aulas que trabalham a consciência corporal dos participantes. Outra opção é a oficina de teatro, ministrada por Francisco Rocha, às terças-feiras, das 16h às 18h30, que estimula a comunicação e o trabalho coletivo por meio da linguagem teatral.

Neste mês de março, o espaço cultural inaugura uma oficina de bordado, às quintas-feiras, das 16h às 18h30,

ministrada por Maria Fátima Rodrigues, da loja Brincando com Linhas. Segundo a professora, a proposta é que os participantes redescubram suas capacidades criativas por meio do trabalho manual. As aulas abordarão desde pontos básicos do bordado livre até a criação de composições com diferentes fios e texturas.

A diretora informa que a intenção do projeto é valorizar histórias, trajetórias e saberes de vida dessas meninas e meninos e interpretar essa preciosidade por meio do teatro e da expressão corporal. “O projeto busca combater o isolamento social e promover a participação cultural, o que pode ter impactos positivos na saúde mental e social dos envolvidos”, explica Tereza.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO



ARTEridade transforma o Espaço Cultural Mapati em ponto de encontro com teatro, expressão corporal e bordado

Para maratona

A série já está disponível na Netflix

Luisa Mello*

Kitty (Anna Carthcart) tem tudo planejado para o último ano em *Kiss*. Deseja momentos inesquecíveis com os amigos, aproximar-se da família na Coreia e tomar decisões importantes sobre o futuro. Mas, quando uma revelação promete acabar com seus planos e relacionamentos, Kitty precisa aprender a abraçar o inesperado. A terceira temporada de *Com carinho*, Kitty está disponível na Netflix, com Sang Heon Lee, Gia Kim, Anthony Keyvan e Choi Min-yeong, além da participação especial de Lana Condor, reprisando o papel de Lara Jean.

Terceira temporada de *Com carinho*, Kitty conta a história de uma revelação que impactará os planos e relacionamentos da personagem



Star Wars: Maul - Senhor das Sombras

DISNEY+

Após os eventos de *Star Wars: A guerra dos clones*, Maul planeja reconstruir o sindicato do crime no planeta intocado pelo Império. Durante a missão, ele cruza o caminho de uma jovem padawan jedi desiludida, que pode ser a aprendiz que ele procura para ajudá-lo em sua busca pela vingança. A nova série de animação do universo de *Star Wars* conta com dez episódios, com lançamentos semanais duplos. Wagner Moura faz parte do elenco, ao lado de Sam Witwer e Gideon Adlon.



Caminhos do crime

PRIME VIDEO

Na ensolarada cidade de Los Angeles, um ladrão de joias perspicaz e esquivo é reconhecido pelos famosos assaltos na rodovia 101. Para encerrar a carreira, ele planeja o crime mais ambicioso de sua vida, com a ajuda de uma corretora de seguros. Nada, porém, é tão simples quanto parece e um detetive acredita ter encontrado um padrão nos roubos e está determinado a provar que a teoria está correta. À medida que o furto multi milionário se aproxima, o trio precisa confrontar as ameaças e as escolhas que fizeram. O elenco do longa-metragem conta com Chris Hemsworth (*Thor*), Monica Barbado (*Um completo desconhecido*) e Berry Keoghan (*Saltburn*).



Seus amigos e vizinhos

APPLE TV+

A segunda temporada da série de comédia *Seus amigos e vizinhos* está disponível na Apple Tv+. Estrelado por Jon Hamm (*Mad Men: Inventando verdades*), os episódios acompanham o ex-gestor de fundos Andrew Cooper que, ao ver a vida de luxo desmoronar e empenhado em manter as aparências, recorre a roubar os vizinhos milionários. O que ele não espera é entrar em uma teia de mistérios e ameaças, que coloca a própria vida em risco.

Programação de
vantagens

CineSystem

Divirta-se no cinema com 50% de desconto no ingresso das salas VIP.

📍 Guará - DF


Bali Park

Garanta 70% de desconto no Day Use e aproveite a maior praia artificial da América Latina.

📍 Luziania - GO


Maratona Brasília

Foi dada a largada! Entre os 18 e 21/4 acontecerá a Maratona Brasília. Corra e garanta a sua vaga!

📍 Brasília - DF


Maurício Dollenz

Divirta-se com o show de stand-up comedy de Maurício Dollenz como Coringa!

📍 Brasília - DF


Lindt

Os melhores chocolates suíços do mercado com até 50% de desconto.

📍 On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

clube
 CORREIO BRAZILIENSE

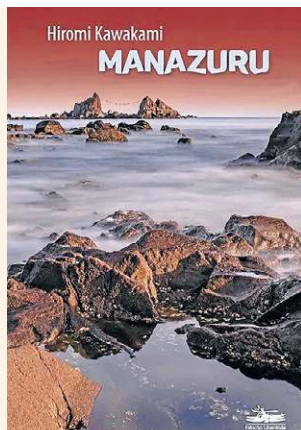
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

MANAZURU

DE HIROMI KAWAKAMI.
TRADUÇÃO: JACQUELINE
NABETA. ESTAÇÃO LIBERDADE,
240 PÁGINAS. R\$ 76

Uma mulher de meia-idade sente-se perseguida após o marido desaparecer sem deixar pistas. Em uma viagem à cidade japonesa de Manazuru, ela descobre que pode estar em contato com um habitante de outro espectro.



ESTAÇÃO LIBERDADE

VIDA DOÇURA

DE NATÉRCIA PONTES.
COMPANHIA DAS LETRAS,
172 PÁGINAS.
R\$ 79,90

Uma escritora repassa os próprios traumas enquanto fica obcecada por uma influencer nesse romance que mistura situações tragicômicas com o drama da perda de entes queridos e das ausências deixadas pela morte.



COMPANHIA DAS LETRAS

TRÊS

ANN QUIN. TRADUÇÃO:
GISELE EBERSPÄCHER. D
BA, 216 PÁGINAS. R\$ 82,90

Uma jovem desaparece no mar e a primeira suspeita é de suicídio, mas há algo mais misterioso nesse sumiço que envolve um triângulo de personagens guiados por emoções reprimidas e pistas que se descortinam em várias vozes narrativas.

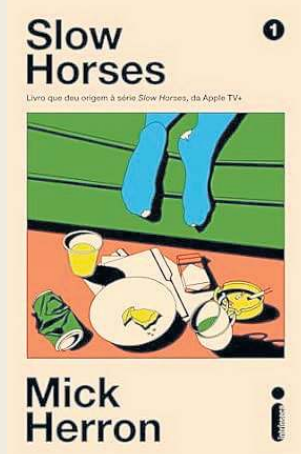


DBA

SLOW HORSES

DE MICK HERRON. TRADUÇÃO:
CAMILA VON HOLDEFER.
INTRÍNSECA, 416 PÁGINAS.
R\$ 79,90

O romance é considerado um dos melhores livros de espionagem da literatura britânica contemporânea e inspirou a série televisiva de mesmo nome. A saga de Herron consiste em uma série de sete livros e os dois primeiros chegam ao Brasil pela Intrínseca.



INTRÍNSECA

HORÓSCOPO

O melhor dos mundos

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Júpiter em trígono, Vênus e Plutão em quadratura

SOBRAM BOAS INTENÇÕES e há boa vontade abundante no mundo, mas por enquanto continua prevalecendo a perversidade e isso faz parecer que nunca antes na história do mundo as coisas tenham estado tão mal. Essa afirmação é um sofisma de visão estreita, não apenas porque o mundo atual é o melhor de todos os anteriores, como também porque as regras do jogo para a evolução humana giram em torno da liberdade absoluta. Somos livres para criar, somos livres para destruir, porque o jogo da evolução humana se fundamenta em que, nos orientarmos na direção do Divino, que é o mais elevado objetivo que qualquer ser humano poderia almejar, não acontece por obrigação nem com nada nem ninguém nos forçando a tanto, senão como efeito de uma decisão íntima e livre, e até essa acontecer, o mundo parece estar sob o comando dos perversos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Exteriormente, as hostilidades tendem a crescer, mas algo no íntimo de sua alma parece não se importar com isso, já que tem a inefável certeza de estar no caminho correto. A retidão protege você dos males do mundo.

TOURO (21/04 a 20/05)



Contrariar o que as pessoas aconselham coloca você numa posição difícil de sustentar, porque para seguir em frente com seus intuitos você terá de tomar atitudes que as pessoas considerarão hostis. Você que sabe.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Impossível agradar a todo mundo, isso é sabido, porém, a alma continua tentando o impossível, o que não é negativo, porque revela uma boa vontade enorme de sua parte. Porém, é preciso ter um pouco mais de praticidade.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Para ajudar as pessoas que estão em sua mira, talvez você tenha de transgredir algumas normas. Isso é algo que precisa ser bem calculado por você, para que os efeitos colaterais não venham a bater em sua porta depois.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Fazer o que parece certo e que todas as pessoas apoiam vai de encontro com o que você intui que precisaria ser feito. Agora é o momento em que sua alma se encontra diante de um dilema muito difícil de resolver. O que fazer?

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Siga pelo caminho que deu certo para outras pessoas, procure não inventar muito nesta parte do caminho para não se arriscar a estragar o que de outra forma daria certo. Conter a criatividade é difícil, mas necessário.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Há coisas que dão muito certo, mas estão misturadas com outras, arriscadas e que produzem reações hostis. Essa mistura de ingredientes torna este momento bastante delicado, requerendo muita atenção de sua parte.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Nem sempre os conselhos recebidos por boas pessoas indicariam o melhor caminho a seguir. Há momentos em que sua alma precisa tomar decisões intuitivas, mesmo que essas contrariem o que a maioria diz ser o melhor.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Se as suas ações contradizem suas intenções, então você precisa rever sua postura antes mesmo de começar a procurar culpados pelos erros cometidos. Este não é um momento propício para dar início a hostilidades.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Apesar de você não preferir fazer o necessário, se você insistir em se recusar perderá o apoio de pessoas importantes de sua vida. Nada que não possa ser consertado depois, mas o mal-estar poderia ser evitado.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Tentando fazer o certo provavelmente você cometa alguns erros, porém, é diante desse tipo de cenário que você aprende a se desapegar dos resultados, porque coisas que parecem erradas acabam dando resultados certos.

PEIXES (20/02 a 20/03)



A boa vontade é insuficiente para dar conta de tudo, porque apesar de que nossa humanidade anda descobrindo o poder da mente e das atitudes positivas, essas não conseguem mover o mundo ainda. Faça o necessário.

Estância luxuosa de Mônaco	Suscetível de existir	Conceito ontológico			Ao (?): sem rumo	(?) Weber, presidente do STF em 2023	Punição ao motorista infrator
	Quadrilátero de dois lados paralelos				Alain Delon, ator		
Pousado; descido							
Couro de luvas	Antônio Houaiss, lexicógrafo carioca		Apenas Fazer (?): aniversariar		Local de filmagens		Campo de conflitos psicológicos
Evento trágico típico do verão				Carimbo que indica quitação de fatura	Base do corpo		
Que tem o dom de liderar (fem.)	Afastados do convívio social			Aleitamento (?): é essencial para o bebê	A origem da palavra "arara"	Aparelho que gera energia elétrica	Odilo Scherer, arcebispo paulistano
			Principal peça do vestuário árabe				
Substância imiscível à água							
Antiga taça da Copa (fut.)	O sétimo planeta		Interjeição para se mostrar ofendido				(?) Santana, jogador do Kairat (fut.)
			Evento noturno artístico e musical				
			Explosivo produzido a partir do tolueno		Ver, em inglês		
O peixe, no sushi							
Alvos dos paparazzi						Grito dos dançarinos de flamenco	
A última sinfonia de Beethoven							
Corriqueira				Antigo anestésico para cirurgias			

BANCO 3/see — ser — set. 5/elder — sarau.

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Tonho se afasta de Lúcia/Alika quando a moça afirma que não pode revelar seus segredos. Alika confessa a Teresa que se preocupa com os sentimentos de Salma por Tonho. Marta repreende a implicância de Virgínia com o trabalho de Lúcia/Alika e Vera/Niara. Akin pede uma prova de confiança a Dumí. Niara questiona Alika sobre o motivo de renegar o amor por Tonho. Casemiro aceita a sugestão de Tonho para o trabalho, contrariando Mirinho. Akin aceita se unir a Dumí na resistência contra Jendal. Jendal comenta com Kênia que Dumí pode ser um traidor. Alika recebe uma carta de Dumí.

Passam-se alguns dias. Alaorzinho, Zilá, Naiane e João Raul retornam de viagem, e Talita registra em seu canal. Ronei flerta com Zilá e Cínera observa. Agrado e Eduarda comemoram lançamento de música.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Paulinho deixa claro a Gerluce que apoiará a namorada. Juquinha diz a Lorena que Ferette descobrirá que foi seu pai quem deu a liminar para Rogério assumir a presidência no lugar dele. Misael confessa que armou o atentado contra Ferette, inocentando Consuelo e Gilmar. Lígia e Joélly, acompanhadas de Albérico, se deparam com a casa revirada, observados por Macedo. Macedo deduz que Angélico trabalha para Rogério. Macedo encontra o dinheiro das Três Graças no consultório de José Maria. Vandilson abriga Lucélia, escondido de Bagdá. Bagdá avisa a Alemão para não liberar arma para Vandilson. Joaquim escuta Ferette e Macedo combinando de pegar o dinheiro das Três Graças, e decide ir atrás para salvar Lígia dos bandidos.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Leandro conforta Eduarda. Zeca, Zuzu e Janete trabalham na reforma de seu bar. Laurinha e Esteban produzem juntos. Agrado e Eduarda fazem sucesso com seu show diante de uma plateia improvável, e Leandro se impressiona.

SUDOKU

		8			9			
	6			8			3	
3			1	6		9		
								7
	9	6		7	5	2		
1		2			4		6	
							7	5
7			2			1		
		4						9

DIRETAS DE ONTEM

N			O	C	
B	A	N	A	L	I
P	A	S	T	A	S
O	L	A	G	E	M
R	E	T	R	O	C
Á	E	O	M	N	E
C	O	N	V	I	N
O	B	R	A	A	S
U	N	A	O	B	M
P	R	O	S	A	R
P	A	R	T	G	O
R	P	E	T	E	R
T	E	A	R	V	E
S	E	M	I	A	B

SUDOKU DE ONTEM

7	2	3	1	5	4	9	8	6
8	4	1	6	9	2	5	3	7
6	5	9	8	7	3	4	1	2
2	8	7	4	1	6	3	5	9
1	3	4	9	2	5	7	6	8
9	6	5	7	3	8	1	2	4
5	9	6	3	8	7	2	4	1
4	7	2	5	6	1	8	9	3
3	1	8	2	4	9	6	7	5

CRÔNICA

Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com



A festa de todos os domingos

Fazia muito tempo que eu não enfrentava alguns quilômetros do Eixão do Lazer aos domingos. Pois um passeio despreocupado depois do almoço me fez sentir um pouco mais brasileiro. Se várias regiões administrativas têm suas tradições, a de Brasília tem nas barraquinhas e no movimento do Eixo Rodoviário aos domingos e feriados sua festa popular.

A preparação já começa no sábado. O Eixinho — que vai ficar sobrecarregado no domingo, coitado — recebe cones do Detran, letreiros com advertências aos motoristas e alguns toldos que vão se transformar em palcos para as diversas manifestações culturais. Movimento de carga e descarga, planejamento “com” e “sem chuva”, estudo minucioso de como armar cada atração.

Sempre me impressiono com a diversidade de comida. Das mais típicas às mais triviais, tem de tudo. Há quem duvide de um acondicionamento eficiente dos alimentos que chegam cedinho e prefira o que não precisa ser preparado, como cerveja artesanal. Eu sou dos que pago para ver as consequências, se a comida atrair os meus

olhos, em primeiro lugar. Resultado de anos de sarapatel nas feirinhas do Recife, a terra da minha família, comido no pratinho de plástico.

E haja criatividade para chamar a atenção dos passantes, que já estão lá nas primeiras horas de sol. Domingo passado, vi um sujeito fantasiado de banoffe para vender seu produto. Elogiei a disposição, mas não cheguei a provar a iguaria.

A pé, de bicicleta, patinete ou outras “rodinhas”, a população aproveita qualquer brecha de sol para fingir que está na praia, colocar a menor quantidade de roupa possível e ir se exercitar. Alguns parecem que estão num triatlão. Outros chegam mais relaxados, dispostos a aproveitar a paisagem e os encontros.

Nem sempre a convivência entre os vários modos de estar



no Eixão do Lazer é pacífica. Sempre tenho a impressão, por exemplo, de que as bicicletas se excedem na velocidade, e muitos ciclistas fazem cara feia para os pedestres que andam em grupos. O cuidado com crianças e idosos também, muitas vezes, deixa a desejar. Não é possível que, em uma pista de seis faixas mais o canteiro central, não haja espaço para um encontro amigável e sem perigo iminente.

Também não é totalmente pacífica a convivência entre os moradores das superquadras vizinhas e os promotores da festa popular. Entendo quem se sente incomodado com som alto e gritaria perto de casa justamente no dia de descanso. Mas torço para que, aos poucos, todos deem seu jeito para que um ceda de um lado, outro ceda de outro, e o equilíbrio possa ser alcançado.

É naquele pedaço de asfalto que o brasileiro experimenta uma proximidade que não temos em outros espaços: em geral não somos amigos dos vizinhos, muitos não têm familiares na cidade, e as relações de trabalho possuem uma força incomum. Por isso, viva o Eixão do Lazer! Quem sabe um dia ele não se torna Patrimônio Imaterial de Brasília, igual a tantas manifestações populares de outras partes do país?



JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal








(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!

-  Café da manhã
-  Piscina climatizada
-  Academia
-  Wi-Fi gratuito
-  Serviço 24 horas